



O JOGO PODE SER DURO

Telé confirmou a saída de Isidoro e a escalação de Cerezo contra os escoceses

O Brasil tentará hoje, frente à Escócia, sua classificação para a segunda rodada do Mundial de Futebol e, para reforçar sua equipe, o técnico Telé Santana escalou Toninho Cerezo. Telé, ao anunciar ontem à noite a escalação do time, não explicou porque manteve Serginho, preferindo tirar Paulo Isidoro, porém uma fonte disse que é por sua condição de goleador nato, fato que poderá decidir a partida.

O Brasil entrará em campo com Valdir Peres; Leandro; Oscar, Luizinho e Júnior; Toninho Cerezo, Zico, Falcão, Serginho, Sócrates e Eder. A escalação provável da Escócia é: Alan Hansen e Frank Gray; Grame Souness, Gordon Strachan, John Wark, Kenny Dalglish, Steve Archibald e John Robertson.

Na Escócia a preocupação máxima do técnico Jock Stein é a defesa, que deu "de presente" dois gols à equipe da Nova Zelândia.

Cerca de 15 mil escoceses e 10 mil brasileiros estarão a postos no Estádio Benito Villamarín, o que quer dizer que a polícia de Sevilha provavelmente ficará o tempo todo ocupada, porque as duas torcidas poderão se deixar levar muito pelas emoções.

TELE

No momento de anunciar oficialmente o afastamento de Paulo Isidoro para dar lugar a Cerezo, Telé Santana parecia tão nervoso com o assédio da imprensa e dos muitos torcedores que foram ontem ao campo do Mairena que, inteiramente possesso, disse não participar de qualquer entrevista e saiu para o vestiário em

rápidas passadas. Telé nunca se mostrou tão nervoso desde que assumiu o comando técnico da Seleção Brasileira.

Paulo Isidoro não conseguiu esconder sua decepção quando soube que seria substituído por Toninho Cerezo na equipe titular. O jogador, sem esconder uma ponta de amargura pelo fato de ter sido informado pela imprensa e não por Telé Santana, mal conseguiu balbuciar algumas palavras.

Toninho Cerezo reconheceu, dando razão aos que consideraram o afastamento de Paulo Isidoro uma injustiça, que não tem a mesma adaptação à ponta-direita e por isso não sabe se terá uma atuação tão perfeita como o jogador do Grêmio vinha tendo. Cerezo inclusive confessou que até ontem não sabia o que iria fazer em campo, já que o treinador não o informara de sua função diante da Escócia. Cerezo disse que a Escócia deverá ser um adversário bem mais difícil do que a União Soviética.

UNIÃO

João Pessoa está preparada para mais um jogo da Seleção. À tarde, todas as repartições, escolas, agências bancárias e casas comerciais estarão com suas portas fechadas para assistir o jogo contra a Escócia.

Ontem à tarde, na rua Francisca Moura, no centro, os moradores resolveram colocar sua emoção na rua, pintando no calçamento faixas verde-amarelas e uma grande bandeira do Brasil. Eles disseram que ali esperam promover um grande carnaval.



Na Francisca Moura, um torcedor pinta a bandeira brasileira



O goleiro chileno impede que Weber consiga cabecear a bola

Nos jogos de ontem, dois empates e derrota chilena

Em outro resultado que desafiou os prognósticos, o Kuwait empatou ontem com a favorita Tchecoslováquia por 1 a 1, na estréia das duas equipes no grupo 4 da Copa, em Valladolid. A façanha do Kuwait foi ainda mais notável porque os tchecos, considerados uma potência do futebol europeu, só empataram convertendo um pênalti. Somente cerca de mil pessoas, a maioria torcedores do Kuwait, assistiram ao encontro, disputado sob céu claro e com temperatura de 25 graus.

Em Oviedo, o Chile comprometeu seriamente suas possibilidades de classificação no grupo 2, ao perder por 1 a 0 para a Austrália. Os chilenos, que perderam um pênalti, cobrado por

Caselly, ficaram em desvantagem aos 21 minutos de jogo.

Em Saragoza, Iugoslávia e Irlanda do Norte empataram de 0 a 0 em fraca partida na sua estréia na primeira fase da Copa-82 e, agora, estão com um ponto cada na classificação do grupo 5, junto com Espanha e Honduras. Nenhuma das duas equipes pareceu ter capacidade para quebrar a defesa da outra na partida presenciada por cerca de 20 mil torcedores no Estádio La Romareda, em cujas arquibancadas havia irlandeses usando roupas de cor verde e alguns iugoslavos. A Irlanda incluiu no seu time Norman Whiteside, que, aos 17 anos, é o jogador mais jovem da Copa.

Esportes, páginas 10 e 11 e "Caderno da Copa"

ARGENTINA: MOMENTOS DIFÍCEIS

Passando por momentos difíceis - em todos os aspectos - a Seleção da Argentina terá que vencer a Hungria hoje, a partir das 21 horas (16 horas no Brasil), no Estádio Rico Perez, em Alicante, para manter a esperança de garantir sua classificação à segunda fase da Copa do Mundo. O técnico Menotti resolveu tirar o centro-avante Ramón Diaz, colocando em seu lugar Valdano. Caso a Hungria vença, praticamente garante a classificação no grupo 3.

A Hungria também fez algumas modificações na equipe que goleou El Salvador por 10 a 1. O treinador Meszoly acredita que seu time poderá conseguir a vitória hoje com certa facilidade, caso a Argentina parta para o ataque na busca dos gols necessários para sua classificação. Se os argentinos perderem, poderá ser deflagrada crise latente que há na equipe, pois os jogadores e o presidente da Associação de Futebol da Argentina, Humberto Grondona, pressionaram Menotti para que ele tirasse Diaz.

O fato de ter jogado mal contra a Bélgica diminuiu bastante o crédito de Maradona, a ponto do meio-campista húngaro Sandor Sallai, de 22 anos, não o reconhecer como craque. Sallai disse com muita segurança que já marcou o inglês Keegan. "me sai muito bem" e que com a grande estrela do futebol argentino a situação será a mesma. Sallai foi designado para marcar Maradona porque é considerado um dos jogadores de maior vigor físico de sua equipe, conhecido no seu clube, o Debarenceni, por a máquina de correr.

No time argentino, Menotti preveniu seus jogadores para a derrota e quer todos lutando

até o final, para "cair de pé" se for o caso. O ambiente na concentração argentina é de total tristeza e seus jogadores hoje nem foram ao Estádio Rico Perez reconhecer o piso, para evitar falar sobre a situação dos presos no Atlântico Sul.

O empate é considerado um ótimo resultado, mas o técnico Meszoly acha que a Hungria conseguirá hoje a classificação para a segunda fase da Copa, explorando o nervosismo da Argentina. Os húngaros esperam se vingar da derrota que sofreram (2 a 1) para os argentinos em 78, quando dois dos seus melhores jogadores foram expulsos no segundo tempo, quando o placar era de 1 a 0 para a Hungria. "Meus jogadores estão instruídos para explorar ao máximo o nervosismo dos adversários", afirmou Meszoly.

PERU-ITÁLIA

Com Tim muito pessimista sobre as possibilidades de classificação peruana e Enzo Bearzot declarando-se respeitoso mas sem medo do seu adversário, Itália e Peru enfrentam-se às 17h15m de hoje (12h15m no Brasil) no Estádio Balaidos de Vigo.

O inesperado pessimismo de Tim foi admitido por ele mesmo nas últimas horas e nos últimos encontros que teve com os jornalistas na concentração do Peru. E foi explicado pelo "professor" como resultado da meditação que ele fez sobre a atuação de seu time contra a República dos Camarões. "Jogando só aquilo", reconheceu, "não temos condições nem mereceríamos superar a primeira fase do Mundial, a não ser que encontrássemos adversários ainda inferiores a nós".

Cinco mil foram ao enterro de Renato Ribeiro Coutinho

Cinco mil pessoas foram ao enterro do industrial Renato Ribeiro Coutinho na Usina Santa Helena, município de Sapé, comércio, indústrias, bancos e escolas não funcionaram ontem à tarde e todos os municípios da Várzea decretaram luto oficial por três dias. O governador Clóvis Bezerra e o presidente da Assembleia Legislativa, Fernando Milanez, estiveram presentes ao sepultamento do industrial que morreu aos 69 anos.

O cortejo fúnebre saiu às 15 horas da avenida Epitácio Pessoa, nesta Capital, onde residia o industrial. Seguiu pela Br-230 até Sapé, onde o corpo foi velado na Câmara Municipal e depois conduzido à Usina Santa He-

lena, em cuja capela deu-se o sepultamento.

Nascido em Sapé, Renato Ribeiro Coutinho era casado com a senhora Maria Anunciada Ribeiro Coutinho e deixa três filhos: Carlos Antônio, José Fernandes e Maria Lúcia Ribeiro Coutinho. Fundador da antiga UDN, com o governador Clóvis Bezerra, Renato Ribeiro foi prefeito do município de Cruz do Espírito Santo, deputado estadual, deputado federal, e atualmente era líder do PDS na Várzea.

Como agropecuarista, desenvolveu, na Usina Santa Helena, diversos serviços de assistência social junto aos seus trabalhadores. (Páginas 3 e 12)



Clóvis Bezerra acompanhou o sepultamento do industrial

Galtieri deixa a Presidência

A falta de apoio do Exército conduziu o general a abandonar o cargo

Explosão mata onze operários em Pernambuco

Onze operários mortos, alguns dos quais tiveram membros e órgãos atirados a mais de 100 metros de distância; três galpões completamente destruídos, pedaços de zinco, cobre, telhas e paredes espalhados pelo chão, 27 crises de nervos registradas nos hospitais, de Recife. Este é o saldo de três explosões ocorridas na manhã de ontem, na Powder Factory, a mais antiga fábrica de pólvora do Brasil.

A Indústria se localiza no Distrito de Pontezinha, no município de Cabo, na área metropolitana. Os estrondos foram ouvidos em um raio de 200 quilômetros. A empresa - mais conhecida aqui como "Elephanté" - pertence ao grupo Lundgren, e, no mês passado, recebeu do Ministério do Trabalho o diploma "destaque em segurança do trabalho". Mas os familiares das vítimas disseram que acidentes ali são frequentes, embora de menores proporções do que o de ontem.

O motivo das explosões ainda é desconhecido, mas acredita-se que tenha sido defeito na máquina que processa as chapas de pólvora.

Alguma coisa causou o sinistro. Não sabemos se foi defeito da máquina ou negligência de algum empregado, embora todos sejam orientados pelos órgãos competentes sobre as precauções necessárias, que o serviço exige - afirmou o diretor industrial e comercial da empresa, Arildo Bezerra de Castro, que não quis precisar o montante de prejuízos: "nossa perda maior foram os trabalhadores, que morreram".

O general Leopoldo Galtieri disse ontem à noite que o Exército não o apoiou para continuar como comandante da Arma e presidente da nação argentina. Ao sair de noite da Casa Rosada, Galtieri declarou: "Saio porque o Exército não me deu o apoio para continuar como comandante e Presidente da Nação. Não sou dos que abandonam o barco no meio das tempestades ou horas difíceis, como as que vive hoje a nação. Que o povo saiba disso".

A agência de notícias oficial Telam informou que Galtieri deverá ser substituído interinamente pelo Ministro do Interior, general Alfredo Saint-Jean, na Presidência da República. Quanto à situação do Exército, o Estado-Maior informou que Galtieri, de 56 anos, será substituído no comando da Arma pelo general Cristino Nicolaidis, que comandava o I Corpo do Exército. Nicolaidis também participará nas reuniões deliberativas para a escolha do novo Presidente. Fontes governamentais disseram que a Junta talvez escolha um Presidente civil ou nomeie o comandante da Força Aérea, brigadeiro Basilio Lami Dozo, para ocupar o cargo, em homenagem a essa Arma, que se cobriu de glórias na guerra das Malvinas e serviu de consolo para a derrota argentina no conflito contra a Inglaterra.

Fontes políticas e militares de Buenos Aires disseram que a verdadeira razão da queda de Galtieri foram os erros cometidos após a rendição argentina. Galtieri, contra a vontade dos altos generais da Arma, queria continuar a guerra contra a Inglaterra para recuperar as Ilhas apesar da derrota das tropas. "Je estavam aquarteladas no arquipélago. O general alto e de cabelos prateados, um dia após a rendição, convocou por conta própria uma concentração

Fraude do sisal tem inquérito pronto em um mês

O inquérito instaurado pela Polícia Federal, para apurar fraudes ocorridas na Cooperativa dos Produtores de Sisal da Paraíba (Coopersisal), deverá ser concluído no prazo de trinta dias.

O bacharel Ivan Herreira Fernandes, sub-delegado da Polícia Federal em Campina Grande, que preside o inquérito, disse, ontem, que o engenheiro Cristóvam Victo, afastado da presidência da Coopersisal, e outros diretores, serão ouvidos após as conclusões dos relatórios que estão sendo elaborados pela Comissão de Financiamento da Produção (CFP), órgão do Ministério da Agricultura, e pelo Banco do Brasil, principais financiadores daquela Cooperativa.

Segundo aquela autoridade, a Polícia Federal está tendo muita tranquilidade para a elucidação dos fatos relacionados com o chamado "Escândalo do Sisal", porque está de posse de provas materiais, e o inquérito dispõe de grande quantidade de documentos.

Todos os diretores da Coopersisal, - segundo informou o sub-delegado da Polícia Federal - estão indiciados no inquérito, sob a acusação de desvio das verbas financiadas. (Página 4)

SEC promove a recuperação de várias escolas

Uma verba de 144 milhões de cruzeiros será empregada na recuperação de escolas de 1º e 2º graus pertencentes à rede oficial. Os trabalhos serão coordenados pela Cotese, órgão pertencente à Secretaria da Educação e Cultura.

A Construtora Buzá, que está executando as obras, prometeu entregá-las até o final de agosto. As primeiras cidades beneficiadas com este trabalho são Patos, Lastro e Sousa. Em seguida os mesmos serviços serão realizados em Sapé, Mari e Guarabira.

Com esta verba será permitida a reforma das salas de aula e dos setores esportivos, bem como a recuperação de carteiras e de outros materiais de ensino.

A iniciativa da Secretaria da Educação e Cultura do Estado, de recuperar escolas em diversos municípios, tem como objetivo favorecer o bem estar de professores e alunos, melhorando o nível de ensino e aproveitamento. (Página 12)



Galtieri: sem apoio do Exército

popular em frente da Casa Rosada, sede do Governo, que levou a graves rebeliões contra o regime.

Políticos de Buenos Aires disseram ontem que a nova crise, com a queda de Galtieri, se trata de nova indicação de que o regime militar de seis anos perdeu o fôlego e deve se preparar para rápida transmissão do poder aos civis.

O Ministério das Relações Exteriores disse ontem à tarde, em Buenos Aires, que aceitou a renúncia do embaixador argentino na ONU, Eduardo Roca.

Em Londres, o escritório da primeira-ministra Margaret Thatcher indicou esperar que "o novo regime argentino seja mais humanitário para com sua juventude nas Falklands".



Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.
Tarcísio Burty

A POLÍTICA SOCIAL DO GOVERNO

A Oposição vem se aproveitando da situação econômica que, sem dúvida, penaliza mais as classes média e de baixa renda, para sua campanha eleitoral.

A exploração demagógica desse tema vai se intensificar na medida em que se aproximam as eleições de 15 de novembro.

Reajustamentos dos aluguéis, dos transportes coletivos, das taxas de luz, água e telefone e dos gêneros de primeira necessidade, são o prato dos oradores oposicionistas.

Com tal argumento faccioso, porque não esclarece as causas reais do aumento do custo-de-vida, os candidatos do PMDB procuram responsabilizar o Governo pela inflação, que não é um fenômeno brasileiro, mas internacional.

Como o aluguel e a prestação da casa própria representam o maior índice no orçamento dos assalariados, inclusive da classe média, os seus reajustamentos são aproveitados para a campanha contra a política econômica do Governo.

Na verdade, os reajustes do financiamento da moradia e do aluguel são compensados pela política salarial. Só os profissionais que desfrutam de altos salários não têm aquela compensação.

A propósito, o Ministro do Planejamento, Delfino Netto, em recente entrevista ao "O Estado de S. Paulo", foi claro:

"A classe média sofre essa penalização a partir de um nível mais alto de salário. Quem está neste nível reclama, mas veja que todo mundo pediu mais justiça na correção dos salários, especialmente para os menores salários. Se alguém tem que se beneficiar desse sacrifício da "classe média", então que sejam os pequenos, os que ganham menos do que dez salários mínimos".

Procurando minimizar os efeitos da inflação causada pelo alto custo da energia produzida pelo petróleo e pela crise econômica que atinge todos os países, o Governo brasileiro está, gradualmente, melhorando as condições sociais dos pequenos, que são a grande maioria da Nação.

Os críticos do PDS, partido que oferece respaldo político à Administração Figueiredo e, em nosso Estado, ao Governo Clóvis Bezerra, quando apontam os índices dos reajustes dos aluguéis e das prestações da casa própria, omitem, deslealmente, um importante detalhe: o percentual daqueles reajustes vêm sendo inferior ao dos aumentos semestrais de salários.

Os trabalhadores de baixa renda que hoje possuem sua moradia, graças à política habitacional do Governo, sabem disso. Uma prestação de casa financiada pelo sistema do BNH é muito mais baixa do que um aluguel.

Atualmente, graças a esta preocupação do Governo para o social, o operário pode ter sua casa própria, o que antes era impossível.

Quanto à inflação, a grande responsável pelo alto custo de vida, o Governo está vencendo, graças a sua política de austeridade e, aos poucos, a situação vai melhorando.

Para isto, como tem reafirmado o Ministro do Planejamento, o Governo pretende fazer o País voltar a ter um crescimento positivo de 4 a 5%.

Nunca é demais repetir que a inflação é uma consequência da recessão mundial.

Narcotizados pelo sonho de se eleger, os oposicionistas esquecem que a verdade é como o sol do meio dia. Sempre aparece.

Apesar das dificuldades, a política social do Governo está sendo executada.

A UNIÃO Direitor Presidente: Etienne Campos de Araújo • Diretor Técnico: Hélio Zenaide • Diretor Administrativo: Walter Borges Bezerra Cavalcanti • Diretor Comercial: Aldson Viana Salgado • Editor: Walter Galvão • Secretário: Werneck Barreto • Chefe de Reportagem: Wellington Farias • Redação e Publicidade: Rua João Amorim, 384 Centro - Fones: 221-2277 e 221-7001 Caixa Postal: 321 - Telex: 832295 • Administração, Oficinas e Parque Gráfico: BR-101, Km 03, Distrito Industrial - Fone: 221-1220 • SUBCURSAIS: Brasília-DF SCS - Q. 5 - BL. "C" - 1º Andar - Ed. Paribaian - Fone: (061) 226-8562 - Telex: 612091 • Guanabara: Pça. João Pessoa, 37 - Fone: 478 • Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone: 321-3786 • Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421268 • Sousa: Rua André Avelino, 25 - Fone: 521-1219 • Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1574 • Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 • Conceição: Estação Rodoviária - Box 4 • Café do Rucha - Rua Barão do Rio Branco, 754.

Peculiaridades do Federalismo

As custas da beneditina pesquisa desse tenaz jus agrarista que é o professor José Motta Maia, tenho presente a observação de Alexandre Humboldt, a propósito da fome que ameaça o mundo: "O Vale do Amazonas será capaz, ele sozinho, de produzir alimentos em volume suficiente para nutrir toda a humanidade". Mas para que essa profecia tenha sentido, é de pressupor-se que se dê à terra sua destinação econômica e social. A pródiga natureza é um eterno convite ao homem brasileiro para que venha a quebrar a lei da inércia e utilize os recursos naturais sem benefício da coletividade, o que está na essência do federalismo, que entre nós é mais um fato da natureza que das teorias sociológicas. A propósito seteniária o agrarista Assis Brasil, segundo Motta Maia: "Nosso país está como a grande República de Washington, mais que nenhum outro, no mundo, disposto pela ação única da natureza, para receber e desenvolver, esplendidamente, as fecundas instituições da República Federal".

É que na qualificação de "país continental", há que detectar as diversidades do clima, da vegetação, do solo, do subsolo, cujos problemas serão mais adequadamente solucionados mercê da observação direta da administração regional, cuja vivência das suas respectivas realidades, propicia uma natural adesão das "células ad-

ministrativas menores, os municípios". Essa consciência federalista é tanto mais sedimentada entre nós, eis que a unidade nacional germinou ao tempo das capitânias hereditárias, "como observara Martins Junior" e também assinalara Levi Carneiro que a tradição nacional, em quatro séculos de evolução política, é a indiscutível demonstração de que a realidade brasileira antecipou-se ao próprio legislador republicano.

Entre nós ocorreu o inverso do fenômeno Norte Americano ou de outras federações, eis que o Brasil já era uno antes que as províncias se instalassem na condição de Estados. Nesse passo, Motta Maia, esclarece, chamando à colação Pontes de Miranda e Tavares Bastos, que o objetivo último do federalismo era a descentralização, para simplificar a solução dos problemas básicos do desenvolvimento, que a própria geopolítica estava a indicar. E as mesmas dificuldades que tornavam impossível a unidade política de regiões sul americanas poderiam propiciar a desventura do federalismo brasileiro.

Instalou-se política e teoricamente a federação entre nós, sem que até hoje se tenha dado a legítima destinação ao acesso e ex-

Álfio Ponzi

Tributação no mau caminho

Assim como as pessoas ou as empresas, também o governo enfrenta, no seu dia-a-dia, o problema da falta de dinheiro. As necessidades do Estado, coincidam ou não com as da nação, tendem a ser superiores à soma de recursos amealhados através da arrecadação. O arsenal de medidas capazes de promoverem a superação do descompasso entre receita e despesas não é dos mais variados. O governo pode diminuir os gastos. Ou, então, pode emitir dinheiro, tomá-lo emprestado (no mercado financeiro internacional, pela ampliação da dívida externa; no mercado nacional, pela colocação de títulos públicos), ou, ainda, recorrer ao aumento dos tributos (impostos, taxas, contribuições). As três últimas vias têm um ponto em comum. Em maior ou menor escala concorrem, para aumentar a inflação.

A tributação representa uma via cômoda. O governo deixa que o particular gere a riqueza - produzindo, trabalhando, vendendo, prestando serviços - e, ao final do processo, apodera-se de uma fatia do resultado, sem necessidade de justificar o seu procedimento. Mas a tributação pode gerar mal estar na sociedade. Em muitos momentos da História, os levantes contra o poder

estabelecido foram justificadas pela discordância em relação aos procedimentos fiscais. Os colonos da América do Norte, disfarçados de índio e lançando ao mar o chá que a coroa britânica pretendia taxar; os inconfidentes, em Minas Gerais, marcando a data da rebelião para o dia em que o governo viesse a cobrar os tributos em atraso valem como exemplo.

Desde cedo os homens perceberam que não pode haver democracia se o governante não está sujeito a rígidos controles em seu poder de tributar. Por isso mesmo, as Constituições, que regem os Estados democráticos, colocam uma série de limites a tal poder.

O Brasil não é uma exceção a esta regra. Mas a limitação imposta ao poder do Estado de criar novos tributos do nada ou de aumentar-lhes a alíquota encontra uma perigosa exceção no artigo 55 da Emenda Constitucional nº 1/69. Com base em tal dispositivo, o governo tem criado, em tempos recentes, uma série de imposições fiscais pela via do decreto-lei, fugindo tanto à regra de que todo o tributo deve ser criado, por uma lei, no sentido estrito

Geraldo Bonadio

ploração da terra. A transferência de terrenos devolutos feita pela União aos Estados sofreu a atrofia política que ainda hoje entorpece as unidades da federação. O contrário seria de presumir, como anteviu Rui Barbosa.

"Não somos uma federação de povos - disse - até então separados e reunidos, de ontem para hoje. Na União nascemos. Na União se geraram e fecharam os olhos os nossos pais.

Na União ainda não cessamos de estar. Para que a União seja a herança de nossa descendência, todos os sacrifícios serão poucos".

A idéia é ainda mais nítida no pronunciamento de Lauro Sodré, entendendo ao apresentar emenda ao artº 1º do projeto de Constituição, que "... as antigas províncias, por livre União, constituíram-se em federação. O Brasil só continuaria a existir por assim o entenderem as antigas províncias do império". Rui Barbosa opunha-se vigorosamente ao dualismo federativo. Todavia, o fortalecimento do domínio da terra pela União não permitiu até hoje que se cuidasse ao menos da ligação das bacias hidrográficas, do acesso da água dos açudes custeados pela União aos rios temporários, propiciando a irrigação e dando início à era da agricultura - não gravosa em todo o território nacional, ponto de partida para a concretização dos anseios federativos da nacionalidade.

Após exaustiva análise dos textos legais e das opiniões de doutos constitucionalistas e tributaristas, a dra. Marília Gama Rodrigues Camacho, alerta para o fato de que "os tributos criados ou aumentados por meio de decretos-leis parecem de irremediável inconstitucionalidade".

Por seu turno, a Ordem dos Advogados do Brasil, na Carta de Florianópolis, elaborada ao término de sua mais recente Conferência Nacional, reivindica que "nenhum decreto-lei disponha sobre o que a lei dispõe ou pode dispor".

O governo precisa dar atenção a essas vozes. Por mais elevados que sejam os motivos alegados para instituir novos tributos pela via do decreto-lei, a verdade é que, trafegando por ela, a política fiscal se movimenta em contra-mão relativamente ao processo de abertura política. O que torna a colisão inevitável.

Uma vez concluída a obra grandiosa ideia da pelo eminente estadista presidente João Pessoa, e iniciada pelo inesquecível interventor Antenor Navarro.

Ela constitui motivo de justo orgulho à Parahyba, e um atestado eloquente da rara capacidade dos homens que não se têm descurado dos problemas máximos de nossa terra.

OOOOO
PRESIDENTE DO
"BRITISH BANK"
ELOGIA GOVERNO
BRASILEIRO

Londres, 17 - O sr. Hornsby, presidente do British Bank of South America, falando durante a reunião anual dos acionistas daquele estabelecimento, opinou pela decisão do presidente Getúlio Vargas, em realizar eleições em maio de 1933. A referida decisão do Governo Provisório restaurou a confiança que o Exterior depositava no Brasil, julgando-se possível o pronto regresso desse país ao regime de prosperidade de acordo com os desejos e interesses mais legítimos do povo. O sr. Hornsby elogiou os esforços da Ditadura Brasileira para a reabilitação das finanças nacionais e o empenho do Governo Provisório em prol do desenvolvimento das exportações secundárias, notadamente de frutas de São Paulo e de outros Estados.

CARLOS CHAGAS

O PERIGO DAS ELEIÇÕES

Bastariam as eleições, por elas mesmo, para redimir o país e conduzi-lo, uma vez mais, ao estuário da democracia? Quem pensa assim pode correr o risco de grave engano, pois para que o pleito livre e direto possa produzir tais efeitos será necessário que se realize plena e eficientemente, primeiro. E aqui um perigo se abre, à maneira dos abismos antepostos à frente de qualquer caminhada no escuro. Com ou sem intenção, o tiro é capaz de sair pela culatra. Abafar e sufocar boas intenções, tanto quanto frustrar passos adiante.

Arquitetadas por malícia, geradas pela incompetência, ou simplesmente definidas por força da conjuntura ou da falta de prática, tanto faz. A verdade é que as regras do jogo eleitoral, ainda incompletas, arriscam-se a lançar no descrédito todo o processo de abertura política, bem como na dúvida o futuro que se presumia em marcha batida para a democratização do país. Em outras palavras: tantas e tamanhas fizeram no curso dos últimos anos, dos últimos meses e das últimas semanas, como tamanhas e tantas ainda farão até novembro, mudando, alterando, complicando e empacotando as eleições. Que poucas dúvidas existirão: o pronunciamento popular será bem capaz de resultar num fiasco. As dificuldades antepostas aos 51 milhões de eleitores, para se pronunciar, irão gerar o maior percentual de votos nulos jamais verificado nos últimos anos. Considerável parte do eleitorado, mesmo com boa vontade, não conseguirá cumprir as posturas diversificadas e aberrantes impostas ao dever do voto. Somando-se as abstenções e os sufrágios em branco, parece muito provável que a metade das manifestações eleitorais não conte. Equivale dizer, num país de 120 milhões de habitantes, talvez apenas 25 milhões consigam exprimir-se de acordo com o cipoal de leis e posturas conflitantes e variadas. Os representantes do povo, assim, passarão a representantes da minoria, mesmo daquela qualificada para votar, sabendo ler e escrever e na plenitude de seus direitos políticos.

A partir de resultados assim, quantas objeções não sobrevirão, em especial por parte dos grupos radicais de sempre, contra lisura, os efeitos, a legitimidade e a representatividade do processo eleitoral? Será difícil impedir o clamor e as ações posteriores, antidemocráticas, de todos aqueles que sustentam não estar o povo preparado para votar. Principalmente se a minoria que conseguir votar certo optar por candidatos das oposições.

Perto de 65 por cento da população, incluídos os eleitores com instrução superior, ignoram o que seja o voto vinculado, isto é, a obrigatoriedade de o eleitor optar por candidatos de um mesmo partido para todos os postos eletivos. Outra razoável parcela não entendeu o fim do voto na legenda, mas a maior parte não conseguirá encontrar, mesmo, condições psicológicas e de tempo para sufragar acertadamente os seus preferidos entre uma legião de listas de candidatos a prefeito, vereador, deputado estadual, deputado federal, senador e governador, apresentados por cinco partidos e com o adendo da sublegenda permitida para as prefeituras e para o Senado.

Cálculos pessimistas se fazem nos partidos, na justiça eleitoral e até no Governo. Tome-se, para exemplificar, um eleitor de cidade do interior, apenas alfabetizado, como parece ser a maioria do eleitorado. Ele chegará à respectiva seção eleitoral, onde votarão daí a manhã às 18 da tarde, em média, 300 outros eleitores. Recebendo a cédula, ou as cédulas, ingressará na cabina indevassável e, lá, se deparará com o seguinte quadro:

Para prefeito, deverá escolher entre 15 candidatos, presumindo-se que os 5 partidos (PDS, PMDB, PT, PTB e PDT) tenham apresentado, cada um, 3 indicações, pela sublegenda. Em seguida, escolherá um Vereador, em 5 listas partidárias que, conforme a lei, poderão apresentar até 3 vezes o número de vagas. Ocorre dizer, se na respectiva Câmara Municipal terão assento 15 vereadores, cada partido apresentará até 45 candidatos, que vezes 5, serão 225 opções, das quais o malfadado cidadão indicará uma obrigatoriamente do mesmo partido do prefeito. Precisar escrever o nome e o número do candidato, como precisou, antes, marcar em cruz no quadrado certo o nome de seu preferido para a Prefeitura. Em seguida, o voto para Deputado Estadual: cada partido dispõe da prerrogativa de lançar candidatos em número de uma vez e meia o número de cadeiras existentes na respectiva Assembléia Legislativa. Se são 50 cadeiras, serão 75 pretendentes por partido, que vezes 5 chegarão a 357 - dos quais um precisará ter seu nome ou seu número escrito no lugar certo. Depois, o Deputado Federal: recente lei fixou que cada legenda pode apresentar uma vez e um terço o número de vagas destinadas ao seu Estado. Se são 30 os deputados Federais, serão 40 candidatos por partido, e 40 vezes 5 leva a 200. Apenas um do mesmo partido do Prefeito, do vereador e do Deputado Estadual deverá constar da cédula, igualmente com número ou nome.

Agora o Senador. Em cada Estado, os candidatos poderão chegar a 15, pois a sublegenda permite 3 por partido, e com a mesma obrigação de o escolhido pertencer à agremiação dos outros candidatos já votados nos planos Municipal, Estadual e Federal. Finalmente, o Governador, sem sublegenda, mas na base de um por partido, ou seja, 5 opções.

O Super-Homem, o Capitão América ou o Homem-Morcego, se votassem no Brasil, teriam condições de preencher em poucos segundos as cédulas eleitorais, mas um eleitor normal, desacomumado de votar livremente faz dezessete anos, nervoso ou não por natureza, com caneta própria ou lápis público amarrado a um barbante, não levará menos do que 4 ou 5 minutos, em média. São 300 por seção eleitoral, o pleito começa cedo mas não deve acabar tarde, por lei. De 8 às 18 horas, 540 minutos, isto é, 1 minuto e 40 segundos para cada um. Não dá.

Quantos voltarão da fila, quantos nem ao menos se animarão a enfrentá-la, e quantos, na ansia de não demorar, errarão uma das múltiplas opções, mesmo entre os que conhecem o voto vinculado e as demais regras? E os que não conhecem?

A consequência não se fará esperar, caso os votos nulos e as abstenções suplantem o número de votos válidos: desmoralização do processo, falta de representatividade, até ilegitimidade para os que escolhidos pelas minorias, deverão governar e decidir sobre os destinos da maioria.

Argumenta-se, no reverso da medalha, que a Justiça Eleitoral e o próprio Congresso poderão minorar as agruras, estabelecendo cédulas coloridas para os partidos, cada um com cor diferente, bem como determinando a colocação de mais de uma urna por seção eleitoral. Tais medidas constituirão paliativo, no entanto, desde que o Governo não admita alterar o voto vinculado e permitir o voto em candidatos de partidos diferentes a mandatos diferentes.

Do Leitor

Desastre no Ceará

Senhor Editor:

Fiquei impressionado com a carta escrita pelo jovem filho do piloto desaparecido em desastre no Ceará, que foi apresentada na Televisão.

Comoveu-me tanto que não pude conter as lágrimas. O seu bom coração, o seu modo de pensar, tão moço e tão ajuzado, com uma pessoa vivida e com grande experiência. Uma prova belíssima de fé e confiança num Deus todo poderoso.

É incomparável a sua resignação. Sei que é grande a sua dor. No entanto será maior a sua recompensa pelo sacrifício que sofreu e por um murmúrio contra Deus, o que é difícil para muitas pessoas.

Deu um exemplo que deve ter servido de exemplo a muitos que dizem poderosos, querendo serem donos do mundo, autores responsáveis por tantos conflitos, onde são ceifadas milhares de vidas humanas.

Cada olhar levantado para o Céu, consagra-se numa prece de sublimidade para glorificar seu genitor. E faz descer raios de graças para si e para o restante de seus familiares.

Observe o desenrolar dos acontecimentos pavorosos, pela imagem da TV-Globo, com profundo pesar. Apresento meus sentimentos a todos os familiares das vítimas desaparecidas. E ainda maior consternação pelo desaparecimento da conterrânea paraibana Mariângela Peixoto de Lima.

Muito Grato

José Alves da Costa

Torre

A UNIÃO HANCOANOS

Ivan Lucena

A construção do porto de Cabedello

No dia 18 de junho de 1932
A União publicou

A construção do porto de Cabedello representa o maior esforço da Parahyba para sahir da depressiva situação de secular inferioridade em face de vizinhos melhormente aparelhados para as lutas no campo das competições econômicas.

A falta de um escadouro para a nossa produção vinha sendo um entrave oposto ao natural desenvolvimento dos principais ramos de actividade desta cidade, agravada pela acção aborrevor do opulento commercio da vizinha metropole do sul, que vem monopolizando a maior parte das nossas transações.

Enfrentando dificuldades de todas as naturezas, so muito restricto poderia ser o desenvolvimen-

to da praça, assim assoberbada de escolhos sem conta.

A convicção unanime entre todos os que de perto se interessam pelo progresso do Estado, é que só na construção de um porto dotado de todos os requisitos indispensaveis, se encontraria o elemento propulsor do nosso progresso.

Balaceando os beneficios inapreciaveis decorrentes dessa obra, os ultimos governos estaduais se empenharam em satisfazer essa antiga aspiração das classes produtoras.

E para isso não foi preciso mendigar a boa vontade dos governos: os recursos para o empreendimento fomos buscados dentro de nossas proprias possibilidades financeiras, sem apello a capitães estranhos.

Saliente-se ainda a situação quasi privilegiada que vamos desfructar não pesando sobre a importação e a exportação a sobrecarga de 2% ouro que onera o trafego feito pela maioria dos portos do país.

Desse modo, prenuncia-se para breve uma época de intenso desenvolvimento mercantil e de florescente incremento industrial,

NOTAS POLÍTICAS

Fernando Melo (redator-substituto)

Sem Cunha Lima, PMDB começa a perder tempo

A política é tão dinâmica que, de repente, o famoso leque de nomes do PMDB não tem como indicar um nome para o Senado. A situação é tão crítica que o ex-prefeito de Santa Rita, o historiador Marcos Odilon aparece como fortemente cotado para conquistar uma legenda no partido. Não quero aqui tirar o valor de Marcos, mas para quem tinha tantos nomes, o dele ficava no segundo escalão.

Isto é crise ou não é?

O PMDB, apesar de contar com o reforço do ex-PP continua sendo um partido, na Paraíba, sem maiores condições de conquistar o Poder. Não quero aqui puxar a brasa para a sardinha do PDS, mas convenhamos que a crise que o partido governista atravessou quando da escolha do candidato a vice-governador, foi bem menor do que a do PMDB. É certo que a imprensa deu grande destaque, mesmo porque os pedessistas são mais faladores, dão mais entrevistas, discutem mais os seus problemas, e por isso aparecem mais.

Todos acompanharam o drama envolvendo o Grupo da Várzea e o Grupo Gaudêncio, como ainda o deixa-não-deixa do então governador Tarcísio Burity, do Palácio da Redenção. Tudo aquilo serviu para pesar bem a situação do PDS. O resultado foi satisfatório, porque foi finalmente escolhido um campinense simpático à classe política e à classe empresarial, da qual faz parte, que é o sr. José Carlos da Silva Júnior.

Com relação ao Senado, o PDS já está com três nomes prontos para ir à convenção. Ao que pese a "briga" entre Amir e Marcondes, o certo é que eles, juntamente com o ex-prefeito Olavo Nóbrega estarão sendo votados em novembro. E do PMDB, quais são os candidatos? Estamos bem próximo do pleito de novembro e, na verdade, não se sabe com certeza quais são os candidatos. Ivandro Cunha Lima desistiu de vez e vai agora disputar uma cadeira na Câmara Federal.

Embora não querendo fazer uma análise apressada, mas tudo faz crer que esta desistência de Ivandro se deve ao fato de que ele, ou não tinha certeza da vitória do seu partido, ou teria sido convidado a gastar muito dinheiro sob pena de não ser eleito.

Ora, cansei de participar de entrevistas ao senador Ivandro Cunha Lima e ele sempre dizia, muitas vezes ficava até irritado, que não via sentido se perguntar se ele era mesmo o candidato ao Senado pelo PMDB. Dizia que era, que estava eleito, que era isso, que era aquilo e ponto final. Agora, desiste da candidatura. Por que?

Alguns pepistas - o PMDB jamais vai se livrar dos pepistas (marzistas) - estão como que desconfiados com essa possível manobra de Ivandro. Caso os Cunha Lima e seus seguidores consigam derrubar a candidatura de Mário Silveira, eles acham que até a de Mariz corre perigo.

O resultado de tudo isso é um só: o PDS está sereno, num mar calmo navegando com seu barco, enquanto o PMDB atravessa uma tempestade, com a nau sem rumo e com destino duvidoso, podendo até afundar. Sei que o voto vinculado é o maior responsável pela desgraça do PMDB, mas mesmo sem isso, o partido do sr. Humberto Lucena vai mal.

DESCONFIADOS

Alguns políticos do PDS estão desconfiados com o governador Clóvis Bezerra. É curioso, porque estes mesmos políticos diziam até bem poucos dias que Clóvis era, antes de tudo um político, com larga experiência na vida pública. Será que o Governador mudou o seu estilo, ou os políticos estavam querendo dele algo que não estão conseguindo. O que se sabe é que o sr. Clóvis Bezerra continua o mesmo, chegando até a andar pela rua Duque de Caxias, como fazia antes. Portanto, o Governador não está mudando. É previsto verificar isso com cuidado.

ESTRATÉGIA

O deputado José Fernandes não nega que é um político habilidoso e até mesmo, manhoso. Ontem, quando a sessão foi levantada em homenagem póstuma ao usineiro Renato Ribeiro Coutinho, o presidente em exercício, José Lacerda, disse que em face da necessidade de se discutir e votar alguns projetos inadiáveis do Poder Executivo, convocava para dentro de 10 minutos uma sessão extraordinária. José Fernandes levantou-se da cadeira feito uma fera, irritado chegou até ao microfone de aparte e disse que nunca, ao longo de toda sua vida pública, vira caso igual. Se levantar uma sessão em homenagem póstuma a um ex-colega e depois abrir em seguida, alegando ser extraordinária. Disse que era uma afronta e um desrespeito à memória de Renato Ribeiro Coutinho. A Mesa não considerou as palavras do líder do PMDB e foi realizada a sessão extraordinária. José Fernandes, segundo alguns presentes, queria mesmo era dificultar os projetos do Governo.

RENATO RIBEIRO

★ 1913
+ 1982

Na sua residência, com os políticos, Renato assinou ficha do PDS

Sessão na Assembléia não se realiza em homenagem póstuma

Por iniciativa do líder da bancada do PDS, deputado Soares Madruga, que apresentou requerimento suscrito por vários outros deputados, a sessão ordinária de ontem, na Assembléia Legislativa foi levantada em homenagem póstuma ao ex-deputado Renato Ribeiro Coutinho.

Quando da discussão do requerimento foi também apresentado outro, de pesar, pelo deputado Edivaldo Mota - o deputado Fernando Milanez, por delegação do líder, falou em nome da bancada do PDS.

Disse Milanez que o sr. Renato Ribeiro Coutinho foi um industrial

e um político habilidoso, "pela extraordinária capacidade administrativa e de liderança política, em toda a região da Várzea a ponto de eleger quase todos os candidatos que apoiava, principalmente de Espírito Santo e Sapé".

O deputado Fernando Milanez fez um rápido retrospecto da vida de Renato, desde a época e que foi deputado estadual, em 1946, sendo deputado federal na legislatura seguinte. Foi também presidente da Federação do Comércio e da Federação da Indústria do Açúcar, tendo grande disposição para coman-

dar as ações administrativas a ponto de continuar dirigindo suas indústrias, apesar de cometido de doenças cardíacas há vários anos".

Por fim, Milanez confessou que nos últimos anos teve uma maior aproximação com o industrial, ficando íntimo também dos seus familiares, tendo em 1978 recebido o apoio à sua candidatura a deputado estadual. "A Paraíba teve uma perda irreparável, mas a história há de assinalar com justiça as ações de Renato Ribeiro Coutinho, pelo trabalho eficiente, através de todas as atividades desenvolvimentistas na região da Várzea."

A bancada federal manifestou o seu pesar pela morte de Renato

A bancada da Paraíba no Congresso Nacional recebeu a notícia do falecimento de Renato Ribeiro Coutinho, com pesar. A reportagem ouviu os senadores Milton Cabral e Ivandro Cunha Lima, como também os deputados Ernani Sátyro, Antônio Mariz, Carneiro Arnaud e Octacílio Queiroz.

"A perda de Renato Ribeiro Coutinho é irreparável - disse o senador Milton Cabral, adiantando que "o PDS perde um dos seus melhores líderes, que nos últimos 30 anos marcou distintamente sua presença na política paraibana. Associei-me à sua família enlutada na sua dor e na certeza de que sua alma descansa em paz".

O deputado Ernani Sátyro assim se pronunciou: "Lamento profundamente a sua morte, meu velho amigo e companheiro de lutas políticas. Como industrial, como homem público, como amigo, em todas as manifestações de sua personalidade, foi um homem de contacto ameno, do diálogo, da compreensão. Foi seu colega no interior do velho colégio Diocesano

Pio X ao lado do governador Clóvis Bezerra, ao lado do general Jaime Portela e de vários outros paraibanos, alguns ainda vivos, outros desaparecidos. Desde essa época, ou seja no já distante ano de 1924, sou amigo de Renato Ribeiro. Por conseguinte estou consternado e hoje mesmo fiz sentir a sua família a minha profunda mágoa pelo seu desaparecimento. Este pesar é de todo o povo paraibano".

Já o deputado Antônio Mariz assim se pronunciou: "Renato Ribeiro representou uma época na vida política e empresarial do Estado da Paraíba, uma época que de certo modo se encerra com ele. Foi um homem político que teve um papel importante e que terá sem dúvida alguma na história econômica e política do Estado, a marca da sua passagem e da sua atividade como cidadão e como homem público".

O senador Ivandro Cunha Lima disse que toda a Paraíba lamenta o desaparecimento do político, do industrial, homem de empresas que foi Renato Ribeiro Couti-

inho. Ele prestou relevantes serviços ao progresso e ao desenvolvimento da Paraíba porque, não somente dedicou-se às suas atividades, ao comércio, a indústria, a agricultura, como também sempre desempenhou um papel dentro da conjuntura política da Paraíba. Nos todos rendemos a melhor homenagem a sua imagem e a sua figura. Homem de empresa que levou progresso a sua região e ao nosso Estado deu também a sua contribuição político-partidária para consubstanciar-se o bem-estar social do nosso povo".

O deputado Octacílio Queiroz confessou que ficou surpreendido com a notícia do seu falecimento. "Renato Ribeiro Coutinho, que participou de trabalhos da nossa fase constituinte na Paraíba em 1945 e era uma figura conhecida e representativa nos meios industriais do nosso Estado. O seu desaparecimento eu lamento e ao mesmo passo me solidarizo com todos aqueles que nesta hora estão lhe prestando devidamente o seu voto, de pesar através da sua família e dos que lhe são caros".

Vítima de edema pulmonar e complicações cardíacas, faleceu a zero-hora de ontem o industrial Renato Ribeiro Coutinho, cujo sepultamento ocorreu às 17 horas do mesmo dia, na usina Santa Helena, município de Sapé. O governador Clóvis Bezerra, que acompanhou o féretro com todo o seu Secretariado, disse ser o falecido "um grande paraibano, devotado chefe de família, homem de luta. Perdi um grande amigo e a Paraíba perdeu um grande filho".

O industrial Aginaldo Velloso Borges, que também privava da amizade do sr. Renato Ribeiro Coutinho, prestou à reportagem o seguinte depoimento:

"Um grande amigo, um grande paraibano e um grande industrial. Renato foi realmente um amigo da Paraíba, um amigo dos seus amigos. Um homem que sempre esteve pronto para atender a todos indistintamente, ricos e pobres. Realmente ele era um grande partidário, Renato foi um também um chefe político da Paraíba. Ele teve realmente grande influência e, queira ou não, vai nos fazer falta".

Uma outra pessoa muito ligada ao sr. Renato Ribeiro Coutinho era o deputado federal Joacil de Brito Pereira e, no seu depoimento, disse o seguinte:

"A notícia chegou como um impacto doloroso. Perdi um grande amigo e a Paraíba perdeu um dos seus filhos mais ilustres. Foi um homem eficiente, grande empresário, homem sem orgulhos, servido. Era um rico amigo dos pobres, dos mais carentes, quanto ele serviu pela vida fora. Lembrando um escritor, eu digo que os amigos não morrem, eles voam para as nossas lembranças, nossas recordações. É assim que eu quero falar sobre a morte de Renato".



Renato Ribeiro no seu gabinete de trabalho

Renato: a trajetória do líder

HÉLIO ZENAIDE

João Ursulo Ribeiro Coutinho* d. Helena Pessoa de Melo Ribeiro Coutinho são dois nomes profundamente vinculados à história da Paraíba, especialmente à história da Várzea do Rio Paraíba. João Ursulo nasceu ali na Fazenda Chaves, em 31 de agosto de 1877, o ano da célebre seca que tanto castigou o Nordeste, e d. Helena era pernambucana de Nazaré da Mata, onde nasceu a 13 de agosto de 1897.

Em 1913 João Ursulo arrendava o Engenho Central, na Várzea do Rio Paraíba, adquirindo-o no ano seguinte.

No pequeno Engenho Central havia de construir a Usina São João. Na época, o empreendimento parecia uma temeridade, uma ousadia daquele pioneiro.

Estava plantada a semente da agroindústria açucareira da Paraíba. Depois viriam as outras usinas da família Ribeiro Coutinho, a Usina Santa Rita, a Usina Santana, a Usina Santa Helena. Paralelamente, foram surgindo as outras usinas de açúcar da Paraíba, Tanques, em Alagoa Grande, Santa Maria, em Areia, Monte Alegre, em Manganguape.

Mas João Ursulo Ribeiro Coutinho foi o grande pioneiro. Poderia ter ficado na Fazenda Chaves, criando ter e plantando algodão. Mas nasceu com outra fibra, outra vocação. Resolveu plantar a semente do parque industrial açucareiro da Paraíba.

Do casal haveriam de nascer sete filhos, sete homens, sete usineiros. Renato, João, Luis, Flávio, Odilon, Cassiano, Abelardo.

Como toda família nordestina, João Ursulo, que vinha de uma família numerosa, deixou também uma família numerosa. Seus pais, João Ribeiro Coutinho e d. Ana Ferreira de Castro Ribeiro Coutinho, haviam deixado doze filhos: 1) Maria Rangelina Ribeiro Coutinho, casada com Francisco de Melo Castro; 2) Odilon Maroia Ribeiro Coutinho; 3) João Ursulo Ribeiro Coutinho, casado com d. Helena Pessoa de Melo Ribeiro Coutinho; 4) Deborah Ursula Ribeiro Mindello, casada com José Francisco de Lima Mindello; 5) Ursulo Ribeiro Coutinho, casado com Serafina Pessoa Ribeiro Coutinho; 6) Flávio Ribeiro Coutinho, que governou a Paraíba, casado com d. Bernice Mindello Ribeiro Coutinho; 7) Francisca Leocádio Ribeiro Coutinho; 8) Severina Ribeiro Coutinho; 9) Otávia Ribeiro Pessoa de Albuquerque, casada com Adolfo Pessoa Cavalcante de Albuquerque; 10) Otávia Ribeiro Ribeiro, casada com Adalberto Jorge Rodrigues da Cruz Ribeiro, que foi senador; 11) Ana Coutinho Ribeiro, casada com Arlindo da Cruz Ribeiro; 12) e Flaviano Ribeiro Coutinho, casado com d. Celeste Teixeira Ribeiro Coutinho.

Vindo de uma família assim tão numerosa, João Ursulo também marcou sua contribuição genealógica, honrando a tradição.

Honrou também a tradição do sen-

timento de família, reunindo os irmãos, em associação, para levantar o império da Usina São João, constituindo a firma J. Ursulo & irmãos.

Logo depois, seu irmão Flávio Ribeiro Coutinho adquiria a antiga Usina Cumbe, do Tenente da Catendê, Antônio da Costa Azevedo, dando-lhe o nome de Usina Santa Rita (1922).

O menino Renato Ribeiro Coutinho nasceu em Sapé, a 23 de maio de 1913. Sendo o primogênito do casal, foi logo destinado aos estudos.

Depois de estudar na Escola de Dona Carolina e de Dona Jacinta Neves, foi levado, em 1924, para o Colégio Diocesano Pio X.

Logo depois era matriculado para a Escola Superior de Agricultura, em Tapeira, Pernambuco, onde se doutorou em 1934.

Quando seu pai, o velho João Ursulo Ribeiro Coutinho faleceu, no dia 1º de abril de 1930, Renato Ribeiro assumiu o comando da família, a responsabilidade pela orientação dos seis irmãos.

Foi um compromisso que o jovem agrônomo soube honrar, soube cumprir. O primogênito do pioneiro João Ursulo era outro pioneiro, nascera também com a vocação de capitão de indústria.

Primeiro, dedicou-se de corpo e alma à educação dos irmãos, formando-os todos.

E só depois passou a cuidar mais de si.

O velho João Ursulo e d. Helena podiam descansar em paz na eternidade. Os filhos estavam bem cuidados e o patrimônio material da família crescia e progredia. O menino Renato sabia dar conta do seu recado.

A política não poderia deixar de ser um segundo horizonte de família tão ilustre.

Flávio Ribeiro Coutinho, seu tio, foi deputado estadual, deputado federal e governador do Estado.

João Ursulo Ribeiro Coutinho Filho foi deputado federal.

Adalberto, seu cunhado, foi senador da República.

Luis, deputado estadual.

Odilon, deputado federal.

Cassiano, prefeito.

E Renato, vereador, prefeito, deputado estadual, deputado federal e candidato a vice-governador.

Foi vereador e prefeito, inicialmente, no município de Cruz do Espírito Santo.

Mais tarde, com a queda da ditadura do Estado Novo, fazia-se um dos fundadores da União Democrática Nacional, UDN, na Paraíba.

Logo depois, em dezembro de 1946 tinha a seguinte composição: Flávio Ribeiro Coutinho, Virgínio Veloso Borges, Fernando Nóbrega, Heretiano Zenaide, Acácio de Figueiredo, João Agripino Filho, Antônio Pereira Diniz, Praxedes Pitanga, José Antônio da Rocha.

Logo de saída esse time venceu as eleições na Paraíba, elegendo o governador Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Melo.

Pois Renato Ribeiro Coutinho fazia parte dessa liderança vitoriosa.

Chegou a ser vice-presidente do partido e presidente do Diretório Municipal de João Pessoa.

Pela legenda da UDN, foi eleito deputado estadual à Constituinte de 1947.

E é preciso destacar: foi o deputado mais votado, o que obteve maior votação no pleito.

Em 1950 aceitava nova luta política, candidatando-se a vice-governador na chapa encabeçada por Argemiro de Figueiredo.

Quando estourou a Revolução de 31 de março de 1964, Renato Ribeiro Coutinho foi um dos generais do movimento na Paraíba.

Foi um dos fundadores da ARENA em nosso Estado e em 1966 elegeu-se deputado federal.

Se não teve maior projeção na política foi porque era grande o peso de suas responsabilidades, dos seus encargos como dirigente de uma vasta organização industrial, comercial e agropecuária.

E porque sempre se viu convocado a exercer intensa atividade como líder empresarial. Este é, aliás, um outro aspecto marcante de sua vida pública.

Além de capitão de indústria, de líder político, Renato Ribeiro Coutinho presidiu o SESC, o SENAC, a Associação Comercial da Paraíba, a Confederação do Comércio na Paraíba, foi um dos diretores da Confederação do Rio de Janeiro e um dos grandes líderes da Federação das Indústrias.

E ainda encontrava tempo para dirigir os clubes sociais da Paraíba, tendo

sido presidente do Clube Astrêa por vários e vários anos.

Foi presidente da Legião Brasileira de Assistência, fundador do jornal "A Tribuna", presidente de clubes de futebol, como o antigo Felipéia Futebol Clube, e contribuía para tudo quanto era entidade esportiva, benemérita, comunitária.

Era um homem de sete fôlegos, de sete instrumentos.

Casado com d. Maria Anunciada Ribeiro Coutinho, deixou à frente de suas organizações, um filho que vem da mesma cepa do velho João Ursulo Ribeiro Coutinho. Carlos Antônio Ribeiro Coutinho, ainda no verdor dos anos, já se revela uma vitoriosa vocação na vida empresarial da Paraíba. Como o pai e como o avô, é um capitão de indústria, é um líder da classe empresarial do Estado e é também uma expressão de valor político que a Paraíba logo terá de convocar para o seu serviço.

São estas algumas notas que me ocorrem, ao correr da pena, no momento em que a Paraíba sofre o impacto da perda de Renato Ribeiro Coutinho. A perda de um homem que, tendo feito fortuna na vida, tendo conseguido ser uma das maiores forças econômicas do seu Estado, deixa, ao morrer, entre os pobres, entre os necessitados, entre instituições de benemerência e de caridade, uma lembrança inesquecível. Uma saudade que constituirá a sua nova riqueza. Pelo bem que fez, pela ajuda que espalhou, pelo apoio que, podendo dar, dava de coração.

Não seria tarefa fácil contar a legião dos que ele ajudou. Ricos e pobres, brancos e pretos, conhecidos e desconhecidos.

Com tanta riqueza e tanto poder, nunca deixou de ser um homem simples, acessível. Podia estar falando com um presidente da República, um ministro, um governador, um grande empresário, ou um humilde homem do povo. Um operário, um agricultor, uma lavadeira. Era o mesmo Renato Ribeiro Coutinho.

Da última vez que o vi, deu-me a impressão de que nem a idade avançada nem a doença haviam de modificá-lo. Era a mesma disposição alegre, otimista, a mesma cordialidade, o mesmo aperto de mão forte que me doeu nos ossos.

E nunca lhe faltava uma tirada de espírito, de bom humor.

Certa vez estavam me servindo um whisky, lá na Usina Santa Helena, e como ele estivesse sem copo, perguntei:

- O senhor não vai tomar também? Ele me gozou:

- Isso de tomar é com você... eu prefiro beber.

Se chegasse aos cem anos, tenho a impressão de que não mudaria. Seria sempre o menino Renato, do velho João Ursulo.

**Estado da Paraíba
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA ASSISTENTE DE MATERIAL
- COMISSÃO DE LICITAÇÕES -**

**EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 003/82.
AVISO**

1 - A Secretaria da Administração do Estado, através desta Diretoria Assistente de Material - DAM - leva ao conhecimento de quem interessar possa, que fará realizar no dia 30 (trinta) de junho de 1.982 (mil novecentos e oitenta e dois), a 10:30 (dez e trinta horas), Tomada de Preços para aquisição imediata de Equipamentos e Material Permanente (mobiliários em geral).

2 - Os interessados poderão obter o Edital e demais informações, na sede desta Diretoria Assistente de Material da Secretaria da Administração do Estado, localizada no Centro Administrativo do Governo do Estado, Bloco 3, 4º andar, nesta Capital, no horário normal de expediente das 07:30 às 13:30 horas.

João Pessoa, em 14 de junho de 1.982.
(Manoel Caldino Filho)

Diretor - Presidente da C. L.

COMPANHIA TROPICAL - HOTEL TAMBAO

C.G.C./NF nº 08.664.088/0001-58

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da COMPANHIA TROPICAL - HOTEL TAMBAO, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 25 de junho de 1982, às 9:00 (nove) horas, na sede social, em João Pessoa, Estado da Paraíba, à Avenida Almirante Tamandaré, nº 229, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

- Deliberação sobre a ratificação das Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, realizadas no dia 27 de abril de 1982, no tocante à correção da expressão monetária do capital social;
- Outros assuntos de interesse da sociedade.

João Pessoa, 14 de Junho de 1982.

Antonio Carlos Pereira Freire
Presidente do Conselho de Administração

VENDE-SE UMA IBM

Vende-se uma IBM elétrica, em perfeito estado de conservação. Fone 221-8356
Falar com Bernadete

**DR. ALEMAR DE LUNA FREIRE
CLÍNICA GERAL PEDIATRIA**

CRM - 320
CONSULTÓRIO RUA DUQUE DE CAXIAS
Nº 137 2º AND SALA 202
FONE: 221-3188
(HORA MARCADA)



DIARIAMENTE

Palco - São Paulo
Saídas 8:00, 10:00 e 16:00 horas

Agente Martinho
Estação Rodoviária
Box 5 - Fone 421-2246
Palco Pb.



Jane: A menor domadora de elefantes do mundo, com apenas 5 anos.
O pêndulo: 1º prêmio no festival de Mônaco.
O Globo da Morte • Trapezistas • Leões
• Tigres • Elefantes • Chimpanzés e gozadíssimos palhaços.

Diariamente às 21,00 hs
5ª feira: 17,00 e 21,00hs
Sábado: 15,00 e 17,00 e 21,00hs
Domingos e feriados: 10,00 - 15,00
17,00 e 21,00hs.

LOCAL:
AV. EPITÁCIO PESSOA FONE: 224-8772

**Promoção
Jornal A UNIÃO**



Funcionários da Ciretran instalando novos semáforos no centro de C. Grande

**Semáforos
estão sendo
instalados**

Quase cem novos sinais de trânsito foram adquiridos pela Prefeitura, e começaram a ser instalados nos mais movimentados trechos do centro de Campina Grande, de acordo com o novo Plano de Tráfego da cidade elaborado recentemente pelo Geipot, e posto em prática pela Secretaria de Viação e Obras do Município.

O plano, que visa sobretudo oferecer mais espaços ao pedestre e proporcionar opções mais racionais aos motoristas, no que diz respeito à economia de combustível, contou da construção de calçadas, alargamento de ruas e avenidas e de uma revisão completa do esquema de sinalização dos principais cruzamentos da cidade.

Os novos semáforos, comprados em São Paulo, estão sendo montados nas esquinas da Avenida Floriano Peixoto com Peregrino de Carvalho; Floriano Peixoto com Rui Barbosa; Marquês do Herval com Rua João Pessoa, João Suassuna e Sete de Setembro; Marquês do Herval com Cardoso Vieira; esquina da Praça da Bandeira com Avenida Floriano Peixoto, trecho em frente ao edifício da Telpa; esquina de Irineu Jóffily com Treze de Maio; Maciel Pinheiro com Floriano Peixoto, e outras áreas da cidade, que estão incluídas no croqui de modificação do tráfego.

O trabalho de montagem dos novos sinais luminosos estão sendo realizados por funcionários da 1ª Circunscrição Regional de Trânsito (Ciretran), órgão fiscalizador do trânsito de Campina Grande.

**Editor do
Rio visita a
Prefeitura**

O Presidente da Editora Brasil-América Ltda., do Rio de Janeiro, Adolfo Aizen e sua esposa, Luba Aizen, visitaram anteontem a Prefeitura de Campina Grande, sendo recebidos pelo chefe de Gabinete do prefeito Enivaldo Ribeiro, Manoel Henriques de Sá Campos. Na visita ao Gabinete do prefeito, os visitantes se fizeram acompanhar pelo secretário José de Farias Tavares, da Educação e Cultura, e, na oportunidade, o sr. Manoel Henriques interviu o presidente da EBAL, sobre a repercussão que obteve o I Encontro de Literatura Infantil, realizado em abril passado, do qual participaram 167 professoras da rede municipal. Em companhia dos assessores do prefeito Enivaldo Ribeiro, o sr. Adolfo Aizen visitou as obras executadas e em fase de realização pela Prefeitura Municipal, destacadamente o Centro Cultural, onde será instalada uma Sala de Leitura Infantil.

**Inquérito da Coopersisal
terá conclusão em um mês**

O bacharel Ivan Herrera Fernandes, sub-delegado da Polícia Federal em Campina Grande tem trinta dias para concluir o inquérito que apura o chamado "Escândalo do Sisal", no qual estão envolvidos o presidente e demais diretores da Cooperativa dos Produtores de Sisal da Paraíba (Coopersisal).

Ele disse ontem, que o engenheiro Cristóvam Victor (presidente já afastado) e demais dirigentes da Cooperativa, só poderão ser ouvidos em depoimento após as conclusões serem tiradas dos relatórios que estão sendo elaborados pela Comissão de Financiamento da Produção (CFP), órgão do Ministério da Agricultura; e o Banco do Brasil, principais financiadores da Coopersisal.

"Os últimos a serem ouvidos - disse - serão os diretores da Coopersisal, porque eles podem apresentar documentos que ainda não se encontram nos autos, e poderão prejudicar o inquérito no final. Então, a gente está reunindo, primeiramente, os dados comprobatórios da fraude, após o que nós ouviremos esse pessoal; então, como eu tenho trinta dias, e posso pedir mais trinta, vou procurar desenvolver o inquérito com toda imparcialidade possível".

O bacharel Ivan Herrera informou que o relatório feito pelos fiscais do Banco do Brasil e pela Comissão de Financiamento da Produção, os principais órgãos envolvidos no problema, já chegaram às suas mãos. Parte da documentação enviada, segundo disse ontem de manhã, já incrimina a diretoria da Cooperativa na fraude dos fi-

nanciamentos feitos àquela instituição.

Para ele, no momento, não interessa saber para onde foi o dinheiro desviado, se o mesmo foi empregado em outra finalidade, pois o mais interessante, é a apuração, nos seus mínimos detalhes, ou seja, a mercadoria em poder da Coopersisal não poderia ter sido vendida. "O crime - explicou - se consumou, no fato da saída da mercadoria do depósito, quando isso não deveria ter sido feito e hoje nós encontramos um estoque insignificante, e o compromisso assumido pela Cooperativa no momento dos empréstimos junto ao Banco do Brasil não foi cumprido, e as investigações se prendem a esse aspecto".

Segundo as declarações do sub-Delegado da Polícia Federal em Campina Grande, os diretores da Coopersisal estão todos indiciados no desvio das verbas, porque os empréstimos foram aplicados com outras finalidades, menos no pagamento dos débitos contraídos junto aos órgãos financeiros.

Para o sr. Ivan Herrera, a Polícia Federal está tendo muita tranquilidade para elucidação dos fatos relacionados com o chamado "Escândalo do Sisal", porque está de posse de provas materiais, e o inquérito está devidamente abastecido dessas provas, ficando, no entanto, a carcer de testemunhas. Adiantou, no entanto, que toda a Diretoria (não especificou nomes) da Coopersisal está totalmente implicada no caso, haja visto que todos os documentos em seu poder, levam às pessoas que assinaram os títulos junto à agência do Banco do Brasil.



A 1ª Dama Virgínia Ribeiro fazendo entrega de certificados

**Enivaldo elogia a ação
da literatura infantil**

Em solenidade realizada ontem no auditório da Associação Comercial com a presença do prefeito Enivaldo Ribeiro, da primeira dama do município, Sra. Virgínia Veloso, do Prof. José de Farias Tavares, Secretário de Educação do Município, do sr. Adolfo Aizen, Diretor Presidente da EBAL - Editora Brasil-América Ltda. e sua esposa Sra. Luba Aizen, foram entregues Certificados de participação no I Encontro de Educação e Literatura Infantil realizado nesta cidade com a participação de 167 Professores da rede municipal de ensino.

O Prof. José de Farias Tavares iniciou o ato discorrendo sobre a visita que o prefeito realizou a editora EBAL no Rio de Janeiro, quando na ocasião, ficou impressionado com os recursos editoriais e humanos postos à disposição do ensino por aquela empresa. Preocupado em colocar o máximo desse acervo ao alcance da comunidade educacional campinense, o prefeito Enivaldo Ribeiro entrou em entendimento com o sr. Adolfo Aizen que se prontificou a deslocar pessoal e material até aqui para realizar o I Encontro de Educação e Literatura Infantil. Com essa iniciativa a Prefeitura deixou de limitar esse treinamento a alguns, estendendo a todos os educadores da rede municipal. De forma pioneira, estenderá a influência aos municípios vizinhos ampliando os benefícios e resultados que essas técnicas já comprovaram em outros Estados. Finalizando o

Prof. José de Farias Tavares renovou os agradecimentos aos ilustres visitantes e toda equipe da Secretaria que contribuíram para o êxito dessa meta.

A Seguir o sr. Adolfo Aizen fez uso da palavra afirmando que nos seus 50 anos de trabalho junto aos leitores de histórias em quadrinhos, tem procurando manter o alto nível de suas publicações, seja difundindo a literatura ou o nosso folclore. Disse de sua satisfação em ver aplicada a metodologia desenvolvida no I Encontro de Educação e Literatura Infantil nas escolas municipais campinenses. Colocando-se a disposição do prefeito Enivaldo Ribeiro para realizar o II Encontro, o sr. Adolfo Aizen fez a doação de 2.000 exemplares do romance quadrinado, "A Bagaceira", de José Américo de Almeida, e da Cartilha das Boas Crianças, para uso em salas de aula pelos Professores. Além disso, apresentou os Certificados impressos em papel nobre pela sua editora, com texto exclusivo, marcando o seu entusiasmo diante do interesse das autoridades municipais e o professorado em dinamizar o ensino da literatura infantil. Como exemplo citou a sala de leitura criada no Centro Cultural para esse fim.

O sr. Adolfo Aizen agradeceu a hospitalidade e colocou-se a disposição dos que, queiram visitar sua empresa na cidade do Rio de Janeiro.

ARTESA - ARTEFATOS DE COURO DA PARAIBA S/A.

C.G.C. - NF: 08.872.319/0001-19

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os Srs. Acionistas da ARTESA - ARTEFATOS DE COURO DA PARAIBA S/A., para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social da Empresa, sito à Av. das Indústrias, Quadra W, lotes 4, 5 e 8, Distrito Industrial - João Pessoa - PB., às 9:00 (nove) horas do dia 30 de Junho de 1982, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Alteração dos Estatutos Sociais, especificamente dos Artigos 9º ao 19º - Seção II - Da Diretoria; 2) Apreciação de renúncia à cargo de 1ª Diretoria; 3) Eleição de novos diretores para composição de cargos vagos; 4) Aumento do Capital Social Subscrito e Integralizado de Cr\$ 619.881.467,00 para Cr\$ 639.881.467,00, mediante a emissão de 20.000.000 de ações ordinárias nominativas, com 75 cursos próprios dos acionistas, alterando, conseqüentemente, o "caput" do Art. 5º (quinto) dos Estatutos Sociais; 5) Outros assuntos de interesse geral da sociedade.

João Pessoa, 17 de Junho de 1982

João da Mata de Sousa
Dir. Presidente

Pediatria e Obstetria

Dr. Celso Paiva de Mesquita Júnior
Consultório: Av. Duarte da Silveira, 519, João Pessoa
Telefone: 221-5359

OLIO D'AGUA AGRICULTURA S/A - OASA - C.G.C. (NF) nº 05.750.843/0001 - 60.

CAPITAL AUTORIZADO 100.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO 91.949.292,00
CAPITAL INTEGRALIZADO 91.949.292,00
RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL - POSIÇÕES EM	31.12.1980	31.12.1981
ATIVO	1.023.189,47	8.546.779,20
ATIVO CIRCULANTE	1.023.189,47	8.546.779,20
DISPONÍVEL	2.914.113,44	4.381.951,47
CAIXA E BANCOS	1.023.189,47	2.181.925,03
REALIZADO À CURTO PRAZO	423.700,00	1.517.700,00
REMANEJO DE CRIAÇÃO	661.367,03	1.779.928,03
ATIVO REALIZADO A LONGO PRAZO	319.286,06	232.696,06
OUTROS CREDITOS E VALORES	239.880,90	139.880,90
ATIVO PERMANENTE	1.023.189,47	1.023.189,47
ATIVO IMOBILIZADO	67.622.444,68	158.835.954,96
COSTO OBRIGADO	10.164.133,22	23.456.891,72
OUTROS CREDITOS	20.154.133,22	21.454.133,22
TOTAL DO ATIVO - OÁ -	85.010.696,33	189.099.811,15
PASSIVO	1.023.189,47	8.546.779,20
PASSIVO CIRCULANTE	1.023.189,47	8.546.779,20
DEBITOS	0 - 0	300.000,00
PROVISÕES	0 - 0	2.000,00
OBRIGACIONES FISCAIS	748,00	150,00
PASSIVO A LONGO PRAZO	6.442.400,00	5.000.000,00
OBRIGACIONES DE ACREDITADOS	6.442.400,00	5.000.000,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	75.244.897,33	180.777.561,33
RESERVA DE CAPITAL	47.106.303,00	91.949.292,00
RESERVA DE CAPITAL	28.248.184,33	91.949.292,00
TOTAL DO PASSIVO - OÁ -	85.010.696,33	189.099.811,15

COMPONENTES	DÉBITO	CREDITO	TOTAL - OÁ -
1. RESULTADO NEGATIVO DA CORREÇÃO EXERCÍCIO	1.273.992,20	0 - 0	(1.273.992,20)
2. TRANSF. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0 - 0	1.273.992,20	1.273.992,20
TOTAL - OÁ -	(1.273.992,20)	1.273.992,20	0 - 0

COMPONENTES	DÉBITO	CREDITO	TOTAL - OÁ -
1.1. LIQUIDAC. PREVISÃO DO EXERCÍCIO	(1.273.992,20)	0 - 0	(1.273.992,20)
1.2. INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	44.842.989,00	0 - 0	44.842.989,00
1.3. CORREÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	83.758.663,82	0 - 0	83.758.663,82
1.4. CORREÇÃO DO ATIVO PERMANENTE (-)	(8.484.671,68)	0 - 0	(8.484.671,68)
1.5. CORREÇÃO DO CAPITAL REALIZADO (-)	(20.158.439,00)	0 - 0	(20.158.439,00)
2.1. AQUISIÇÃO DIRETOS ATIVO IMOBILIZADO	0 - 0	19.056.900,45	19.056.900,45
2.2. AUMENTO DO ATIVO DIFERIDO	0 - 0	1.689.414,82	1.689.414,82
2.3. APLICAÇÃO DO PASSIVO A LONGO PRAZO	0 - 0	1.684.000,00	1,684,000,00
2.4. AUMENTO DO EXERCÍCIO CAPITAL CIRCULANTE	0 - 0	2.253.685,03	2.253.685,03
TOTAL S - OÁ -	24.644.900,00	24.644.900,00	0 - 0

COMPONENTES	EXERCÍCIO DE EXERCÍCIO	FIM DO EXERCÍCIO	VARIAÇÕES - OÁ -
4.1. ATIVO CIRCULANTE (+)	4.001.189,47	6.545.779,20	2.544.589,73
4.2. PASSIVO CIRCULANTE (-)	11.668,00	302.189,00	(290.521,00)
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO - OÁ -	3.989.521,47	6.243.590,20	2.253.685,03

NOTAS EXPLICATIVAS

- O Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base em escrituração efetuada e obediente aos princípios de contabilidade geralmente aceitos e em observância das disposições legais da Lei nº 6.384/76.
- O Ativo e Passivo Circulantes obedecem ao prazo previsto na legislação em vigor.
- O Ativo Permanente está registrado pelo custo de aquisição ou construção mais as correções monetárias com base nas variações das OITAs, e servem de base ao Ativo Líquido e ao Ativo Líquido Líquido do Conselho Monetário do Município de Campina Grande, inscrita na Portaria nº 475/78 do Ministério da Fazenda.
- O Capital Social Subscrito e Integralizado é representado por 91.949.292 ações nominativas, de valor nominal de 06 1,00 (um cruzeiro) cada tendo a seguinte distribuição: 38.180.354 ações ordinárias, com direito a voto; 5.530.863 ações preferenciais, classe "A" e 47.928.065 ações preferenciais, classe "B", todas as preferenciais sem direito a voto nas deliberações das ASSEMBLÉIAS GERAIS.
- A Sociedade deixa de apresentar a Demonstração Líquida (ou Projeção) Anualizada por se encontrar em fase de implantação junto a SUDENE, através dos recursos FICOR.

PARCER DO CONSELHO FISCAL

Ass. Acionistas e Administradores, São abaixo assinados, Membros efetivos do Conselho Fiscal da OLIO D'AGUA AGRICULTURA S/A - OASA, examinamos o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas, bem como todos os atos, papéis e documentos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1981 e damos por parecer que aqueles documentos refletem a real situação financeira da sociedade devendo ser aprovados pela ASSEMBLÉIA GERAL. FAZENDA JURIT, MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB, 25 DE MARÇO DE 1982. ASS. RIVADAVIA PEREIRA GOMES, REZEZIRIA DE JESUS / ONEZ E LEIZ MOREIRA.

**MARIA ESTELA
COUTINHO
DE MEDEIROS
Missa de 7º dia**

Filhos, genros, noras, netos e bisnetos, convidam parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrarem em sufrágio de sua alma nos dias 19 e 20 do corrente, na Igreja Matriz de Bananeiras, às 8:30 horas (sábado) e na Igreja das Mercês em João Pessoa, às 16:30 horas (domingo). Na Igreja do Miramar também em João Pessoa, será às 7:00 horas do mesmo domingo.

A família enlutada agradece antecipadamente a todos que comparecerem.

**CONTABILIDADE
E ADVOCACIA**

- Escrituração Contábil com elaboração de Balançetes Mensais, Mapas de Custos e Despesas;
- Elaboração de Relatório Trimestral da SUDENE;
- Assessoria Tributária e Trabalhista;
- Abertura, Alteração e Encerramento de Firmas;
- Inventivos Fiscais

AGÊNCIA - CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Rua Almeida Barreto, 375 1º and. C. Postal 419 Fone 221-1822

NOTÍCIAS MILITARES

Mavial de Oliveira

A Palavra do Reitor

Na solenidade em homenagem a Batalha Naval do Riachuelo, realizada no último dia 11, na Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, especialmente convidado, o Prof Berilo Borba, Reitor da UFPB pronunciou sobre o evento o seguinte discurso, que transcrevemos, na íntegra:

"A Batalha Naval do Riachuelo insere-se no contexto do maior conflito armado ocorrido na América do Sul: a Guerra do Paraguai, também conhecida como a Guerra da Triplice Aliança ou "Guerra Grande", como ficou sendo chamada na vizinha nação guarani.

Ela mobilizou nada menos que 160 mil homens, e, segundo os historiadores, 139 mil deles lutaram nos frentes de batalha, durante os mais de cinco anos de sua duração.

Iniciou-se para o Brasil o sangrento conflito em face do aprisionamento do vapor Marquês de Olinda, que levava a capital da então Província de Mato Grosso o novo presidente, Coronel Frederico Carneiro de Campos. Era o dia 12 de novembro de 1864.

O Império, mesmo despreparado para a luta, compreendeu que com o Marechal Francisco Solano López governando o Paraguai, impossível se mostrava para a dignidade brasileira afrontada, outra solução que não fosse a das armas. Assim, determinou a mobilização de todos os recursos ao mesmo tempo em que procurava uma aliança ofensiva e defensiva com a Argentina e o Uruguai, o que foi conseguido graças à inabilidade do ditador Solano López.

A guerra foi longa e cheia de sacrifícios. Solano López desencadeou-se porque pretendia tornar o Paraguai maior, e, para isso, planejava dominar terras do Brasil, Uruguai e Argentina buscando ao seu país uma saída para o mar, estendendo-o até o litoral do Atlântico.

Também se apontam como outras causas da conflagração, a necessidade brasileira de poder navegar livremente pelo rio Paraguai para chegar a Mato Grosso, e o apoio que o ditador guarani havia dado a Aguirre, que fora derrotado pelo Brasil na segunda guerra com o Uruguai.

O fato é que o Paraguai estava muito bem equipado para o conflito, tendo inclusive contratado técnicos estrangeiros, como informa Jorge Frederico Masterman em seu livro *Siete años de aventuras en el Paraguay*, traduzido por David Lewis e publicado na Argentina e m 1870.

Enquanto isso o Brasil, com exceção talvez da Marinha, encontrava-se desarmado para enfrentar a difícil e perigosa situação. O Exército em 1864 não ia além de 16 mil homens. Daí por que o Decreto nº 3.371, de 7 de janeiro de 1865 - logo que se teve conhecimento da invasão guarani - criou os corpos de "Voluntários da Pátria", "dos quais em abril de 1866, há havia em armas 49 batalhões, além de 18 mil guardas-nacionais, segundo informa um eminente historiador patricio, esclarecendo ainda que "nesta data dispunha o Império de 67.365 soldados, elevando-se o efetivo a 71.039 no ano seguinte".

A Marinha representava-se na Prata em 1865 por 17 vapores e 2 veleiros que montavam 102 canhões e transportavam 2.384 praças. Mas a sua força era realmente de 45 navios armados (33 a vapor e 12 a vela, com 609 oficiais e 3.627 praças) - , assinala um especialista na matéria.

O ditador Solano López, organizara um exército de cerca de 80 mil homens e, como escreveu o general paraguaio Resquin, "é possível que durante a guerra, somados todos os paraguaios que a fizeram, chegasse aquele efetivo a 150 mil".

"Vapores dispunha de 18, 2 escunas, 3 patachos, e 3 lanchões, a que incorporou 5 vapores tomados aos aliados, que, em abril de 1865, ignoravam fosse tão importante a sua frota" - conta Jaceguai na obra *Reminiscências da Guerra do Paraguai*, lançada no Rio de Janeiro, em 1935.

Ao final do conflito, quando da morte daquele que ambicionava ser o "Napoleão do Prata", restavam-lhe 470 soldados em Cerro Corá. O Paraguai teve ainda completamente aniquilados os seus recursos e possibilidades por muitos anos; e havia perdido quase 85 mil homens.

Os aliados - Brasil, Argentina e Uruguai - tiveram 39.390 mortos, dos quais 33 mil do Exército Imperial.

A dívida de guerra do Paraguai, que nunca foi paga, acabou perdoada pelo Governo Brasileiro em Decreto de 04.05.1953, expedido por ocasião da visita oficial do General Higino Morinigo, então mandatário supremo da nação guarani". (continua).

Palestra

ÀS 10:00h de hoje, no auditório do QG/1º Gpt E Cnst, perante autoridades civis e militares e convidados, o Comandante da Grande Unidade, Gen Inaldo Seabra de Noronha, proferirá palestra sob o tema *(Trabalhos Realizados pelo 1º Gpt E em prol do Desenvolvimento do Nordeste)*.

11 Anos do RC Mec

Recebemos:

"O Comandante do 16º RC Mec, TC Marden Alves da Costa tem a honra de convidar VS e Exma família para a solenidade cívico-militar comemorativa do 11º aniversário do Regimento.

Data: 21 Junho 82 às 0900 h
Local: Quartel do 16º RC Mec
Traje: Militares - 5º C - Civis: Esporte"

Brasil

Hoje novamente, às 16:00h, o Brasil inteiro vai viver momentos de intensa vibração com a realização na Espanha do jogo Brasil x Escócia, pelo Campeonato Mundial de Futebol.

É a nossa segunda partida, após vencer na estréia a Rússia, por 2 x 1, esperando-se mais uma vez que a vitória seja nossa. Essa a expectativa de toda a Nação, unida nessa corrente de otimismo que levará o Brasil a ser novamente o Campeão do Mundo!



Olavo Nóbrega em recente contato com Cláudio Barreto

Olavo diz que vitória do PDS será tranquila

Patos (A União) - O ex-prefeito Olavo Nóbrega, candidato ao Senado pelo PDS, falando recentemente à imprensa de Patos, considerou absolutamente tranquila a vitória do partido nas eleições de 15 de novembro próximo. "Não temos qualquer dúvida quanto ao sucesso eleitoral do deputado Wilson Braga para o Governo do Estado", disse ele. Sobre o médico Carlos Candeia informou o concorrente à Câmara Alta que "Carlos é hoje um nome imbatível nas urnas, não importando quantos disputem o mesmo cargo pelas oposições".

CLÁUDIO CONTINUA

Aborda do sobre seu posicionamento quanto ao vice-prefeito Carlos Candeia, estranhou o facultativo patoense a pergunta da imprensa, pois conforme asseverou sua preferência sempre foi e será pelo advogado Cláudio Barreto, presidente da Câmara Municipal de Patos. "Só poderia pensar noutro nome, caso o ilustre parlamentar apresentasse um fato novo que justificasse sua desistência, mas tenho certeza que isso não vai ocorrer", salientou.

"O que houve com o nosso companheiro Cláudio Barreto -

prossegiu Olavo Nóbrega - foi que algumas pessoas estavam querendo incompatibilizá-lo com os diretores do PDS e achamos por bem orientá-lo no sentido de silenciar, enquanto as coisas se normalizavam. Continuamos firmes e unidos em torno de seu nome e esperamos todos que seja referendado na Convenção do Partido. O resto fica por conta do ouvir dizer", asseverou o candidato ao Senado da República.

"ESTOU COM OLAVO"

Ouvido pelos jornalistas, o advogado Cláudio Barreto garantiu inicialmente que está com o ex-prefeito Olavo Nóbrega em quaisquer circunstâncias e em função disso "minha candidatura depende do futuro Senador. Estrategicamente, tivemos que recuar, e isso, diga-se de passagem, faz parte do jogo político e democrático. Iremos à Convenção e confiamos nos companheiros de agremiação, tendo em vista sobretudo a preferência do Senador Olavo Nóbrega, pelo nosso modesto nome", afirmou reanimado o conceituado caudilco patoense.

Aderbal faz sua campanha

Patos (A União) Embora seja o momento em que o patoense vive as emoções da Copa Mundial, os candidatos a pleitos nas eleições de 15 de Novembro continuam em ritmo de campanha, realizando visitas diariamente aos eleitores e chefes políticos na esperança de conseguirem votos para garantir suas vitórias em termos municipais. O Industrial Aderbal Martins de Medeiros, que pleiteia uma sublegenda, continua firmemente na sua campanha, esperando, segundo ele, que os patoenses reconheçam a sua anterior administração, confiando-lhe o seu voto nas eleições que se aproxima.

Aderbal Martins, conforme comentários, já tem como companheiro de Chapa o criminalista e advogado do Esporte Clube, Raimundo Lázaro dos Anjos, um dos nomes bem relacionados nos meios esportivos das Espinharas. O assunto não chegou ainda ser confirmado pelo Industrial Aderbal Martins, mas, segundo informações dentro de poucos dias está sendo confirmado oficialmente pois as conversas em torno do assunto estão sendo mantidas, faltando pequenos detalhes para chegar a uma conclusão.

O médico Carlos Candeia, candidato Oficial do partido para para a sucessão municipal, encontra-se por sua vez numa posição bastante prestigiada no quadro geral da política patoense. Vencendo em todas as prévias realizadas diariamente por uma de nossas emissoras de rádios, Carlos Candeia tem as maiores chances de vitória dos demais candidatos, pois além de ser um homem bem relacionado com os eleitores, conta ainda com o irrestrito apoio do grupo Sátiro, nas pessoas dos deputados Ernani e Múcio Sátiro, inegavelmente os maiores líderes do eleitorado das Espinharas. O ex-prefeito Olavo Nóbrega, candidato ao senado Federal também continua travando luta com visitas a sua campanha nas eleições que se aproxima. No seu consultório e na sua própria residência, Olavo Nóbrega vem atendendo diariamente centenas de pessoas que lhe procuram para lhe reafirmar apoios e lhes fazer algumas solicitações. Nos finais de semanas, o conceituado médico se desloca para outras cidades onde mantém contatos políticos com líderes que desejam lhe

Pereira crê na vitória do Governo

Catolé do Rocha (A União) - "O PDS ganhará as eleições em Catolé do Rocha, pela primeira vez, derrotando os Maia em seu curral eleitoral".

A afirmação foi do deputado Francisco Pereira, em entrevista a nossa reportagem, tendo dito ainda o deputado de Pombal, pelo PDS, que "o ex-Governador Tarcísio Burity fez uma ótima administração e por isso o partido ganhará eleições em todo o Estado e principalmente na minha região".

O "Cacique do Serão", como é chamado, declarou ainda que "Aldo Pereira será candidato a Deputado por imposição do povo, porque representa os anseios da coletividade".

Francisco Pereira declarou também que Wilson Braga será eleito Governador, "pois é um homem de muita capacidade administrativa e um excelente amigo do povo".

Gomes recebe telegrama de Ruy Rangel

Sousa (A União) - O bacharel Antonio Marmo Gomes Casimiro - Presidente da Associação Comercial de Sousa, recebeu despacho telegráfico do senhor Paulo Ruy da Silva Rangel, Sub-Chefe do Gabinete do Ministro do Interior, com o seguinte teor:

Propósito seu telegrama remetido Excelentíssimo senhor Presidente da República, e encaminhado a este Ministério, informo Vossenhoria assunto submetido exame e pronúncia do Superintendente do Desenvolvimento do Nordeste.

Como sabemos, a diretoria da Associação Comercial de Sousa enviou pedido ao Ministro do Interior, para que não fossem desativadas as frentes de serviço, pois os agricultores estão em situação difícil.

Cleide faz trabalho eficiente

Sousa (A União) - A secretária de Educação e Cultura do município de Sousa, professora Cleide Neves Guimarães, vem realizando um eficiente e operoso trabalho à frente de uma das mais importantes pastas da administração municipal.

Cleide Neves leva o seu trabalho a sério, e na sua gestão as professoras foram altamente valorizadas.

Tem dois fatores importantes para o êxito do trabalho que realiza: A sua equipe de assessores é das melhores, pois ela soube bem escolher. E não gosta de aparecer, através de divulgação. O seu trabalho é voluntarioso.

Vive constantemente em contato com o professorado da zona rural, dispensando a todos um tratamento especial, ouvindo os seus reclamos e atendendo os pedidos dentro da medida do possível.

Governador recebe os elogios de popular do município de Araruna

Araruna (A União) - Em carta endereçada a redação de A UNIÃO, o sr. Teobaldo de Lima Fonseca faz elogios ao governador Clóvis Bezerra, que garantiu a construção do trecho Poderosa-Araruna, abastecimento d'água da cidade do reservatório Cacimba da Várzea e o financiamento de cerca de 500 pequenas cisternas para a população de baixa renda, entre outros benefícios e mostra sua gratidão, como também do povo de Araruna para aqueles que conseguem benefícios para o município.

Eis a íntegra da carta:

Araruna, 16 de junho de 1982

Sr. Editor de A UNIÃO:

Venho apelar para a direção desse conceituado Jornal no sentido de tornar público o reconhecimento do povo de Araruna ao Exmº Sr. Governador Clóvis Bezerra, pela certeza de melhores dias para nosso município.

Na semana passada, me encontrei em João Pessoa com os amigos Agenor Targino, Mentor Fonseca e Paulo Azevedo, após audiência destes com o Senhor Governador.

Esses amigos deixavam transparecer euforia como que contagiante, ao informarem haver o ilustre Governante garantido a construção do trecho rodoviário Poderosa-Araruna, o abastecimento d'água da cidade do reservatório Cacimba da Várzea, o financiamento possível de cerca de 500 pequenas cisternas para a população de baixa renda e a pequena estrada Araruna-Rio Calabouço, nos ligando às vizinhas cidades de Alto das Gameleiras e São Bento, do Rio Grande do Norte, hoje incluídas na jurisdição do Banco do Brasil de Araruna, estrada que nos livrará da incômoda condição de fim de linha, facilitando sobremaneira o nosso intercâmbio, comercial e cultural e a circulação de riquezas.

Há muito vinha lembrando a necessidade desses melhoramentos, chegando a ser incisivo ao solicitar a atenção dos nossos representantes maiores, nas pessoas do ilustre Governador Clóvis Bezerra, Deputado Afrânio Bezerra, Deputado Joacil de Brito Pereira, Deputado Nilo Feitosa, políticos e pessoas representativas locais, como Agenor Targino, Mentor Fonseca, para as nossas necessidades inadiáveis, conclamando as demais pessoas influentes como Dr. Antonio Fialho Moreira, Tabelião Antonio Martins, candidatos a Prefeito e Vice-Prefeito pelo PDS, Engº João Furtado, Dir. Presidente da ENARQ, José Otton Soares de Oliveira, Engº do DER Des. Almir Fonseca, Severino Cabral de Lucena, Paulo Azevedo Pres. do PDS local, Marcos Aranha Superintendente do INAMPS, José Gomes de Moura, Secretário de Assistência do INAMPS, Humberto Fonseca de Lucena, Ginaldo de Araújo Cordeiro, Djalma Câmara, Alício Cunha do Riachão, Ricardo Espinola de Oliveira Lima e tantos outros, para juntos reivindicarem soluções junto a poderes competentes, benefícios que graças ao ilustre Governador Clóvis Bezerra, teremos muito em breve.

Jamais me passou pela mente melindrar, atacar ou envolver pessoas ilustres por mim nomeadas, por ser de formação liberal, embora não acomodada.

Sou um correligionário autêntico filiado ao Partido, infenso a leviandades e desabafos mas apologistas e cultor da reciprocidade e contribuição, como forma de ser coerente.

Serei grato e reconhecido àqueles que carregam benefícios para Araruna. Não o faço jamais em forma de desculpas ou retratações, se me bati em prol da cidade que estimo, como sempre sem fugir às normas de honrabilidade e respeito.

Se fui forte no meu modo de lembrar as necessidades da terra, foi mais levado pelo desconhecimento de gestões por parte das figuras responsáveis pela nossa representação, do que pelo meu próprio modo de ser.

Ao Governador Clóvis Bezerra e aos demais promotores do feliz evento, toda a minha gratidão, em nome também dos demais habitantes de Araruna, onde estarei sempre de ataléia em defesa do nosso grande benfeitor.

Respeitosamente
Teobaldo de Lima Fonseca



Pirpirituba (A União) - A garotinha Daniella esteve comemorando no último dia 19, quando completou sete anos e recebeu seus amiguinhos. Ela é filha do casal professor Hudson e Maria do Rosário Souza Paiva, pertencente aos quadros mais elevados da sociedade local.

ver

Aprigio e Frederico

Calçadas de Olinda

Em fevereiro de 1978 fomos a São Paulo onde fixamos residência. Andando exatamente pela rua Teodoro Sampaio, bairro de Pinheiros, percebemos a ausência de inscrições nas calçadas. A partir daí, por onde andávamos, qualquer rabisco chamava-nos a atenção. Não encontramos nada que nos reportasse aos desenhos que nós próprios fazíamos, ferindo o cimento fresco com cacos de telha, pedaços de madeira ou qualquer objeto rijo.

A I Bienal Latino-Americana abriu inscrições aos artistas não convidados e resolvemos apresentar o trabalho intitulado Triângulo na Calçada: Repressão e Grito, do qual faziam parte gravuras, pinturas e uma imensa calçada composta por placas de cimento com inscrições. O projeto foi rejeitado.

A fim de uma aproximação maior com a fonte do trabalho, em julho voltamos a Olinda e fizemos as primeiras experiências com os processos de impressão nas próprias calçadas. Surgiram as primeiras menotipias. Percorremos diversos bairros de Olinda Antiga, e, além das inscrições em cimento, constatamos uma variedade enorme de figuras talhadas nas cerâmicas que formam o pátio das igrejas, ampliando nosso levantamento. Fato curioso é a ausência de símbolos sexuais nesses locais além da diferença no processo de execução, que é lento, contrastando com o das inscrições no cimento fresco cuja prensa faz parte do clima de proibição.

A convite da comissão organizadora da I Exposição Internacional de Art-Door, pintamos um painel sobre a pesquisa, que só viria a ser exposto em 1981 no Recife.

Em meados de 1979, na exposição Que Viva Canudos, incluímos pinturas tomando como base as inscrições de caráter sexual. Só a partir de janeiro de 1981 é que retomamos o trabalho de coleta das menotipias, consistindo da localização, limpeza da calçada e execução da impressão. Usamos tinta preta Coralumir, papel Canson e a pressão feita através de um saco com areia cuja maleabilidade acompanhada as irregularidades das superfícies. Entre outubro e novembro produzimos o álbum, Das Calçadas De Olinda, composto de vinte e três litografias impresso na Oficina Guaianases de Gravura.

ouvir

Maurício Kubrusly

Compactos contra a rotina

No momento em que a imprensa abriu um latifúndio de páginas para saudar Cores Nomes - O bonito disco de Caetano para 82, tornou ainda mais nítida a impressão de que a tendência geral continua sendo a de circundar eternamente ao redor dos mesmos nomes. Mais ou menos como acontece nos repertórios que ouvimos nas rádios, naquela constrangedora limitação que afunila o tamanho da oferta da música brasileira. E, afinal, não somos nós que insistimos em cobrar uma ampliação desse repertório?

Então, por que não se voltar para os compactos, por exemplo? Quando o dinheiro não vale nada, o compacto cresce e veste uma capinha de importância maior. E é possível, inclusive, se limitar aos compactos independentes. Porque dentro do rebuliço da música nova que sacode São Paulo mais uma vez, os compactos independentes também pululam - enquanto a maioria espera do festival da Globo "a nova música brasileira" anunciada em cada chamada... e que nunca vai chegar por ali - a não ser, é claro, com atraso.

Porque esta tal música nova já existe, por exemplo, no compacto da excepcional Tetê Espíndola. Um disquinho de capa preta, com Londrina e Canção dos Vagalumes, talvez o compacto independente que mais músicos mobilizou - foram 21 instrumentistas da sinfônica, para executar o arranjo de Cláudio Leal Ferreira. O curioso é que a canção Londrina participou do festival de 81, quando Tetê e Arrigo (o autor) já tinham todo um trabalho sendo aplaudido nos porões de São Paulo. Mas a consequência daquele festival foi mesmo a consagração da fase aquática, e pálida, de Guilherme Arantes.

Ou então, vale descobrir o compacto duplo Divino Natural, de Chico Bezerra. São quatro canções todas do próprio Chico, na-quele que deve ser o compacto duplo produzido com maior cuidado entre todos os que já foram lançados. E se trata - nunca esquecer - de um produto independente.

Como também são os trabalhos da dupla Trancos e Barrancos ou da cantora Tereza Cida. E muitos outros que poderiam ser incluídos num cardápio para apetites que estão enjoados da mesmice servida na lanchonete padrão da música que toca no rádio e na tevê todos os dias. - (Transcrito da "Som Três").

ler

Virgílio Moretzsohn Moreira

O professor Freud

Quanto valeu para cada um de nós ler, há três anos, as cartas amorosas de Fernando Pessoa? Ou recentemente, as que Mário de Andrade escreveu para Fernando Sabino, fundamente pessoais? Agora, a Nova Fronteira publica Correspondência de Amor e Outras Cartas, de Sigmund Freud. Que enorme serviço a editora presta a todos os que querem conhecer mais e mais a alma e o corpo do professor Freud, principalmente quando é com ambos que ele redige sua correspondência. Sim, porque em Freud (mais do que em ninguém) corpo e alma estão medusados espetacularmente. Um não existe sem o outro. Apesar da aparente obviedade que essa afirmativa possa encerrar, eu insisto: o mestre de Viena, ao pegar a caneta, fazia-o com a alma se mexendo e com o corpo ativo. As cartas selecionadas por seu filho, Ernest L. Freud, não o foram conforme um ponto de vista biográfico, nem tratam exclusivamente de teoria e prática de psicanálise. São, isto sim, na sua maioria, cartas de amor dirigidas à sua noiva, Marta Bernays, com quem depois se casou. Também as recebem figuras como Jung, Wilhelm Fliess, Ernest Jones, Lou Andreas-Salomé, Karl Abraham, Albert Einstein, Thomas Mann, Romain Rolland, Herbert George Wells, Stefan Zweig e tantos outros, mais ou menos importantes. Mas são para a "minha doce namorada", "Linda amada, doce amor", "minha doce noivinha", "Minha doce Martinha", enfim, os desdobrados chamamentos que Freud dá àquela mulher que tanto influenciou a sua vida. A cunhada (há quem afirme que o professor teve com ela um caso de amor), que se chamava Minna (apelido doméstico) ele também escreve, até porque estava viajando a noiva e tendo ele extraído um dente, afirma: "Não posso trabalhar; sinto, porém, que não devo ficar só".

O que se nota nas cartas? A consciência de que elas estavam escritas para permanecer, para que as gerações sucessivas as lessem, como estamos fazendo agora. Documentos que evidenciam o homem consciencioso, prolífico, detalhista ao mesmo tempo, cuidado com suas anotações um homem que escrevia com o foco de luz da ciência incidindo sobre a sua mesa de trabalho.

Escrevendo para C. G. Jung, em 2 de setembro de 1907, comenta: "Se o senhor, pessoa saudável, se considera histérico, então eu devo reivindicar para a mim a classe (obsessivo), cujos membros vivem em um mundo fechado ao resto".

Cartas largas, anunciativas, brilhantes, quando o homem vibra com o seu amor, o que perto (muito perto). Solitário, temeroso, carnal, Freud temia a morte, e sabia que sua obra significaria o maior passo na ciência da alma para que o homem entendesse o lado solar e o noturno, de seus apetites.

"O Século do Cinema"

UM LIVRO DE GLAUBER ROCHA

A Embrafilme assinou com a Editora Alhambra um contrato para a co-edição do livro *O Século do Cinema*, de Glauber Rocha, reunindo artigos e textos inéditos do cineasta. A tiragem inicial será de três mil exemplares, dos quais um mil já foram adquiridos antecipadamente pela própria Embrafilme.

Esta co-edição, na qual a Embrafilme investirá um milhão de cruzeiros, será feita com recursos do programa *Cinema e Memória*, nos termos do contrato feito no dia 27 de maio passado com a Secretaria da Cultura; o último, aliás, assinado com a Embrafilme, pelo secretário Aloisio Magalhães.

O programa *Cinema e Memória*, de acordo com o contrato entre a Secretaria da Cultura e a Embrafilme, receberá este ano recursos totais de Cr\$ 40 milhões 64 mil para serem investidos em publicações, apoio e recuperação de filmes. Além disso, a Embrafilme comprometeu-se a realizar campanhas e pesquisas para a prospecção de filmes outros materiais cinematográficos, apoiar e desenvolver projetos de catalogação e indexação de documentos sobre cinema e desenvolver metodologia adequada ao processamento e recuperação das informações relativas ao acervo brasileiro sobrevivente. Com estes recursos também será possível iniciar o projeto para a construção e instalações técnicas do arquivo de matrizes cinematográficas.



Glauber Rocha



COTAÇÕES

- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito Bom
- Excelente

NO CINEMA

OS YANKS CHEGARAM (***). - Produção anglo-americana. Direção de John Schlesinger, o cineasta de *Perdidos no Noite*. Durante a II Guerra, os soldados americanos chegam à Inglaterra e despertam o interesse das mulheres. O filme narra o relacionamento dos yanks com três inglesas do Norte de Stalybridge. Para elas, é essencial a profunda relação romântica com esses homens. Estrelado por Vanessa Redgrave e Richard Gere. A cores. 16 anos. No Tambau. Apresentação do Cinema de Arte. 22h30m.

PUNHOS DE AÇO (**). - Produção americana. Direção de Buddy Van Horn. Um jogador promove uma luta livre entre Philo Beddoe e Jack Wilson. Os mafiosos se envolvem na competição e causam problemas. Estrelado por Clint Eastwood, Sondra Locke e Ruth Gordon. A cores. 16 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A FÚRIA DE CHICAGO (*). - Produção americana. Direção de Robert Clouse. Primeiro filme norte-americano estrelado pelo campeão mundial de artes marciais, Jacie Chan. Ainda no elenco, David Sheiner. A cores. 14 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

DUAS ESTRANHAS MULHERES (*). - Produção brasileira. Direção de Jair Correia. Estrelado por Patricia Scalvi e Hélio Porto. A cores. 18 anos. No Tambau. 18h30m e 20h30m.



NA TV

TV MULHER - Na seção *Turismo*, Marilu Torres mostra a caverna do diabo, um dos pontos turísticos mais incríveis do país, por causa da profusão de estalécites que se formam dentro da caverna. No Canal 10. 09h00m.

GLOBO NA COPA - No Canal 10. 11h40m.

QUEM É QUEM - No Canal 10. 11h50m.

ITALIA X PERU - Será um jogo-guerra, pois os dois times entram em campo sabendo que não podem perder. Comentários de Sérgio Noronha. Narrado de Galvão Bueno. Transmissão direta do Estádio Balaidos, em Vigo. No Canal 10. 12h00m.

GLOBO NA COPA - No Canal 10. 15h25m.

QUEM É QUEM - No Canal 10. 15h40m.

BRASIL X ESCÓCIA - O Brasil é franco e disparado favorito, mesmo enfrentando a retranca que deverá ser armada pelo técnico escocês Jock Stein. Comentários de Márcio Guedes e Juarez Soares. Narrado de Luciano do Valle. Transmissão direta do Estádio Benito Villamarín, em Sevilha. No Canal 10. 15h50m.

ESTÚDIO A... GILDO - Quem Nunca Fundou uma Cidade que Atire a Primeira Flecha é o título de *Estúdio A... Gildo* deste mês. Mais de 400 anos depois de fundar a cidade, Estúdio de Sá reaparece no Rio de Janeiro para ver o que restou da heróica São Sebastião e tem como guia Agildo Ribeiro. Estúdio de Sá é vivido por José Vasconcelos, que mostra também as diferenças entre os portugueses falando em Portugal e o do Brasil. *No Asilo do Humor*, há um número musical com Ilka Soares, Heloisa Raso, Kate Lyra e Célia Soares cantando *Mulher Nova, Bonita e Carinhosa* faz o *Homem Gêmer* sem *Sentir Dor*. Para o encerramento do programa, Agildo Ribeiro, cercado de marionetes e torcedores fanáticos, preparou duas mensagens: a primeira, elogiando o desempenho da nossa Seleção na Espanha; a segunda, criticando os erros da equipe. No Canal 10. 21h10m.



ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Trabalho: Clima de satisfação pessoal poderá marcar esta sexta-feira para o ariano que verá superados obstáculos em seu trabalho. Finanças e Negócios: Clima de estabilidade. Amor: Procure mostrar-se mais confiante. Saúde: Regular.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Trabalho: Dia difícil. Não exagere os problemas que vier a enfrentar, criando condições ainda mais desfavoráveis a sua rotina. Finanças e Negócios: Todas as indicações ainda lhe dão um clima positivo. Amor: Intranquilidade e carência afetiva. Saúde: Estável.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Trabalho: Não desanime diante de dificuldades que podem ser superadas com perseverança e maior auto-controle. Finanças e Negócios: Bons aspectos. Lucros em negócios com objetos de



"Trupizepe, o Raio da Silibrina" volta ao Lima Penante

O QUE HÁ DE NOVO

A vida saudável começa com o sono tranquilo do bebê

Para uma vida saudável, os bons hábitos devem ser estimulados desde os primeiros tempos de vida. O sono tranquilo e a postura correta são indispensáveis para prevenir contra problemas futuros, daí a importância da escolha do colchão, e travesseiros adequados. Na sua linha infantil, a Durocryn procurou dar atenção a todos os detalhes, não esquecendo também o lado estético.

Saída, uma questão tão discutida atualmente, não é coisa que se conquista de um dia para o outro. Ao contrário, requer cuidados diários e atenção a todos os detalhes já que, quando se trata do corpo humano tudo é importante para seu bom funcionamento.

Os bons hábitos devem ser estimulados desde a infância, pois os resultados serão mais sensíveis e permanentes. Entre eles, um dos mais importantes refere-se ao sono e maneira de dormir, pois um colchão inadequado ou a postura incorreta podem acarretar futuros problemas de coluna, dores musculares, nervosismo e uma série de outras mazelas.

Levando tudo isto em conta é que a Durocryn - empresa paulista especializada em colchões - criou sua linha infantil, na qual uniu a preocupação com a saúde a um lado estético todo voltado para o público mirim.

O Durobaby, carro-chefe dessa linha é um colchãozinho ortopédico de 12 cm de espessura, ideal para prevenção e correção de defeitos de postura. Com 12 cm de espessura e 3 cm de flexibilidade, é encontrado na medida padrão, de 1,30m por 60 cm de largura, mas pode ser feito sob encomenda, com medidas especiais. Uma manta térmica mantém a temperatura ambiente sempre igual.

Para quem prefere os não ortopédicos, a opção é o Babyspuma, fabricado com um bloco de espuma macia de 7 ou 12 cm. Estas medidas não são decalçadas de maneira aleatória: muito pelo contrário, são cuidadosamente estudadas, para que não haja deformações formando os chamados "buracos", tão prejudiciais à coluna vertebral e que acabam com a estrutura anômica do colchão.

Todos os modelos são recobertos, de um lado, com plástico cristal transparente ou fosco, e com motivos infantis sempre em tons suaves, já que as cores berrantes tiram a tranquilidade e o sossego do bebê.

Por outro lado, graças à proteção do plástico, as crianças podem molhar-se sem atingir o miolo do colchão ou deixá-lo mal cheiroso. Para mantê-lo sempre em ordem, basta um pano umedecido em água e de vez em quando alguns minutos ao sol.

Os travesseiros também têm um importante papel na vida do bebê: deles depende a postura e a proteção da base do pescoço, com reflexos também nos ombros e costas. Por isso, a altura deve ser cuidadosamente estudada, bem como sua flexibilidade.

Ao planejar o Babycriil (produzido com pluma de acrílico), antialérgico e inodoro, e o Sempre Frio (feito em bloco inteiros de lã), indofornável e que se mantém sempre fresquinho, a Durocryn não se descuidou de nenhum detalhe. Os travesseiros podem ser encontrados nas cores branca e bege ou então com delicados motivos, como árvores ou bichinhos.

A empresa fabrica também protetores de berço (acolchoados feitos em tecido ou plástico branco) e de colchão (em poliéster acolchoado e impermeável, liso e branco).



O "Durobaby" é um colchãozinho ortopédico, na medida-padrão

arte, decoração ou moda. Amor: Clima de muito encanto nas suas relações com a pessoa amada. Saúde: Regular.

presa. Comportamento muito carinhoso. Saúde: Neutra.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Trabalho: Nesta sexta-feira o canceriano terá a possibilidade de realizar tarefas mais complicadas ou que lhe exijam dedicação extraordinária. Êxito. Finanças e Negócios: Hoje se dissiparão as influências contrárias da semana. Estabilidade. Amor: Previsões muito favoráveis ao trato amoroso. Saúde: Estável.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Trabalho: Clima de estabilidade e confiança no trato com colegas e superiores. Aspectos de grande produtividade. Finanças e Negócios: Trato financeiro discreto ainda que marcado por fragilidade de seu comportamento. Amor: Não seja egocêntrico e viva mais o amor a dois. Saúde: Boa.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Trabalho: Dia tranquilo e de boa disposição geral. Procure solidificar suas condições no trabalho de rotina. Finanças e Negócios: Momento muito favorável à prática do comércio. Vantagens em contratos. Amor: Agradável sur-

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Trabalho: Uma influência discreta de posicionamento favorável a atitudes mais firmes, deve levá-lo hoje a encarar com seriedade alguns de seus trabalhos recentes. Finanças e Negócios: Trato discreto em meio a um clima produtivo se tratado com cautela. Amor: Reaja mais vivamente a expressões de carinho e ternura. Saúde: Estável.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Trabalho: Forte atração por tarefas desconhecidas pode levá-lo a erro. Controle seus impulsos. Clima em geral bom. Finanças e Negócios: Influência sensível de um posicionamento que amplia o quadro de valorização material do escorpiano. Amor: Bom momento. Saúde: Tenha cuidado com a automedicação. Fragilidade.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Trabalho: Momento de instabilidade e oposição ao sagitariano. Seja muito cuidadoso ao assumir compromissos. Finanças e Negócios:

Delírio com os Stones

Lyon, França - Os Rolling Stones apresentaram-se ante-ontem à noite diante de uma platéia de 45 mil delirantes fãs, num auditório tão abarrotado que cerca de 400 deles desmaiaram.

O concerto do conjunto de rock foi acompanhado pelo lançamento de centenas de balões, enquanto Mick Jagger e seus companheiros abriram o espetáculo com Under my Thumb, seguido de 20 sucessos gravados durante seus 20 anos de existência.

Funcionários do Estádio de Gerland passaram garrafas de água mineral aos milhares de fãs, e depois recorreram a baldes de água e ligaram os sprinklers para esfriar a multidão. Cerca de 400 pessoas desmaiaram e tiveram que ser carregadas para fora.

12ª COPA DO MUNDO - Compacto mostrando os principais momentos do jogo Brasil x Escócia. No Canal 10. 22h15m.

BATE-BOLA - Análise do jogo Brasil x Escócia e da participação da Seleção de Telê Santana na Copa até agora. O programa é conduzido por Armando Nogueira. Participações de Ruy Carlos Ostermann, Otto Glória e o goleiro Leão, entre outros. No Canal 10. 23h15m.

TRAMA MACABRA - Produção americana de 1976, com direção de Alfred Hitchcock. A medium profissional Blanche Tyler (Barbara Harris) fica sabendo durante uma sessão com a rica cliente Julia Rainbird (Cathleen Nesbitt) que esta oferece 10 mil dólares a quem encontrar seu sobrinho desaparecido, Edward (William Devane). Blanche e seu namorado George (Bruce Dern), que lhe consegue as informações sobre seus clientes, começam a investigar. Eles vão descobrir que Edward e sua amante Fran (Karen Black) vivem dos resgates que conseguem em sua atividade: o sequestro a cores. No Canal 10. 00h30m.

O ESPÍRITO DE JAMES DEAN - Produção americana feita para a TV por James Bridges. Em 1955, na pequena cidade de Conway, no Arkansas, o estudante Jimm J. (Richard Thomas) sofre junto com seus amigos um trauma após a morte do ator James Dean. Ele e a namorada Billie Jean (Lisa Blount) tentam se comunicar com o espírito de Dean e acabam se envolvendo num acontecimento dramático. A cores. No Canal 10. 02h45m.



Ricardo Pereira, repórter da Globo

EM TEATRO

TRUPIZEPE, O RAI DA SILIBRINA - Espetáculo que encerra a primeira etapa em 82 do Projeto Vamos Comer Teatro. - Peça do paribano Bráulio Tavares, com direção de Carlos Varella, conta as aventuras de Trupizepe ("um Renato Trupizepe ("um Renato Aragão do sertão") em constantes investidas na Capital do incrível Reino da Silibrina. Montagem e coreografia de Alexandre Pacheco. Com Mário Antônio Miranda, Carlos Lira, Carlos Mesquita, Paulino, José Manoel e Teresinha de Jesus Miranda. Montagem da Três Produções Artísticas, de Jaboatão, que já trouxe a João Pessoa os espetáculos *A Bomba*, *O Espelho Mágico do Bruxo Jurubeba* e *Os Cegos*. Ingresso ao preço único de Cr\$ 200,00. No Teatro Lima Penante. 21h00m. Reservas e informações pelo telefone 221.5835.

EM MOSTRAS

IMPRESSÕES DAS CALÇADAS DE OLINDA - Mostrando o trabalho dos irmãos Aprigio e Frederico, esta exposição continua, di certa forma, a série *Olinda no NAC*, iniciada com a mostra de Bajado. São experiências com processos de impressão nas próprias calçadas de Olinda no NAC - Núcleo de Arte Contemporânea da UFPA (rua das Trincheiras, 275). Das 8 às 22 horas. Até 7 de julho.

JOSE CRISÓLOGO - Os novos desenhos e pinturas de José Crisólogo, músico, cenógrafo e artista plástico. É a sua primeira mostra individual. Antes ele tinha participado de coletivas como o XXII Salão Oficial de arte de Pernambuco, a mostra de inauguração da Galeria Gamela, o IV Salão Nacional de Artes e a I e II Exposição Internacional de Art-Door (em Recife), entre outras. Na Galeria Artearquitectura (rua das Trincheiras, 198 - fone: 221-3099).

Desaconselhadas as associações, toda a de má influência se faz de forma positiva. Amor: Quadro sonhador e feliz. Saúde: Inalterada.

CAPRICÓRNO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Trabalho: Favorecimento em novas iniciativas e projetos que impliquem em mudanças em sua rotina. Finanças e Negócios: Regularidade, tranquilidade e alguma possibilidade de lucro. Amor: Motivação para novas aventuras e conquistas. Saúde: Boa.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Trabalho: Ainda são bem positivas as indicações que controlam a regem desta sua casa astrológica. Persista na busca de seus objetivos. Finanças e Negócios: Atitudes firmes e de bom resultado. Favorabilidade no trato com advogados e Justiça. Amor: Momento muito positivo. Saúde: Dia neutro.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Trabalho: Novos acontecimentos ligados a sua rotina devem motivá-lo de forma incomum nesta sexta-feira. Dedicação e confiança. Finanças e Negócios: Capacidade de convencimento e forte atração por negócios fáceis. Amor: Estabilidade. Confiança. Saúde: Boa. No entanto, procure maior controle dos costumes excessos.

Congresso de Analistas

• O próximo Congresso Brasileiro de Análises Clínicas vai ser sediado em Brasília. De acordo com o programa que está sendo distribuído para todas as Sociedades Regionais, esse décimo primeiro certame vai ser instalado às 20 horas do próximo dia 19 do mês de Setembro, no Centro de Convenções, com coquetel. A programação científica é bastante rica pelo número de cursos, palestras, conferências, simpósios, etc. Qualquer informação a respeito do XI Congresso Brasileiro de Análises Clínicas poderá ser obtida através da Regional da SBAC nesta Capital ou com o prof. Ediláudio Luna.



Ainda este ano a sociedade de João Pessoa irá assistir a um outro grande evento social. Trata-se do casamento de Nara Pires de Sá e Sôrcles Rolim, um par dos mais simpáticos, dono de muitas amizades e pertencente a duas boas famílias.

Trupizupe fica no "Penante"

• Com texto do cantor e compositor Bráulio Tavares, a peça *Trupizupe*, o *Rato da Silibrina*, continua em cartaz no Teatro "Lima Penante" e será mostrada a partir de hoje até domingo, sempre às 9 da noite. A direção do espetáculo é de responsabilidade de Carlos Varela.

• Esta peça marcará o encerramento da primeira Temporada-82 do Projeto *Vamos Comer Teatro*, e será apresentada pelo Grupo "TTTrês Produções Artísticas", de Aracaju.

Forró Técnico com atrativos

• Esperando contar com o mesmo prestígio que foi dado em 1981, o Centro Cívico "Coriolano de Medeiros", da Escola Técnica Federal, estará promovendo amanhã, no seu ginásio coberto, o *Forró-Técnico*, constando de quadrilha, danças, prendas e comidas típicas.

• Os ingressos individuais estão sendo vendidos a 150 cruzeiros e a procura tem sido das melhores. Quem vai ficar responsável pela sonorização é a "Apy-Som - OSom do Momento", que tem excelente equipamento eletrônico.

Sociedade RYDONALDO CORREIA

Grande interesse

PARA se ter uma idéia do grande interesse que vem despertando a Festa de São João do Cabo Branco entre seus associados, até ontem já haviam sido reservadas 156 mesas, excetuando as destinadas à diretoria.

• Sem dúvida, esta será uma das maiores (e mais animadas) promoções junina oferecida pela agremiação de Miramar.

Depois da Copa a Festa do Vinho da Paraíba

• O novo vinho extra-seco rotulado de "Saint Germain", cuja apresentação nacional a *Vinícola Aurora* está anunciando para agosto, poderá vir a ser prioritariamente degustado por todos aqueles que comparem suas taças para a I Festa do Vinho da Paraíba, que o Jangada Clube vai patrocinar no dia 24 de julho, numa verdadeira antecipação do lançamento.

• Quem informa a respeito é Joel Falconi, diretor social do Jangada e reconhecidamente um apreciador e conhecedor de vinho na Paraíba. O "Saint Germain", de característica francesa, é, segundo Joel, do tipo branco produzido com uvas Semillon da safra de 1982. Sua qualidade será excepcional, considerando-se que este ano ocorreu o fenômeno da estiagem exatamente no período de maturação e colheita da uva.



KÁTIA GERMANA ALBINO DE ASSIS

Médico é candidato São João no CEP

• Muito conceituado dentro de sua profissão, como cirurgião do Hospital Regional "Janduhy Carneiro", na cidade de Patos, o jovem médico Odir Filho vai disputar a Prefeitura de Catingueira, pela legenda do PDS.

• Odir, durante três anos, foi estagiário no Hospital Samaritano de João Pessoa, integrando a equipe do professor Augusto Almeida.

• Também o Clube de Engenharia da Paraíba estará engajado na programação deste final de semana e vai reunir associados e convidados especiais em sua sede da Avenida Cabo Branco, para uma noite de forró.

• O presidente Ronaldo Gadelha informa que a festa começará às 23 horas, com o conjunto "Três da Paraíba", de Itabaiana.

Somente prata de casa desfilará no dia 7

• Dalva Moreira, da *Aky Modas* só escolheu manequins da terra para mostrar a coleção de sua boutique no desfile do dia 7 de julho na sede do Jangada. A promoção é organizada por D. Sirley Costa, em benefício das crianças pobres de Bayeux.

• Oitenta e seis senhoras figuram como patronesses do encontro, destacando-se Selma

Queiroz, Teresa Almeida, Sônia Freire, Regina Gomes de Lima, Mariza Barros, Martha Burity, Marília Lopes, Theresa Moraes Melo, Maria da Paz Chaves, Lúcia Dantas, Maria Alves Leite. • E também: Giselda Pereira, Idalma Florentino Souza, Irenita Cavalcanti, Crisélide Bronzeado, Dalva Bezerra, Aguida Brito, Agnele Barbosa, e muitas outras.

Posto de venda foi ampliado

• Através do diretor de sua editora, jornalista Alarico Corrêa Neto, a UFPb registrou significativamente o aumento de vendas de livros implantado em Guarabira, junto à Faculdade de Filosofia.

• O ato, amplamente prestigiado pelo diretor da instituição universitária, prof. Saulo Benevides, contou com a participação de representantes da Fundação *Casa de José Américo*, com obras à venda no posto da UFPb e assinatura de convênio com a Fafig e UFPb para produção de textos para a Cadeira de História da Paraíba.

Aniversário e almoço

• Um churrasco movimentou a Fazenda das Graças, quando Travassos Barbosa, diretor financeiro da Cimepar, resolveu festejar o aniversário da esposa Laudénice. Entre os presentes estavam Vanir Braga com os filhos, Manoel Nobre, Eunildes Braga, Iêda e Germano José Freire, Raimunda e Ananias Lira, Laudénir e Carlos Lucena.

Galeria terá identificação

• Todas as fotografias de ex-presidente, ex-diretores e beneméritos do Cabo Branco, constantes de sua galeria na sede central, serão identificadas a partir da próxima semana. Em cada uma delas, serão colocados os nomes de seus figurantes para melhor identificação, por parte, principalmente, dos sócios mais novos do clube.

• A iniciativa partiu do diretor Péricles Athayde, do setor de Relações Públicas do Cabo Branco.



CASAL MÉDICO SEBASTIÃO AYRES

Rápidas

• O Elite, em Tambaú, estará enfeitado com faixas e bandeiras nas cores verde e amarelo. No local serão instalados dois televisores para o jogo Brasil x Escócia.

• Ficando mais velho no dia de hoje - e se o Brasil vencer comemora mais motivado o evento - o Superintendente Luiz Carlos Florentino, do Banco do Brasil.

• Da vez anterior, foram Rosário e Sérgio Penazzi os anfitriões. Hoje será a vez de Suely e Péricles Serafim receberem amigos para futebol pela TV em sua residência.

• Weber e Fátima Holanda Cavalcanti (foto) contentes com a linda



FÁTIMA CAVALCANTI

menina que ganharam e recebeu o nome de Gianna. Fátima está às voltas com traídas e mamadeiras.

• Vera e o Coronel Eduardo Facundo estão de casa cheia de amigos cearenses. De Fortaleza, de uma só vez, chegaram 11 pessoas, todas parentes dos Facundo.

• O casal desembargador Sílvio (Diana) Porto vindo em alívio o término das obras de reforma em sua residência. Depois ela mostrará a algumas amigas.

• A cabeleireira Ezilda Rocha informa às suas clientes que hoje atenderá somente até às 15 horas. Daí pra frente formará naquela corrente de torcedores.

• O Gen. Inaldo Noronha (foto), Comandante do I GptE, preannuncia palestra às 10h de hoje sobre "Os Trabalhos Realizados pelo I Grupamento no Desenvolvimento do Nordeste".

• Hortência Brito, Marlene Costa e Berizomar Nóbrega estiveram reunidas, discutindo o programa com que será festejado, dia 26, o aniversário de Astrid Di Pace.

• O Comandante Marden Alves da Costa, convidando o editor do colunário para a solenidade cívico-militar do dia 21, comemorativa dos 11 anos de criação do RCMec.

• A sociedade paraibana, mas particularmente a pessoense, consternada com o falecimento do Comendador Renato Ribeiro Coutinho, líder político e figura benquista.

• No Astréa, às 22h de hoje, será realizada a festa "O 2001 na Roça",

organizada pelas professoras Elvira Lisboa e Bergalice Vasconcelos. Toca o conjunto *Os Tuaregs*.

• Lindu e Azuir Lessa recebem amigos para tarde esportiva em sua residência. Lá estarão Océlio Cartaxo, Saulo Sá Pereira, Wellington Nóbrega e Marcílio Cartaxo.



GEN. INALDO NORONHA

• Hoje e amanhã, vizinho à Faculdade de Administração de Empresa do Ipê, estará funcionando o Rancho "Forró FAT". Anchieta, Fanta e Edilauza são coordenadores.

• Em Campina Grande, quarta-feira passada, na Casa de Saúde Santa Clara, nasceu a primeira herdeira do casal Joel (Diana) Cavalcanti. Será batizada com o nome de Juliana.

• Quem aniversariou ontem foi o bacharelado Marcos Antônio Alcoforado. Ele sua esposa Iza recebem amigos amanhã em sua residência.

CLÍNICA DE TOCOGINECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTDA.

GINECOLOGIA: Planejamento Familiar, Esterilidade, Prevenção do Câncer - assistência clínica e cirúrgica - e Citologia.
 OBSTETRÍCIA: Assistência Pré-Natal.
 PATOLOGIA MAMÁRIA: Assistência cênica e cirúrgica.

Maria Bernadete de Medeiros Bezerra - CRM 1931 - com estágio em Tocoginecologia no Hospital de Base de Brasília.

Dr. Geraldo Majefca de Souto Bezerra - CRM 1944 - com estágio em Tocoginecologia no Hospital de Base de Brasília.

Dr. Giuseppe Sarto Souto Bezerra - CRM 1764 - com estágio em Ginecologia e Mama na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

RUA JOAQUIM NABUCO, 144 - FONE 221-4906
 JOÃO PESSOA - PARAIBA

CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
 C.R.M. - 1539

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia, 4 anos no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:
 Rua Monsenhor Walfredo
 Fones: 222-0090

Consultas:
 Hora Marcada
 Residência: Rua Sílvio de Almeida, 820 - Tambaúzinho
 Fone: 224-2165

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA

DR. ELY CHAVES

exame de biópsias e peças cirúrgicas
 prevenção do câncer ginecológico
 diagnóstico imediato do câncer (congelamento)
 citologia das cavidades
 sedimentação espontânea
 citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS

Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358

SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS

M. CARNEIRO DA CUNHA

Clinica Restauradora - Endodontia - Próteses Ortodontia - Raios X

Profissionais:

Elizabeth de Fátima M. C. da Cunha
 Manoel Carneiro da Cunha
 Maria Helena Galvão
 Romualdo Guilherme
 Daisy Botelho

Condições: DNUG - PATRONAL - IAA - BALKPA - DER - JOANAS "A UNIAO", "O NORTE" e "CORREIO DA PARAIBA"

Conjunto Residencial D. Pedro II nº 15
 Fone: 222-0345 - João Pessoa, Pb
 Parque Solon de Lucena
 Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 hs



ESPAÑHA 82

Havelange concorda em manter o mesmo número de países na Copa 86

Valência, - O presidente da Fifa, o brasileiro João Havelange, disse que concorda em que continue sendo 24 o número de participantes da Copa Mundial de futebol.

Havelange, que veio a Valência para assistir ao jogo Espanha x Honduras, disse que no dia oito de julho a Fifa se reunirá para tratar da organização da próxima Copa, na Colômbia, e assegurou que o Comitê Executivo estará de acordo com a manutenção do número de 24 finalistas.

"Nesta reunião vamos tratar dos detalhes do mundial de 86, e não foi apresentada nenhuma nação sobre o número dos finalistas", disse Havelange.

Quando alguém argumentou que a derrota por

10-01 que El Salvador sofreu diante da Hungria não seria uma prova de que o número de finalistas não deveria ser aumentado de 16 para 24, Havelange defendeu a posição da Fifa, dizendo que "nós temos 151 países afiliados em todo o mundo e creio que todos os continentes devem estar representados. Se não, não seria uma Copa do Mundo".

O dirigente disse que "por má sorte, a equipe de El Salvador tecnicamente não se apresentou bem, mas é um problema de técnica. Isto não quer dizer nada, porque em 1954 a Suécia perdeu para o meu país por 7x0 e depois foi vice-campeã".

"Por outro lado, um país novo, Camarões, conseguiu um empate com o Peru".

Astrólogo prevê times finalistas e aponta o Brasil como o campeão

Bangcoc - Paramés Vajrapana, um dos mais reputados astrólogos tailandeses, predisse que Júpiter e Urano dispensariam fortuna ao Brasil e lhe permitiram ganhar da Alemanha Ocidental e eventualmente ganhar a Copa do Mundo de futebol que está sendo disputada na Espanha.

Paramés, que é frequentemente consultado por altos funcionários do governo e por homens de negócios, estudou suas cartas astrais e chegou a conclusão de que o Brasil, Alemanha Ocidental, União Soviética e França chegariam a rodada semifinal, mas que o Brasil ganharia o campeonato pelo marcador de 3 a 0 ou 3 a 1 no dia 11 de julho.

Brasil - cujo signo é de câncer - se medirá com a União Soviética - amparada

por leão - nas semifinais, mas nos dias corridos entre 6 e 10 de julho, as estrelas do Brasil estariam em ascendência... a União Soviética tiraria vantagem inicial mas terminaria sucumbindo ante o Brasil, disse Paramés.

A partida semifinal entre Alemanha Ocidental (signo zodiacal touro) e França (aquário) será decidido pelas forças astrais de Júpiter e Urano, acrescentou. Alemanha e França empatariam, mas os alemães vencerão na prorrogação, disse.

Na luta final pela taça de ouro, os dois planetas mencionados sorriam para o Brasil, manifestou Paramés.

Na Tailândia os astrólogos são consultados para todos os tipos de assuntos.

Jogadores da Bélgica com liberdade durante a disputa do Mundial

Elche - Enquanto que a maior parte dos países que participam da Copa do Mundo impôs um severo regime e seus jogadores, os belgas desfrutaram de tanta liberdade que podem sair de sua concentração todos os dias e ainda tomar cerveja.

"Não fazemos orgias, como dizem alguns órgãos de imprensa, mas certamente os jogadores tem liberdade de movimento, pois sabemos que os rapazes tem disciplina individual e coletiva", declarou um porta-voz da equipe.

A Seleção Belga, uma das surpresas da Copa com sua vitória de um a zero

sobre a Argentina no domingo, está concentrada no Hotel Huerto Del Cura, em Elche, que fica a 20 quilômetros de Alicante.

"Aqui só tem dois bares na rua e nada mais", continuou o porta-voz. "Não vejo onde poderíamos organizar orgias", acrescentou, em crítica indireta a versões de jornais espanhóis sobre supostas farras dos belgas.

Os jogadores podem sair todos os dias e "voiar a uma hora prudente".

"É falso que tomam grandes quantidades de álcool. Só cerveja, que é a bebida nacional da Bélgica".



Seleção Peruana em situação difícil no Grupo 1 da Copa

Imprensa critica atuações do Peru e de El Salvador

Madri - A Seleção Peruana e Salvadorenha foram ontem alvo das críticas da imprensa madrileña pela fraca exibição de futebol que fizeram respectivamente face aos Camarões e a Hungria na terceira jornada da Copa Mundial de Futebol.

O Peru pôs por terra, todas as expectativas da torcida espanhola e latino-americana, que esperava que reeditasse aqui o que havia mostrado na Copa do Mundo da Argentina, em 1978, e isto se reflete na crítica da imprensa local.

O Suplemento do Mundial 82 do "Diário 16" disse que "Camarões puseram em ridículo os peruanos" e assinala que "O árbitro anulou um gol totalmente legal dos Camarões, que surpreendeu seu rival".

"Os peruanos não saíram de seu assombro" diz o jornal. "Esperavam encontrar um rival tão fácil quanto infantil, e toparam com 11 homens duros e bons corredores...". Afirma que contra o "poderoso central Onana e o perigoso Milla se lançavam uma vez ou outra os apressados ataques incas onde só Cubillas deu mostra de classe...".

O Matutino "Ya" diz em manchete: "surpresa africana numa partida pes-

sima", e assinala que "Peru agiu muito abaixo do que se esperava, enquanto que Camarões foi exatamente o contrário. Embora seu futebol não fosse muito ortodoxo, mas mais clássico, apresentaram uma defesa cerrada de homens que impediam a passagem dos peruanos".

O jornal gráfico desportivo, "As" diz que "numa partida languida e tediosa, Peru e Camarões não fizeram nada", expressando, como um clamor, num subtítulo, "voltemo a dezesseis por favor".

Assinala que "o desinteresse defensivo dos latino-americanos permitiu a seus rivais manter com êxito a igualdade. O único a destacar: a impecável arbitragem do austríaco Woherer, e a presença de um jornalista de exceção: Vargas Llosa".

"El Alcazar" diz: "Quando a África desperta" e refere-se as previsões que fizera Helênio Herrera, "o Mago", ao se referir ao futuro do futebol africano.

A surpresa com o jogo dos africanos, foi geral. "ABC" afirma que "empataram com o Peru, mas surpreenderam por sua soberba exibição atlética. Os jogadores dos Camarões são mais do que cacadores de gazelas".

"El País" fala também

da "surpresa africana" e diz que "a Seleção dos Camarões dominou durante muitos minutos a equipe peruana". De sua parte, "Marca" diz que "não há inimigo pequeno. A vitória dos Camarões tampouco surpreendeu".

Os matutinos da capital se referem também a goleada da Hungria contra El Salvador (10x1), que abre um novo recorde na história da Copa Mundial de futebol. O anterior ocorreu em 1954, na Suíça, quando os húngaros golearam a Coreia do Norte por 9x0. Posteriormente, na Alemanha, em 1974 os iugoslavos igualaram essa marca numa partida contra o Zaire.

Contudo, todos concordaram em que a força e o jogo veloz dos húngaros esmagaram a débil defesa dos salvadorenhos.

A Escócia, que enfrentará hoje os tricampeões do mundo, o Brasil, deu uma exibição de poderio e coesão em sua partida contra a Nova Zelândia, a qual venceu por 5x2. A imprensa madrileña concorda em que foi outros dos bons jogos vistos até agora neste Mundial da Espanha. Concordam em que os escoceses serão difíceis rivais para os brasileiros. E preveem outra partida digna de ser assistida.

Espanhóis surpresos com as exhibições de Argélia e Honduras

Madri - Argélia e Honduras seguiram o exemplo dado por Camarões e Nova Zelândia e se avolumaram sobre seus fortes rivais, Alemanha Ocidental e Espanha, respectivamente, deixando por terra os prognósticos dos "entendidos" que os consideravam equipes sem a menor possibilidade na Copa do Mundo de futebol.

Os argelinos ganharam de 2 a 1 nada menos do que a Alemanha Ocidental, mencionada em todas as estimativas como um dos pretendentes ao título, e os hondurenhos fizeram a Espanha passar seus bocados no empate em 1 a 1, que o dono da casa conseguiu graças a um pênalti.

Com essa vitória, a Argélia aumentou para duas derrotas os resultados de seus dois únicos encontros com os alemães ocidentais.

Em 1964, os argelinos derrotaram a Alemanha Ocidental por 2 a 0, em Argel.

Os resultados do mal-encetado Mundial-82 deixaram três dos quatro grandes favoritos em posição incômoda. Eles terão de esforçar-se ao máximo - o que não estava nos seus cálculos para a primeira fase - se quiserem continuar dentro da competição.

A Argentina ficou muito mal ao perder, domingo, para a Bélgica por 1 a 0. Suas possibilidades diminuíram consideravelmente quando seu outro rival no Grupo 3, a Hungria, goleou, terça à noite, El Salvador por 10 a 1. Pelos menos a diferença de gols não ajudará agora como ajudou no Mundial de 1978, quando se sagrou campeã, desclassificando o Brasil graças a seis gols tomados pelo Peru.

Rachid: foi a maior vitória na história do futebol argelino

Gijon - O técnico da Seleção da Argélia, Rachid Mekloufi, disse que a vitória de ante-onde que seus jogadores conseguiram frente a Alemanha Ocidental, uma das favoritas para ganhar a Copa, foi "o maior dia da história do futebol argelino". "Ainda me lembro dos dois gols que marquei em 1964, quando ganhamos da Alemanha num jogo que disputamos em nosso país. Mas a vitória agora foi muito mais importante e não há dúvida de que é o maior dia da história do futebol argelino", declarou o técnico exultante.

Seu auxiliar, Maniène Khalen, comentou que "fomos pressionados nos primeiros 27 minutos, quando nossos jogadores ainda estavam muito nervosos frente a um adversário que considerávamos como uma das melhores equipes do mundo".

Lakhdar Belloumi, eleito o jogador do ano da África em 1981 e autor do gol da vitória, dedicou-o ao "vigésimo aniversário de nosso país, que se comemora", acrescentando que achou que "nossa vitória foi merecida".



Hrubesch não esteve bem contra Argélia

Costariquenhos vibram com empate alcançado pelo time hondurenho

Centenas de torcedores na Costa Rica disseram do seu júbilo pelo "magnífico papel que realizou a Seleção de Honduras frente a Espanha", na partida pelo torneio Mundial de futebol.

A maioria dos torcedores davam como certa a vitória do Selecionado Espanhol, levando-se em conta muito fatores que o favoreciam, principalmente porque Honduras fazia sua primeira aparição num Mundial de futebol.

"O empate já é uma vitória para o futebol de Honduras e da América Central", disse Rafael Panigua,

que acompanhou com grande interesse o desenvolvimento da partida. Manuel Lopez, outro torcedor, disse que "Honduras fez um brilhante papel no campo e que sua atuação foi, a todo momento, decorosa. Não se poderia pedir mais".

Gerardo Jimenez, um dirigente do clube, assinalou que a atuação de Honduras foi excelente de princípio a fim e mostrou no terreno uma equipe bem preparada e melhor constituída, com homens que jogaram sem complexos frente aos donos da casa.

Resultado deixou peruanos em má situação no Grupo 1

Vigo - O inesperado empate sem gols entre Peru e Camarões em La Coruna obrigou a uma revisão dos prognósticos no Grupo 1 da Copa. Muitos consideram agora Polônia e Itália os grandes favoritos para avançar a segunda fase.

Poloneses e italianos também empataram de zero a zero, mas este resultado não surpreendeu. Os treinadores das duas equipes disseram antes que estariam

conformados, com um empate.

Antes da Copa, se pensava que o Peru disputaria de igual para igual com Polônia e Itália as duas vagas do Grupo, descartando-se os Camarões, mas a equipe africana estreou ganhando com um valioso ponto.

"Estamos de moral alta", disse o treinador francês Jean Vincent, dos Camarões. Admitiu, porém, que será muito difícil vencer

ou mesmo empatar com Itália e Polônia.

- Nunca pensei que teríamos uma surpresa tão agradável - disse o atacante polonês Boniek.

Os italianos e poloneses precisam agora vencer Camarões e não perder para o Peru e estarão classificados.

A Itália jogará contra o Peru, hoje e amanhã a Polônia enfrentará a República dos Camarões.



Jogadores belgas com muita liberdade

Kuwait surpreende Tchecoslováquia: 1 a 1

Keegan pode ficar de fora da Copa do Mundo

Bilbao - O agravamento da contusão de Kevin Keegan trouxe um sério problema para o técnico Ron Greenwood, que poderá ficar sem o jogador para os jogos restantes da Copa do Mundo. Keegan treinou apenas 10 minutos ontem cedo, em Lezama, e voltou a sentir fortes dores nas costas e está fora da partida de domingo, contra a Tchecoslováquia.

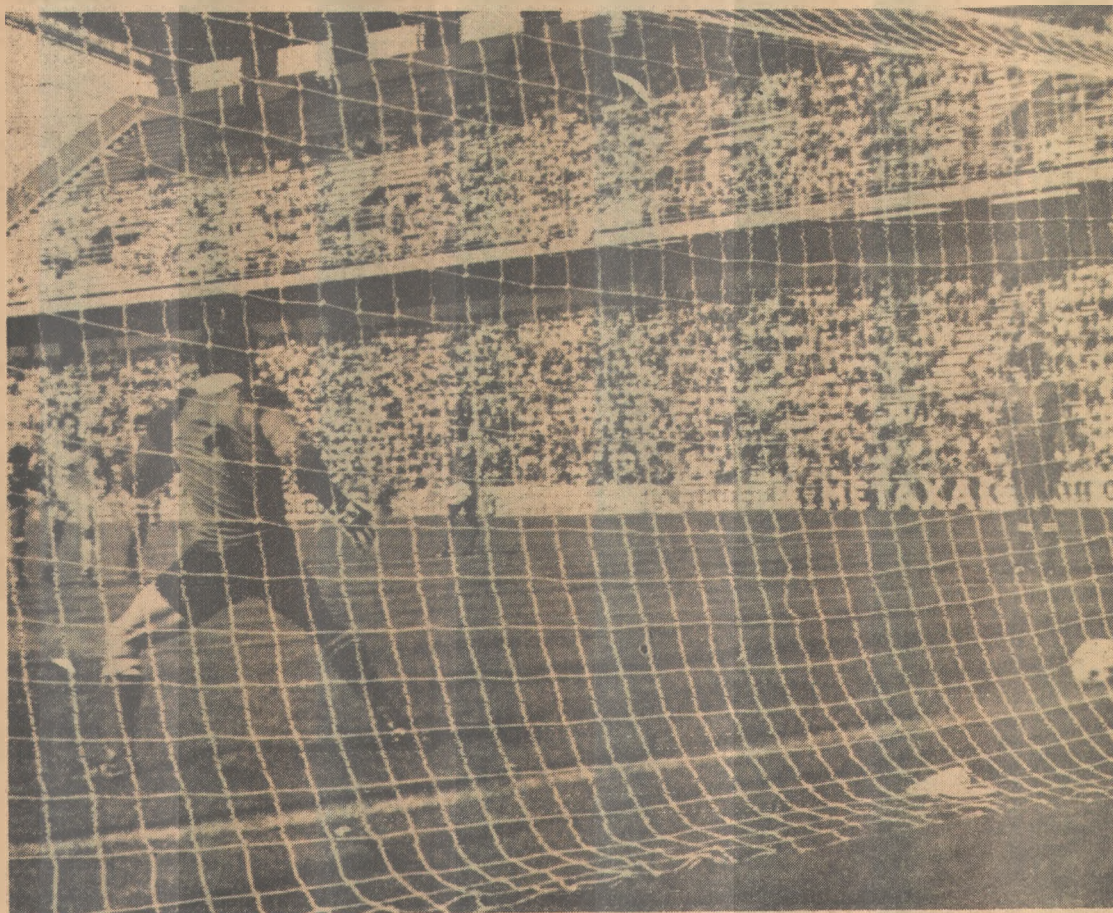
Caso não se recupere a tempo, Keegan poderá voltar para a Inglaterra, vindo outro jogador em seu lugar. O técnico Greenwood, prefere esperar mais alguns dias e, dependendo da opinião do departamento médico da seleção, desligará ou não o atacante da delegação. Keegan, que sentiu dores lombares durante a noite de terça para quarta-feira, não teve condições de enfrentar a equipe da França, e foi substituído por Francis.

Trevor Brooking, outro jogador importante do time, e que está contundido na virilha, deu algumas voltas pela pista do centro de treinamento de Lezama, orientado pelo Preparador Físico Geoff Hurst, mas ainda não tem assegurado o dia de seu retorno a equipe. Sua contusão, porém, já não apresenta maior gravidade e é possível que ele passe logo a treinar normalmente.

Kevin Keegan, 30 anos, atacante do Southampton, chegou a Espanha cercado do carinho do público e da atenção de toda a imprensa, que o aponta como o maior jogador da Seleção Inglesa, fundamental para levar o time a uma boa colocação no mundial. Mas Keegan, que no início da semana era um homem alegre, otimista, está bastante chateado, abatido com a contusão.

Ficar de fora do jogo contra a França já foi muito chato. Agora se não me recuperar, será ainda pior. As dores continuam e eu não pude treinar normalmente - disse Keegan, um jogador rápido e habilidoso, que os espanhóis ainda esperavam vê-lo em ação nesta Copa, mas que ele próprio não encara essa possibilidade com tanta esperança. Tem lamentado a sua falta de sorte, apesar do apoio que vem recebendo dos demais jogadores e do carinho dos torcedores.

Somente os que não jogaram contra a França treinaram em Lezama, enquanto os demais descansaram, fizeram duchas e massagens, mas hoje todo o elenco, a exceção de Keegan e Brooking, treina. Ron Greenwood pretende fazer uma boa movimentação com bola, mas sem forçar demasiadamente os jogadores, que se ressentiram do forte calor de quarta-feira.



O gol da Tchecoslováquia, de pênalti, num lance muito discutido



Os tchecos (camisas brancas) não conseguiram superar a Seleção do Kuwait

Valladolid, - Em outro resultado que desafiou os prognósticos, o Kuwait empatou ontem com a favorita Tchecoslováquia por 1 a 1, na estréia das duas equipes no grupo 4 da Copa.

A façanha do Kuwait foi ainda mais notável porque os Tchecos, considerados uma potência do futebol europeu, só empataram convertendo um pênalti.

Somente cerca de mil pessoas, a maioria torcedores do Kuwait, assistiram ao encontro, disputado sob céu claro e com temperatura de 25 graus.

Inglaterra e França completam o grupo 4. Os ingleses derrotaram os franceses por 3-1 e o empate de ontem reforçou as chances de classificação dos britânicos.

Formações iniciais: Kuwait - Trabulsi, Saad, Mayoof, Mubarak e Jasem., Nuloushi, Houti e Karam; Dakhil, Yacoub e Anbari.

Tchecoslováquia - Hruska, Barmos, Fiala, Jurkemic e Kukucka; Panenka, Berger e Vizek; Nehoda, Janecka e Kriz.

A partida foi arbitrada por Benjamin Dwomoh, de Ghana.

Os tchecos começaram dominando e limitando seus adversários a contra-ataques esporádicos, mas o marcador somente foi aberto aos 21 minutos, através de um pênalti.

Vizek foi obstruído na grande área e o árbitro marcou pênalti, executado por Panenka, que venceu o veterano goleiro Trabulsi.

Aos 30 minutos, Yacoub perdeu uma grande oportunidade para empatar quando chutou raspando a trave. A equipe do Kuwait tornou-se mais agressiva e passou a realizar boas jogadas.

Essa melhor disposição continuou no segundo tempo e rendeu seus frutos aos 13 minutos quando Dakhil conseguiu o empate com um forte chute da marca do pênalti.

A equipe do Kuwait continuou pressionando e teve outras oportunidades de marcar, mas os tiros de seus atacantes iam sempre tortos.

Os torcedores do Kuwait, que têm um camelo como mascote, aplaudiram emocionados sua equipe por ter obtido um ponto em sua primeira apresentação numa Copa e ante um adversário de tantos méritos.

Áustria estréia vencendo Chile em Oviedo: 1x0

Oviedo - O Chile fracassou ontem em sua estréia na Copa, perdendo da Áustria por 1 a 0 numa partida em que poderia pelo menos ter empatado, o que não aconteceu pela falha do centroavante Carlos Caszely numa cobrança de pênalti.

O único gol do jogo foi marcado aos 21 minutos do primeiro tempo por Walter Schachner que interceptou de cabeça um cruzamento feito pela direita pelo zagueiro Krause. O jogo foi tenso e de qualidade técnica regular. Os chilenos não tiveram sorte ao perderem uma oportunidade de empate quando, aos 26 minutos do primeiro tempo, Caszely foi derrubado na área pelo zagueiro Krause. Ele mesmo cobrou o pênalti, mas chutou de lado, e depois pôs as duas mãos na cabeça, desconsolado.

A Seleção Chilena tentou desesperadamente virar o marcador no segundo tempo com insistentes ataques, mas continuou sem sorte. Com este resultado, o Grupo II fica encabeçado por Áustria e Argélia, que anteontem surpreendeu todo o mundo ao derrotar a Alemanha Ocidental por 2 a 1.

A partida de ontem foi disputada numa tarde nublada e fria, com muitos torcedores chilenos incentivando a sua Seleção, que contava também com a torcida local. Um torcedor espanhol invadiu o campo antes do início do jogo e teve que ser contido pela polícia. Em alguns momentos, o jogo ficou duro, e o árbitro, o uruguaio Juan Cardellino mostrou cartões amarelos aos austríacos Josef Degeorgi e ao chileno Lizardo Garrido.

Jogando em bloco e utilizando como centroavante somente Schachner e Johan Krankl, os austríacos utilizaram só o contra-ataque, tratando de defender a sua vantagem. A retaguarda austríaca teve que conceder vários corners no campo escorregadio por causa da chuva que havia caído horas antes para conter a linha de frente do Chile.

Mas os europeus também levaram perigo a zaga chilena quando aos 20 minutos o goleiro Mário Osben avançou para fazer uma defesa e o lançamento austríaco bateu na trave. O técnico Luis Santibanez fez umas mudanças para tornar o time mais ofensivo, colocando Miguel Angel Gamboa em lugar de Gustavo Moscoso e Manuel Rojas substituindo Miguel Neira. Os austríacos também fizeram duas substituições, colocando Baumeister na posição de Degeorgi e Jurtin na de Weber.

IUGOSLÁVIA E IRLANDA DO NORTE EMPATAM SEM GOLS

Num jogo bastante equilibrado, onde as duas equipes procuraram chegar a vitória atacando de forma desordenada, as Seleções da Iugoslávia e da Irlanda do Norte, empataram ontem, em zero a zero. O jogo não teve lances emocionantes e não agradou a torcida que compareceu para prestigiar mais um jogo válido pela Copa do Mundo.

A Iugoslávia era tida como a favorita deste jogo, já que é candidata ao lado da Espanha, a uma das vagas no Grupo V. Com esse resultado, as quatro Seleções que formam este Grupo ficarão empatadas, já que a Espanha também empatou com a Seleção de Honduras em 1 a 1, quarta-feira.

CLASSIFICAÇÃO

Após os jogos de ontem, a classificação da Copa do Mundo é a seguinte: Grupo 1 - Itália, Polónia, Camarões e Peru empatados com um ponto ganho. Hoje jogam Itália e Peru, em Vigo; Grupo 2 - Argélia e Áustria com dois pontos lideram, seguindo-se Chile e Alemanha Ocidental sem nenhum ponto positivo; Grupo 3 - Hungria e Bélgica estão na frente com dois pontos, vindo a seguir Argentina e El Salvador com zero ponto.

Hoje, Argentina x Hungria, em Alicante; Grupo 4 - Inglaterra lidera isolada com dois pontos, seguindo-se a Tchecoslováquia e o Kuwait com um ponto e em último a França com zero ponto; Grupo 5 - Espanha, Honduras, Iugoslávia e Irlanda do Norte estão empatados; Grupo 6 - Brasil e Escócia estão na liderança com dois pontos, ficando a União Soviética e a Nova Zelândia sem ponto ganho. Hoje jogam Brasil e Escócia em Sevilha.

GERETS PODE DESFALCAR A BÉLGICA NO SEGUNDO JOGO

Elche, - O herói da Bélgica na vitória do domingo sobre o atual campeão mundial Argentina, o zagueiro Eric Gerets, não treinou ontem com o resto da equipe que se prepara para seu segundo jogo na copa do mundo.

Os belgas treinaram pela manhã no campo da fábrica Kelme, em Elche, e depois o técnico Guy Thys deu o dia livre aos jogadores.

Gerets, que teve um ótimo desempenho frente a Argentina, não participou do treino porque está com fortes dores nas costas.

Também não participou Ludo Coeck, que está com um dos joelhos contundidos.

O próximo encontro da Bélgica será amanhã contra El Salvador, que perdeu em sua estréia pelo marcador sem precedentes de 10x1 frente a Hungria, no grupo três da copa.

JUPP DERWALL CONFIRMA O RETORNO DE KLAUS FISCHER

Gijon - Visivelmente recomposto do fracasso da véspera, o treinador da Alemanha Ocidental, Jupp Derwall, alterou seus planos e dirigiu um treino físico técnico ontem de manhã, em Mareo. Ao final, compareceu a sala de entrevista já sem o ar arrogante exibido constantemente nos primeiros dias.

Derwall se limitou a repetir as declarações dadas ao final da partida e, como informação admitiu que Fischer voltará ao time, embora ainda não saiba quem sai, e que Hansi Muller, recuperando a forma com exercícios intensivos, poderá reaparecer na partida contra a Áustria, na última do Grupo II e que será decisiva para a definição deste grupo.

Quando uma repórter - única mulher na cobertura do Grupo de Astúrias - formulou uma pergunta em alemão, durante a entrevista concedida pelo técnico na véspera da partida contra a Argélia, todos os jornalistas alemães e o próprio Derwall riram muito. A pergunta era: o que o sr. pensa de um empate na partida com os argelinos. Está nos seus planos? A princípio, o técnico nem pretendia responder. Mas como a repórter maninha o gravador ao seu alcance, respondeu que nem pensava em tal resultado, e finalizou com um aceno de mão típico dos alemães, que significa algo como "ora, mas que pergunta mais absurda". Um jornalista de Munique ainda comentou: mulher não entende mesmo de futebol.

Dirigentes não acompanham o atacante Careca na despedida

Sevilha - Ao contrário do que aconteceu na chegada da delegação brasileira a esta cidade, sendo festivamente recebida por dezenas de torcedores no aeroporto, Careca iniciou ontem sem que qualquer dirigente ou representante da CBF fosse levá-lo ao aeroporto sua viagem de volta ao Brasil.

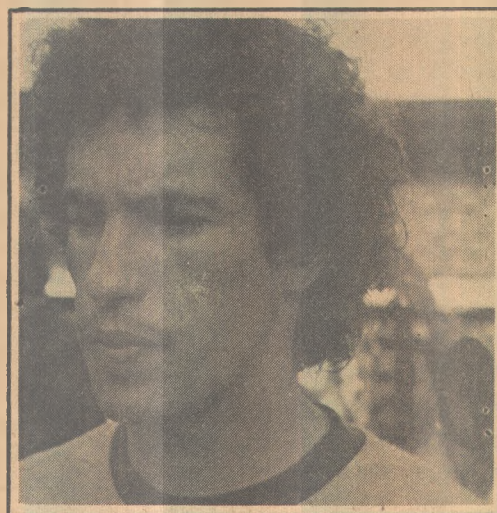
Esta solidão o deixou ainda mais abatido. Sentado num banco do aeroporto, enquanto aguardava a ordem de embarque, estava com a cabeça baixa, barba por fazer, enfim, era a imagem da derrota. Enquanto isso, alegres e descontraídos, seus companheiros faziam um treino de reconhecimento no Estádio Villamarin, onde enfrentarão a Escócia.

Ainda bem cedo, Careca se reuniu com o presidente Giulite Coutinho e solicitou sua dispensa da Seleção. Alegou que gostaria de voltar para casa e assistir a Copa do Mundo ao lado da mulher, já que se casou em março e, com os treinamentos para o mundial, quase não teve tempo de ficar ao seu lado. O pedido foi imediatamente aceito e a passagem do jogador foi logo marcada.

A partir deste momento, Careca caiu em si. Estava realmente cortado da delegação e nada mais o prendia a Copa do Mundo. Mesmo com seu nome cortado, só o fato de ficar com os companheiros ainda o fazia sentir-se integrado ao grupo, mas a partir daquele momento, percebeu que estava realmente fora do mundial, ou melhor da festa da Copa do Mundo.

Em um total abatimento, ficou toda a manhã trancado no Parador Carmona não tendo ânimo para sair e conversar com os repórteres. Houve um momento em que apareceu na porta, mas sentiu-se abatido e voltou logo para dentro do castelo, onde viveu há alguns séculos Pedro, o cruel.

Na sua coxa aparecia um grande hematoma, deixando claro que sua distensão foi realmente séria. Dores quase não sentia, mas para andar, sentia muita dificuldade e qualquer movimen-



Careca chegou ao Brasil abatido

to em falso seu músculo parecia repuxar.

Na parte da tarde programou-se a foto oficial no Parador Carmona, com todos os integrantes da delegação. Logicamente, todos o chamaram, mas Careca sentiu que nada tinha com aquela foto. E se recusou a posar com os demais jogadores. Enquanto se colocavam sobre os bancos, muitos o chamaram, tentando convencê-lo a sair junto com o grupo, mas ele se recusou. Pouco depois pegou o carro destinado aos jogadores e foi até o centro histórico da cidade de Carmona, tentando comprar alguma lembrança para sua mulher, mas para seu azar, era a hora da siesta, as lojas estavam fechadas e ele voltou para o castelo sem nada nas mãos.

Para a sua despedida, foi com todo o grupo até a porta do Estádio Villamarin. De lá pegaria um carro que o transportaria até o aeroporto. No momento de descer do ônibus e entrar no carro ainda brincou com os demais jogadores, mas quando se sentou no carro, confessou sentir um nó na garganta. Estava realmente só, ninguém mais da delegação a acompanhá-lo.

E a sua solidão aumentou ainda mais no aeroporto, já que quem o levou (um diretor da Varig) o deixou no saguão antes mesmo da chamada para o embarque.



O governador Clóvis Bezerra, familiares e amigos no velório do industrial ontem à tarde

Verba destinada a reformas em escolas da rede oficial

A recuperação de diversos colégios e escolas de 1º e 2º graus no Estado, para este primeiro semestre, terá disponível verba no valor de 144 milhões de cruzeiros. O investimento será aplicado nos reparos de estabelecimentos escolares e ainda na sua equiparação. A Cotese, órgão da Secretaria de Educação e Cultura do Estado vai supervisionar as obras, algumas já iniciadas.

Os trabalhos de reconstrução, restauração e recuperação das unidades de ensino do Estado estão a cargo da Construtora Buzá Ltda que promete concluí-los até o final de agosto. As primeiras cidades beneficiadas com estes trabalhos são: Patos, Lastro e Souza. Em seguida os mesmos serviços serão efetuados nas cidades de Sapé, Mari e Guarabira. A iniciativa da SEC-Pb em recuperar escolas e colégios visa favorecer o bem estar de docentes e discentes, com respaldo, ainda, no melhor nível de ensino e aproveitamento.

Para técnicos de ensino da pasta

da Educação, os itens que compreendem a infraestrutura dos estabelecimentos do ensino, são primordiais para o processo ensino-aprendizagem. Dentre as obras a serem iniciadas pela Cotese, estão as de reformas em salas de ensino, e setores esportivos e ainda equipamentos de ensino como carteiras, quadros negros etc. As escolas que mais se ressentem de ambientação apropriada para as aulas são as localizadas no interior do Estado, como é o caso de algumas de Cabaceiras e Queimadas.

A Cotese, que compõe um grupo especializado para observar e supervisionar a construção e recuperação de prédios escolares pertencentes à rede de Ensino Estadual, homenageou esta semana o sr. Giuseppe Gioia, engenheiro com quarenta (40) anos de profissão dedicados a construção de prédios escolares condecorando-o com uma medalha de ouro Honra ao Mérito, concedida pela Federação Nacional de Engenheiros do Brasil. A solenidade teve lugar no auditório do Senac.

Grupo de docentes entrega memorial a Clóvis Bezerra

O governador Clóvis Bezerra recebeu, ontem, em seu gabinete, no Palácio da Redenção, uma comissão da Associação dos Professores de Licenciatura Plena do Estado da Paraíba, que, em memorial entregue ao chefe do Executivo solicita que seja enviada mensagem à Assembléia Legislativa corrigindo a distorção - segundo o memorial, gerada pelo último aumento concedido pelo governador Tarcísio Burity, através da Lei nº 4.377 de 14 de maio deste ano.

A comissão da APLT/Pb, esteve em palácio composta dos professores Lenildo Correia, Luiz Mendes Pontes, Antonio Justino de Lima, José Cassimiro, Ozório Milanez e Wilma Almeida. O memorial apresentado ao governador Clóvis Bezerra é composto de cinco itens. No item 1 os professores expõem as divergências existentes entre os seus salários com os profissionais de nível superior do Estado - grupo ANS e ainda com os profissionais de nível superior das autarquias. Citam também, neste mesmo item, que em novembro, os 4.194 profissionais de nível superior que atuam na área do Magistério, estarão ganhando 1/3 (um terço) do que ganham seus colegas das autarquias e pouco mais

da metade do que ganham os componentes do Grupo ANS.

No segundo item, solicitam que a partir da data de entrega do memorial, o Estado só contrate para dar aulas, professores que tenham Licenciatura Plena, ou alunos de cursos de Licenciatura. No item três pedem que o governador autorize a colocação em disponibilidade da Associação dos Professores de Licenciatura Plena, dos membros de sua diretoria conforme lista de nomes a ser encaminhada posteriormente ao secretário da Administração, Osvaldo Trigueiro. O quarto item foi vetado pelo governador Clóvis Bezerra, onde solicitavam a implantação em folha de consignação os descontos dos associados da APLT/Pb e no último item reivindicam que o Estado pague o aluguel do prédio onde deverá funcionar a Associação dos Professores de Licenciatura Plena do Estado.

As reivindicações foram bem recebidas pelo governador Clóvis Bezerra que comunicou aos membros da comissão da Associação que enviará mensagem ao secretário da Administração para que estas reivindicações sejam estudadas.

Financiamento de carros a álcool para táxi é elogiado

Dirigentes do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de João Pessoa e motoristas elogiaram ontem a iniciativa do Governo federal em instituir vantagens para o financiamento de carros movidos a álcool, destinados a táxis.

O financiamento dos veículos movidos a álcool, com exclusividade para táxis, começará segunda-feira, e entre as vantagens apresentadas estão a isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e uma baixa de 17 por cento no Imposto sobre Comercialização de Mercadorias (ICM).

Vários motoristas ouvidos a respeito destas vantagens do Governo federal, foram unânimes em dizer que é um bom negócio, porque, somente assim, poderão possuir seus próprios veículos, apesar de ser movido a álcool. Estes carros, segundo eles, apresentam "problemas no seu motor", mas, sendo novo, dá para possuí-lo por alguns anos.

O motorista Abdon de Freitas foi categórico ao dizer que esta é mais uma medida tomada pelo governo para incentivar a compra de carros desta espécie. Acha ser boa medida,

pois somente agora poderá ser dono de um automóvel e colocá-lo na praça.

Ele não afastou o medo de ter prejuízos adquirindo um carro movido a álcool. Abdon alegou não serem possantes estes veículos, apresentarem defeitos que, normalmente, em veículos movidos a gasolina nunca existe.

As pessoas interessadas em comprar um carro para colocá-lo na praça, deverão comparecer a uma agência da Caixa Econômica Federal, onde prestarão informações sobre suas condições financeiras, de acordo com as determinações com a direção geral da entidade. Estando em condições de liquidar suas prestações mensais, imediatamente o carro será financiado.

Para evitar que o benefício seja utilizado de forma inconveniente, o decreto presidencial estabelece duas limitações - Uma delas esclarece que o carro comprado com isenção do IPI a compradores que não sejam taxistas implicará o pagamento, pelo adquirente, do imposto dispensado, monetariamente corrigido com redução de 1/3 do valor por ano corrigido.

Burity inicia contatos ao voltar do Japão

Na próxima semana, quando retornar do exterior, onde se encontra desde o começo do mês, o ex-governador Tarcísio Burity retoma seus contatos no interior do Estado, em busca de uma base de sustentação que o eleja para a Câmara dos Deputados.

Burity chega terça-feira, à tarde, desembarcando no aeroporto Castro Pinto. Uma grande manifestação está sendo organizada por sua assessoria política. No mesmo dia ele inaugura seu comitê eleitoral na Rua Treze de Maio.

A recepção e inauguração do comitê deverão participar deputados, vereadores e outras lideranças políticas, além de seus antigos assessores. Todos o conduzirão, num grande cortejo, partindo do aeroporto, até a sede do comitê.

Antes de viajar ao Japão, o ex-governador esteve em alguns municípios do Brejo e Curimatá, a convite de lideranças dessas comunidades para difundir seu programa visando um mandato de deputado federal. Nessas peregrinações Burity será acompanhado, por dona Glauce.

Telpa facilita usuário pagar conta mensal

Visando facilitar ainda mais o pagamento das contas telefônicas, a Telpa instalou ontem cinco caixas coletoras em todo o Estado. Agora para pagar a sua conta o usuário da Telpa, não precisa ficar nas filas dos bancos, esperando horas e horas, basta que ele preencha um cheque no valor da conta, nominal à Telpa; anote no verso do cheque o número do telefone, o mês da conta que está pagando e o número do seu telefone para contatos e depositar na Caixa Coletora, (não é preciso anexar a sua conta ao cheque).

Após preencher seu cheque, confira com atenção antes de depositá-lo na Caixa Coletora, pois qualquer irregularidade deixará sua conta ainda em débito. Não coloque dinheiro em envelopes ou cheque ao portador na Caixa Coletora. A Telpa providenciará a quitação da sua conta telefônica junto ao banco e a devolverá, devidamente quitada, ao endereço do seu usuário após o recebimento do cheque.

Os locais onde você poderá encontrar a Caixa Coletora em João Pessoa são: Escritório Central da Telpa, à rua Visconde de Pelotas, 465; no Shopping Center França, na Epitácio Pessoa e no Banco do Brasil, agência Varadouro, à rua Gama e Melo, 121. Mais duas Caixas Coletoras foram instaladas em Campina Grande e Patos.



A caixa coletora da Telpa

Cinco mil pessoas no sepultamento de Renato Ribeiro

Cinco mil pessoas participaram ontem, na Usina Santa Helena, município de Sapé, do sepultamento do industrial Renato Ribeiro Coutinho, falecido aos 69 anos de idade. Todos os municípios da Várzea decretaram luto oficial por três dias. Comércio, indústrias, bancos e escolas, não funcionaram na tarde de ontem. Entre as autoridades presentes, o governador Clóvis Bezerra e o presidente da Assembléia Legislativa, Fernando Milanez.

O cortejo fúnebre partiu às 15 horas de ontem da avenida Epitácio Pessoa, onde residia o industrial. Seguiu pela Br-230 até o município de Sapé, sendo o corpo velado durante alguns minutos na Câmara Municipal. De Sapé, foi conduzido à Usina Santa Helena, em cuja capela deu-se o sepultamento.

Nascido no município de Sapé, Renato Ribeiro Coutinho era casado com a senhora Maria Anunciada Ribeiro Coutinho e tinha três filhos: Carlos Antônio, José Fernando e Maria Lúcia Ribeiro Coutinho. Fundador da antiga UDN, juntamente com o governador Clóvis Bezerra, Renato Ribeiro foi prefeito do município de Cruz do Espírito Santo, deputado estadual e federal e, atualmente, era líder do PDS na Várzea.

Como agropecuarista, Renato Ribeiro Coutinho desenvolveu, na Usina Santa Helena, diversos serviços de assistência social junto aos seus trabalhadores. Um deles, a doação de 300 hectares totalmente plantados de feijão, que serão colhidos, a menos de um mês, por todos os seus empregados, garantindo assim o produto por todo este ano.

Antes do seu sepultamento, às 16,45 horas, dezenas de populares velaram o corpo e poucos foram aqueles que resistiram. Usando todos os meios de transportes e até "furando" a segurança, os trabalhadores permaneceram na capela Santa Helena e, entre gritos e lamentos, "pudemos chegar perto do caixão...". "Realmente, confesso um deles, vai nos fazer muita falta".

EMOÇÃO

Era visível a emoção de humildes trabalhadores do campo, especialmente entre os mais velhos, quando desfilavam diante da urna funerária, em exposição na Capela da Usina Santa Helena. Camponezes idosos - homens e mulheres, algumas delas com crianças nos braços - irromperam em prantos.

Comissão já deu parecer sobre enquadramento dos jornalistas

Comissão Especial instituída na Secretaria da Administração, para emitir parecer em processos de profissionais da área de comunicação, para efeito de enquadramento no Quadro Especial de Divulgação e Promoção do Governo do Estado, já concluiu seus trabalhos.

O quadro foi criado por iniciativa do ex-governador Tarcísio Burity e regulamentado pelo governador Clóvis Bezerra. A comissão designada pelo secretário da Administração, Osvaldo Trigueiro do Vale, encerrou a avaliação

de todos os processos em tempo recorde.

Ontem, os membros da comissão se reuniram para complementação de alguns pareceres, encaminhando os processos, em seguida, para o secretário da Administração. Osvaldo Trigueiro do Vale, após referendar as conclusões da comissão, enviou a relação do pessoal enquadrado para publicação no Diário Oficial.

A comissão era composta do procurador José Alves de Oliveira, do diretor de Recursos Humanos da Secretaria da Administração, José Humberto, do

jornalista Severino Ramos e do consultor técnico da mesma Secretaria, Napoleão de Oliveira. Da última reunião também participou o jornalista Gonzaga Rodrigues, Secretário de Comunicação Social.

O Quadro Especial de Divulgação e Promoção, vinculado à Secretaria de Comunicação Social, corrige distorções salariais e funcionais de redatores, repórteres, fotógrafos, laboratoristas, locutores e redatores de publicidade. Os antigos Técnicos de Comunicação Social também estão incluídos no mesmo grupo.



A relação dos jornalistas já foi entregue para o Diário Oficial

Conjunto residencial do Ipep terá obras iniciadas em agosto

Agosto é o mês que o IPEP - Instituto de Previdência do Estado da Paraíba - inicia a construção de mais um conjunto residencial com 4.400 (quatro mil e quatrocentas) casas nas proximidades de Cuiá, região de Mangabeira. Este é o Conjunto Residencial Valentina Figueiredo e o presidente do IPEP, sr. Fernando Guedes Pereira informou ontem que continuam abertas as inscrições para os funcionários públicos do Estado.

Até o início do segundo semestre, disse o diretor Presidente do IPEP, a Ca-

gepa e a Saelpa, órgãos responsáveis pelo saneamento e energização da Paraíba, promovem trabalhos nas redes de esgotos e implantam sistemas de eletrificação nas cidades de Cajazeiras, Guarabira e Solânea. Em João Pessoa, estão concluídos os serviços de perfuração de poços artesianos no Conjunto Espanada, próximo a Cidade dos Funcionários e dentro dos próximos dias, com a construção de uma caixa d'água, a população da localidade será beneficiada com água encanada.

O sr. Fernando Gue-

des Pereira anunciou também que Campina Grande vai ganhar um dos mais modernos e bem equipados conjuntos residenciais do Estado. É o complexo habitacional que vai se instalar em mais de 200 lotes de terrenos, onde serão construídos 11 blocos de apartamentos, compreendendo 30 apartamentos para cada quadra. O IPEP, até o início do próximo ano, assegurou Guedes Pereira, "continua construindo conjuntos habitacionais e os interessados podem desde já, fazer suas inscrições".

Hospital da UFPb terá centro para as atividades culturais

O Hospital Universitário terá um centro de estudos destinado à realização de atividades culturais e científicas, foi o que informou ontem o seu superintendente, Lindbergh Farias. A proposta do centro é a de intensificar a promoção de cursos, seminários, conferências e debates sobre temas científicos, além de favorecer o intercâmbio de informações

culturais entre seus servidores e entidades públicas e privadas do Estado, do País e do exterior.

Após dar essa informação, o médico Lindbergh Farias afirmou que continuam em ritmo acelerado os trabalhos de construção e instalação do Centro Cultural do Hospital Universitário, que será o maior de toda a América Latina. Basta dizer que haverá 11 salas de cirurgia no centro,

todas equipadas dentro dos mais avançados padrões técnicos da atualidade.

Os novos melhoramentos introduzidos no Hospital Universitário deverão ser entregues à comunidade quando o reitor da UFPb, Berilo Ramos Borba, voltar da viagem que fará nos próximos dias à Europa, convidado pelos governos da França, da Alemanha e da Itália.

BRASIL

Sócrates comanda a bola e a torcida

Com uma responsabilidade redobrada, pois é a única seleção favorita que não decepcionou os apostadores, o Brasil enfrenta hoje, às 16 horas, a Seleção da Escócia, quando poderá consolidar a sua classificação. O jogo está sendo aguardado com grande expectativa e, mais uma vez, todo o país vai parar diante do vídeo, para torcer pelos brasileiros, que terão mais uma difícil tarefa na Copa do Mundo.

Comandada pelo sobrio Doutor Sócrates, capitão da equipe, a Seleção Brasileira vai entrar em campo tomando as precauções necessárias, por considerar

que o adversário é mais perigoso que a Rússia, a quem o Brasil venceu por 2 a 1, na sua brilhante estréia. O próprio Sócrates observou que os escoceses sabem armar uma retranca mais eficaz que os russos, e destacou que seus toques de bola nos contra-ataques são mais rápidos e lúcidos, o que pode se transformar num grande perigo para o Brasil.

Ao contrário do que muitos imaginam, os jogadores brasileiros não estão apegados ao excesso de otimismo. Eles revelaram que vão encarar a Escócia como um adversário mais forte que a Rússia, mas ressaltaram que se prevalecer a

maior categoria do Brasil, e a equipe render o mesmo futebol apresentado contra os russos, a Seleção tem condições de sair vitoriosa no confronto desta tarde.

Os escoceses, por sua vez, destacaram a Seleção Brasileira como a que melhor se apresentou nos jogos já disputados nesta XII Copa do Mundo e previram que o time tri-capeão do mundo vaingarantir a sua classificação. Ao mesmo tempo, o técnico Jock Stein confirmou que utilizará uma rígida retranca, uma marcação cerrada e tentará surpreender o Brasil nos contra-ataques, a sua melhor estratégia.



O DOUTOR DEVE REPETIR O SHOW

ARGENTINA

Um sério risco

Atual campeã do mundo, a Argentina corre o risco muito sério de não conseguir passar à segunda fase da Copa-82. Para isso basta não conseguir vencer a Hungria no jogo de hoje em Alicante. O pior é que, com a rendição da Argentina na guerra das Malvinas, caiu ainda mais o clima moral da seleção comandada por Menotti.



As últimas esperanças são as jogadas individuais de Ardiles, Ramón Diaz e Maradona. Será uma partida, no mínimo, emocionante.

HUNGRIA

Incógnita, ainda

Não faz muito tempo que os jogadores húngaros eram terminantemente proibidos de jogar em outros países. A barreira acabou caindo e muita gente preferiu deixar o país. Mas mesmo assim o técnico Kalman Meszoely não teve problemas para montar a Seleção, onde destacam-se Fazekas e Kiss (este vem sendo o artilheiro do time). É certo que a Hungria fez 10 gols num time fraquíssimo e que a Argentina é outra história. O resultado do encontro, a esta altura, é imprevisível.



ITÁLIA

A criticada Azzura

A esquadra Azzura vem de uma fraquíssima campanha em 1981 e de uma estréia apenas regular nesta Copa, o que está custando ao técnico Enzo Bearzot inúmeras (e duras) críticas da imprensa esportiva. Mas Bearzot, como de costume, não se abala com a enxurrada de ataques contra ele, e acha que vencerá, até com muita facilidade, o Peru, hoje, em Vigo. Para isso, há as garantias do veterano goleiro Dino Zoff, completando 101 jogos na Seleção, e os ataques de Conti e Paolo Rossi.



PERU

Com irregulares veteranos

O Peru está nesta Copa com um time de veteranos que não sonberam produzir bem na decepcionante estréia contra a República dos Camarões. Entre eles, Teofilo Cubillas, já em fim de carreira, com 34 anos; Juan Carlos Oblitas; Jerónimo Barbadillo; e Ramon Quiroga, argentino naturalizado, conhecido dos brasileiros pelo escândalo que armou na partida contra nós em 78, na Argentina. Já se diz no Peru que, terminada a Copa, virá o adeus ao técnico brasileiro Tim.





Boletim da Copa

QUEM É A ESCÓCIA?

Treinada por um dos mais bem sucedidos preparadores do futebol europeu, Jock Stein, do Celtic Glasgow, a Seleção da Escócia está no grupo VI da Copa do Mundo da Espanha. Suas atuações podem surpreender os dois favoritos do grupo - Brasil e URSS - e implicar em resultado totalmente inesperado em jogos que os analistas apontam como praticamente definidos.

Incentivada por uma torcida fanática e tendo como base alguns bons jogadores de equipes do Reino Unido, a Seleção Escocesa obteve sua classificação no mais difícil dos grupos das eliminatórias europeias, jogando contra selecionados experientes como os de Portugal e Suécia. Primeira da chave, onde também se classificou a Irlanda do Norte, obteve quatro vitórias, três empates e uma derrota, em oito jogos nos quais marcou nove gols e sofreu quatro.

O histórico de suas participações em Copa do Mundo aponta a presença desse selecionado nos Campeonatos Mundiais de 1954, na Suíça; 1958, na Suécia; 1974, na Alemanha e 1978, na Argentina. Em onze partidas disputadas conseguiu duas vitórias, quatro empates e foi derrotada cinco vezes, marcando 12 gols e sofrendo 21. Sua melhor colocação foi um modesto nono lugar, na Alemanha.

Atuando no tradicional estilo inglês, com predomínio do preparo físico sobre os recursos técnicos individuais, a Seleção da Escócia tem como maiores destaques o ponteiro Dalglish, do Liverpool (Inglaterra), um jogador frio e calculista, o ponta-de-lança Andy Gray, do Wolverhampton, (Inglaterra), e John Robertson, ponteiro de boa noção de penetração e titular do Nottingham Forest, também da Inglaterra. Na defesa, os maiores destaques ficam por conta de Danny McGrain, Alan Hansey e Frank Gray, três craques de atuação segura e firme em marcação que, por vezes, se mostra excessivamente viril.



RECORDE

A Fifa confirmou ontem que o primeiro gol marcado pela Inglaterra contra a França foi o mais rápido da história das finais de Copas do Mundo de futebol.

Bryan Robson marcou o gol contra o arqueiro francês Jean-Luc Ettori aos 27 segundos de jogo. O recorde anterior era do sueco Olle Nyberg, que marcou um gol aos 30 segundos de jogo na partida contra a Hungria na Copa de 1938, na França.

POLIGLOTA

Em todas as equipes que participam da Cope do Mundo existem jogadores que são mais solicitados que o resto de seus companheiros, tanto pela imprensa como pelos torcedores.

Na equipe chilena, o zagueiro Elias Figueroa é um deles, porque, além de ser um bom jogador, fala várias línguas.

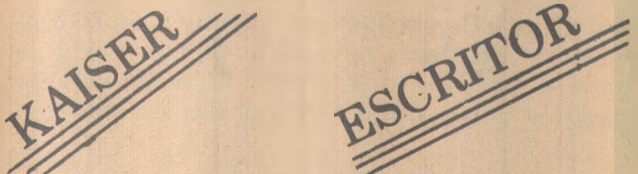
Figueroa, além do castelhano, domina o Português e também se expressa em inglês, porque já jogou no Brasil e nos Estados Unidos.

HONDURAS

Depois de ter conseguido realizar o sonho de empatar com a Espanha, a Seleção de Honduras viajou para Saragoza disposta a vencer a Irlanda do Norte.

Com a alegria ainda refletida no rosto, os jogadores centro-americanos tomaram antes do meio-dia o ônibus que os levou a Saragoza, numa viagem de cinco horas.

O treinador José de La Paz Herrera lembrou que dissera anteriormente que seria um sonho conseguir um empate com a Espanha, "o que felizmente, foi realizado".



Como muitos craques que abandonaram o futebol, o alemão Franz Beckenbauer está assistindo a Copa do Mundo como comentarista de um jornal de seu país.

Beckenbauer, o "Kaiser" do futebol alemão, que integrou as seleções nas Copas de 1970, 1974 e 1978, esteve no Estádio de Gijón para assistir ao jogo Alemanha Ocidental x Argélia pelo Grupo dois.

Em declarações a imprensa, Beckenbauer disse que esta será uma Copa de "individualidades" e que o torneio só "começará de verdade" na segunda rodada.

Não há dúvidas de que esta Copa não tem dado sorte ao escritor e jornalista peruano Mário Vargas Llosa.

Seu azar começou na terça-feira, quando sua equipe empatou em 0 a 0 com Camarões, no Grupo um, num jogo que era anunciado como "fácil" para a equipe sul-americana.

Para piorar as coisas, um dos colaboradores que trouxe à Espanha para cobrir o torneio extraviou a maleta que continha as correções do último romance do célebre autor, "A Guerra do Fim do Mundo", mas a maleta foi devolvida no dia seguinte.



Com um estilo clássico de quem sabe conduzir os destinos da bola pelas linhas do gramado, Júnior, um desenvolto paraibano de 28 anos, é hoje uma das principais estrelas da constelação de craques que a Seleção Brasileira levou para os campos da Espanha, em busca da conquista do tetra-campeonato, esperado ansiosamente por mais de 120 milhões de patriotas.

Mas se a torcida brasileira em todos os Estados, se alia à corrente de fé e esperança, aqui, na Paraíba, no também Cristo Redentor, um bairro suburbano pessoense, uma família tem razões especiais para torcer, não só pela Seleção, mas pelo melhor lateral-esquerdo do mundo, na atualidade - Júnior.

Uma história que fala de um passado cheio de emoções - Júnior deixou a Paraíba ainda menino, para morar no Rio - seus parentes falam do craque ao repórter José Carlos dos Anjos.

JÚNIOR

Em João Pessoa, uma família especial torce pela Seleção

Reportagem de José Carlos dos Anjos
Fotos de Antonio David

Aqui em João Pessoa, a Seleção Brasileira conta com uma torcida especial. São os familiares do lateral esquerdo Júnior, que, depois da última vitória do Brasil contra a equipe da União Soviética, não vêem mais dificuldades para a conquista do tetra-campeonato mundial, na Espanha.

São tios e primos, num total de onze pessoas, que reúnem-se na casa do senhor Aderaldo Dias Pinto, à rua Luzia Pedrosa, bairro do Cristo Redentor, para acompanhar os jogos da Seleção Brasileira. Aderaldo Dias Pinto tem hoje 68 anos, completos na última terça-feira, e é tio-avô do jogador Júnior que ainda tem como tio-avós em João Pessoa, o violinista da Orquestra de Câmara da Paraíba e atual diretor de Artes do Esporte Clube Cabo Branco, Agmar Dias Pinto, e Azemira Pinto Ribeiro.

O senhor Aderaldo Dias Pinto é casado com a senhora Maria da Glória Dias Pinto, de 63 anos. Dessa união nasceram José Mariano Dias Pinto (médico obstetra e ginecologista), José Alfredo Dias Pinto (que trabalha no setor de Planejamento da Saelpa), Geraldo Dias Pinto (estudante) e Luis Gonzaga Dias Pinto (também funcionário da Saelpa), que são primos de Júnior.

O outro tio-avô, Agmar Dias Pinto, mora na avenida Índio Arbutan, 310, em Tambaú, com a esposa e seus filhos Bruno Freitas Dias Pinto (agente filatélico da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos) e Agmar Dias Pinto Filho, que também é violonista da Orquestra de Câmara da Paraíba e componente do Quinteto Itacoatiara, da Universidade Federal da Paraíba. A outra sua filha, Walquiria Freitas Pinto Campos é casada com Valdemir Campos, um dos assessores da Fundação Cultural do Estado da Paraíba.

A única tia-avó de Júnior na Paraíba é a senhora Azemira Pinto Ribeiro, esposa de João Américo de Carvalho Ribeiro e mãe de José Alfredo Pinto Ribeiro. Esta família mora na Granja Paraíso Marés, em Marés.

MUITO POPULAR

Segundo o senhor Aderaldo Dias Pinto, Júnior ficou muito popular com os amigos da família, pois sempre que vem jogar na Paraíba, pelo Flamengo, fez visita aos parentes, provocando uma verdadeira festa onde chega. Na sua casa, por exemplo, grande parte dos moradores da rua, quando sabem que o Flamengo vem jogar com um dos times locais, procuram logo informa-se se Júnior fará uma visita à sua família.

A senhora Maria da Glória, esposa do sr. Aderaldo, se considera tia do jogador e para ela Júnior é insubstituível na Seleção Brasileira. "Ele é o melhor jogador do time", afirma dona Maria da Glória, esclarecendo que o seu sobrinho é uma pessoa muito boa e não se incomoda de dizer que é paraibano, como fazem questão de afirmar alguns.

"Eu já fui jogador de voleibol e fiz parte da Seleção do Clube Astreá, por volta de 1937. Além disso fui campeão paraibano de salto em distância, alcançando a marca de



Júnior abraçando Geraldo



A confiança no time brasileiro



Dona Maria da Glória Dias Pinto

3,20m" - diz Aderaldo com todo orgulho, mostrando a camisa da Seleção de número 6 que lhe foi enviada pelo seu sobrinho, devidamente autografada.

SOLON DE LUCENA

Leovegildo Gama Júnior - o júnior da Seleção - nasceu no dia 29 de junho de 1954, na Maternidade de São Vicente de Paulo, filho da

senhora Wilma Pinto Gama e do senhor Leovegildo Gama, industrial herdeiro do seu pai. Durante um ano, ele residiu na casa de seu tio-avô, Agmar Dias Pinto, no parque Solon de Lucena, onde hoje funciona o Colégio Getúlio Vargas. "Era uma criança extrovertida. Gostava muito dos estudos e, quando pequeno, nunca ligou muito para os esportes, muito menos

para o futebol" - explica o senhor Agmar Dias Pinto. O pequeno Leovegildo saiu de João Pessoa pra o Rio de Janeiro quando ainda tinha sete anos aproximadamente acompanhado pelos pais (o seu pai, Leovegildo Gama faleceu há cerca de cinco anos).

Lá no Rio, Júnior sempre acompanhou o seu tio Aluisio para os jogos no Maracanã. Outra coisa que gostava muito de fazer era jogar "pelada" na praia e, numa das oportunidades, foi observado por dirigentes do Clube de Regatas Flamengo. Esses o convidaram para tomar parte na escolinha do clube. A sua entrada seu deu quase na mesma época do engajamento de Zico, também: na escolinha rubro-negra.

Atualmente, Júnior é titular do Flamengo e da Seleção Brasileira, na vaga de lateral esquerdo. Mora na rua Pinheiro Guimarães bairro de Botafogo, no Rio de Janeiro, acompanhado de sua mãe Wilma Pinto Gama, o seu padastro Hélio, e os irmãos Lino Júnior (29 anos, foi jogador da Seleção Brasileira de Voleibol até ser chamado por uma universidade americana para estudar e seguir a carreira de jogador), Luis Eduardo (22 anos, estudante) e Leonardo de Melo (18 anos, o único carioca da família)

HOJE

Para o jogo de hoje existe muita expectativa. Os familiares de Júnior confiam na sua segurança na defesa da Seleção, e acreditam na volta dos gols do seu amigo Zico. Enquanto o sr. Aderaldo diz que o Brasil vencerá os escoceses pelo escor de 3 a 1, a sua esposa, a D. Maria da Glória, arrisca um prognóstico mais modesto: 2x1 para os brasileiros.

A festa na sua casa não faltará cerveja e muito tranquilidade para ver o sobrinho jogar, "brilhantemente", vale salientar, já que está em jogo o prestígio no bairro, de ser parente muito próximo de um dos jogadores de futebol mais famosos do país e em daqueles que figurarão como os mais notáveis da Copa do Mundo da Espanha.



Com orgulho, a tia-avó de Júnior coloca sobre "seu" Aderaldo, uma camisa da Seleção, com a dedicatória do craque. Um autógrafo que vale ouro

Hoje é o "dia D" de três Seleções nesta Copa do Mundo: Argentina, Itália e Peru. Nenhuma delas pode perder em seus jogos de hoje, sob pena de viver o grande risco de não atingir a segunda fase. O único time que jogará com relativa tranquilidade é a Hungria, que goleou El Salvador por 10 a 1.

UM DIA DECISIVO



Maradona está confiante numa vitória diante da Hungria

Argentinos vão jogar na ofensiva

Alicante - Argentina, derrotada em sua estréia na Copa, muda hoje seu sistema de jogo contra a Hungria, precisando desesperadamente vencer para continuar pensando no título.

O treinador César Menotti disse numa entrevista à imprensa, na concentração de Villajoyosa, 30 Km ao Norte de Alicante, que aplicará uma tática puramente ofensiva e ordenará à estrela do time, Diego Maradona, que jogue mais na frente.

Se a estratégia de Menotti não funcionar, haverá sempre o perigo dos contundentes contra-ataques da Hungria, aplicados com êxito quando goleou terça-feira El Salvador por 10 x 1.

A partida, no estádio Rico Perez, desta cidade, começará às 16 horas. (horário do Brasil).

Hungria e Bélgica dividem o primeiro lugar do Grupo dois, com dois pontos.

Os jogadores argentinos disseram que estão desani-

mados e de moral baixa com a recuperação das Ilhas Falkland pela Grã-Bretanha e por seus efeitos em Buenos Aires.

Mas acrescentaram que isso não os impedirá de empenhar-se profundamente em busca de uma vitória, já que no caso de uma derrota estariam praticamente eliminados da Copa e um empate não lhes serviria muito.

- Frente à Hungria, vamos dar tudo, pois a Argentina, se tiver de morrer, morrerá de pé - disse Menotti.

O treinador húngaro Kalmas Meszoly disse à imprensa no estádio Rico Perez que sua equipe enfrentará os argentinos "com o ânimo de uma revanche", referindo-se à derrota que a Hungria sofreu por dois a um contra a Argentina na Copa de 78.

A primeira vez que as duas seleções se enfrentaram numa Copa foi em 1962, no Chile, em uma partida que terminou sem gols.



Conti, a esperança de Bearzot contra o Peru

Treinador húngaro diz que não fará marcação especial em Maradona

Ao contrário do que acontece com a Argentina, os húngaros estão esfuziantes pela derrota de seus próximos adversários frente a Bélgica e por sua própria goleada de 10 a 1 contra El Salvador.

A equipe húngara fez ontem de manhã o reconhecimento do campo do Rico Perez, treinando durante 45 minutos em ritmo leve e em meio a muitas brincadeiras.

Muito bem humorado, o técnico Kalman Meszoly depois respondeu a pergunta da imprensa. Um jornalista indagou a sua opinião sobre Diego Maradona e como pensava neutralizá-lo. O técnico respondeu rapidamente: "Maradona? não sei quem é."

Mas depois, em tom sério, disse que não pretende determinar uma marcação adicional.

nal anormal sobre o astro argentino. "Não é Maradona quem me preocupa, mas toda a equipe argentina. Algum motivo eles tem para ser campeões do mundo".

Meszoly acrescentou que a sua equipe vai sair no ataque hoje, "Porque é a única forma de ganhar".

O árbitro será o argelino Belaid Lacarne.

OTIMISMO

O atacante Kiss da Seleção Húngara, autor de três gols contra El Salvador e o principal artilheiro do Campeonato Mundial está otimista para o jogo de hoje em Alicante e acredita que será um jogo dos mais difíceis, mas que a Hungria poderá confirmar a sua classificação para a segunda fase da Copa do Mundo.

"Os argentinos foram os campeões em 78 e apesar de não terem estreado bem na Copa estão preparados e dispostos a obter a reabilitação, mas nossa equipe está conscientizada das dificuldades e tenho certeza que faremos uma grande apresentação diante dos sul-americanos", disse.

Em Budapeste, a

torcida está confiante na vitória da Seleção Húngara e ainda repercute muito a goleada imposta pelos húngaros diante da fraca El Salvador. Todos estão certos da classificação da Hungria e não acreditam muito no time de Maradona. Para os torcedores o último jogo contra a Bélgica definirá quem será o campeão.



Kiss, o artilheiro da Copa do Mundo

Bruno Conti é a arma do treinador Bearzot para vencer peruanos

Vigo - Bruno Conti, meio campo da Seleção Italiana com todas as características de um extremo direita de outros tempos do futebol, está confirmando na Espanha uma "profecia" de Falcão, seu companheiro de clube (o Roma) e um de seus melhores amigos.

Muito antes do Mundial, Falcão cansou-se de repetir que "Bruno Conti há de ser um dos grandes nomes da Copa de 82".

Hoje, quase todos os jornalistas esportivos da Itália estão até com uma certa pressa - propensos a transformar Bruno Conti na grande vedete da Copa. Tão precipitados, ao ponto de apresentá-lo como superior a Maradona e Zico, que para a imprensa italiana já podem ser considerados - depois de apenas uma partida - as maiores decepções deste mundial.

Rapaz simples, de origem humilde, nascido há 26 anos em Netuno, cidadezinha perto de Roma, Bruno Conti, mesmo sem se aborrecer com a festa que os jornalistas de seu país vêm fazendo em torno da boa atuação que teve contra a Polónia, parece mais lúcido e realista do que esses senhores que com sofreguidão parecem prontos a coroá-lo rei da Espanha 82.

Ontem mesmo, no jardim da Casa Del Baron, a concentração italiana em Pontevedra, Bruno Conti recomendou um pouco de paciência aos exaltadores de suas virtudes.

Na opinião de Bruno Conti, ainda é muito cedo para julgar-se e entronizar-se os maiores deste Mundial. Se dessa consagração dependesse exclusivamente do que se viu até agora, ele não teria a menor dúvida em apontar no brasileiro Eder e no goleiro do Camarões Thomas N'kono as duas mais gratas revelações e as duas figuras mais impressionantes do Mundial. O gol que Eder fez contra a URSS, segundo Bruno Conti, era considerado impossível até à noite de segunda-feira passada. Até o momento em que Eder contrariou to-

das as leis físicas e metafísicas do futebol.

Sem fixar-se apenas no gol de Eder, Bruno Conti recordou e fez um balanço de tudo o que o atacante do Atlético Mineiro fez na partida.

"Seus dois únicos erros - lembrou - foram dois erros de pontaria, na cobrança de duas faltas de fora da área. Tudo o mais, principalmente sua movimentação em campo que literalmente desmontou o esquema defensivo da União Soviética, foi admirável".

Ao goleiro N'kono, do Camarões Bruno Conti também não poupou elogios:

"E o goleiro dos sonhos de todos os que gostam e conhecem o futebol. Contra o Peru não foi demasiadamente empenhado, mas teve oportunidade de mostrar sua personalidade de líder da equipe, a sua colocação perfeita, seus reflexos e sua segurança. Enfim tudo o que se pode querer de um goleiro".

Moreno, cabelos lisos, 1,69 de estatura, peso forma de 65 quilos, casado e pai de dois filhos, o mais velho de cinco anos, Bruno Conti tem todo o tipo físico e as características de jogo de um sul-americano. Dribla com muita facilidade, chuta forte com os dois pés, é um especialista em cobranças de falta e de escanteios.

No Roma, por muito tempo foi considerado um peladeiro, porque é desses jogadores que correm o campo e o tempo todo. Característica que parece ter adquirido quando, em Netuno, jogou baseball, chegando inclusive a ser convocado para a Seleção Italiana desse esporte.

Por coincidência ou não, Bruno Conti começou a impor-se no seu clube e na Seleção Italiana a partir da chegada de Falcão à Itália. Um dos poucos jogadores do Roma com quem Falcão conseguiu "dialogar" dentro do campo, fora dele esse diálogo transformou-se em boa amizade.



Uribe espera melhor sorte hoje contra a Seleção Italiana

Diaz pode desfalcar hoje Seleção Peruana

La Coruna, - Nun, ambiente de pessimismo e lamentos, agravado pelas contusões de jogadores-chaves, a Seleção do Peru última os preparativos para enfrentar hoje a Itália em seu segundo jogo no Mundial de futebol.

Camerum, em contra partida, ainda sorri com o empate sem gols conseguido na terça-feira ante o Peru.

A contusão que mais preocupa é a do zagueiro

Diaz, que sofreu ruptura da membrana nasal na partida contra o Camerum, e cuja presença frente a Itália é incerta.

"O Peru não poderia ter jogado pior ante o Camerum, porque não perdeu a partida. Quase perdeu os dois pontos e embora tenhamos conseguido um, não posso estar satisfeito", disse Elba de Pádua Lima "Tim", técnico da Seleção.

Segundo o treinador francês do Camerum,

Jean Vincent, se o Peru jogar como o fez frente ao Camerum na terça-feira, "não tem mais nada a fazer neste grupo. O vi totalmente anulado com a marcação de um só homem: Oblitas".

Disse que se for marcado os ponteiros peruanos, seu meio campo se anula já que não se verificam os passes laterais em que se baseia seu jogo.

Tim disse que depois de ver Itália e Polónia na partida em que empataram

sem gols na terça-feira, acredita que Peru tem mais probabilidades de vencer a Polónia. Mas esclareceu que isso não significa que o Peru sairá hoje a buscar o empate com os italianos em Vigo.

"O Peru deve jogar tecnicamente frente a Itália, como sempre temos sabido fazê-lo", disse. Ressaltou as qualidades da defesa italiana, que só pode ser superada com "um jogo de toque e técnica".

Batista é acusado de não aceitar o banco de reservas



Batista não está satisfeito em ficar no banco

Sevilha - O assunto mais comentado ontem no Parador Carmona e no Estádio Vilamarinn, foi a suposta indisciplina cometida por Batista que, segundo se falava, teria se recusado a ficar no banco por querer jogar.

O técnico se espantou quando lhe perguntaram sobre isso e não teve dúvidas em afirmar:

- Se isto tivesse acontecido, o jogador que procedesse assim seria desligado imediatamente. Sempre que dirigir um time jamais haverá indisciplinas. Elas podem até acontecer, mas havendo isso, o jogador será punido severamente. E se Batista esta aqui conosco é porque não fez nada.

Telé Santana acha normal que o jogador fique contrariado por não estar no time. Diz que na sua época também reagia desta forma e as vezes ficava inconformado, mas nunca se insurgiu e sempre respeitou as determinações do treinador.

- Acho normal que o Batista esteja chateado por não ter jogado, mas daí a cometer uma indisciplina, existe uma distância muito grande. Até agora não houve qualquer problema disciplinar na delegação e todos sabem que não tolero este tipo de reação.

Telé preocupado com os contra-ataques da Seleção Escocesa

Telé está particularmente preocupado com a velocidade do Contra-Ataque Escocês, especialmente de John Robertson e Kenny Dalglish.

O técnico escocês Jock Stein, disse depois da vitória sobre a Nova Zelândia, que disputará a classificação contra a União Soviética. Ele já considera o Brasil classificado. Stein

anunciou também que reforçará a defesa, que lhe pareceu em tanto indecisa diante do fraco selecionado neozelandês.

Espera-se outra lotação esgotada no Estádio Benito Villamarin, com capacidade para 47 mil pessoas. O jogo começa às 16 horas (horário de Brasília).



Telé Santana gostou do gramado do Estádio

Sócrates observa que o adversário é veloz e sabe tocar a bola

Sevilha - A partida disputada pela Escócia no jogo contra a Nova Zelândia não chegou a surpreender Sócrates. Muito antes da Seleção Brasileira disputar a Copa do Mundo, ele já apontava os escoceses como os adversários mais difíceis do grupo.

- Os escoceses são velozes e teremos uma partida difícil contra eles. Estão com um esquema de jogo bem armado, arriscaram alguns dribles e conseguiram uma excelente vitória. No jogo em si, estiveram bem no primeiro tempo, cairam de produção no início do segundo mas conseguiram se recuperar e impor seu ritmo de jogo. Sócrates, no entanto, não acredita que os escoceses enfrentem o Brasil da maneira como fizeram com a Nova Zelândia.

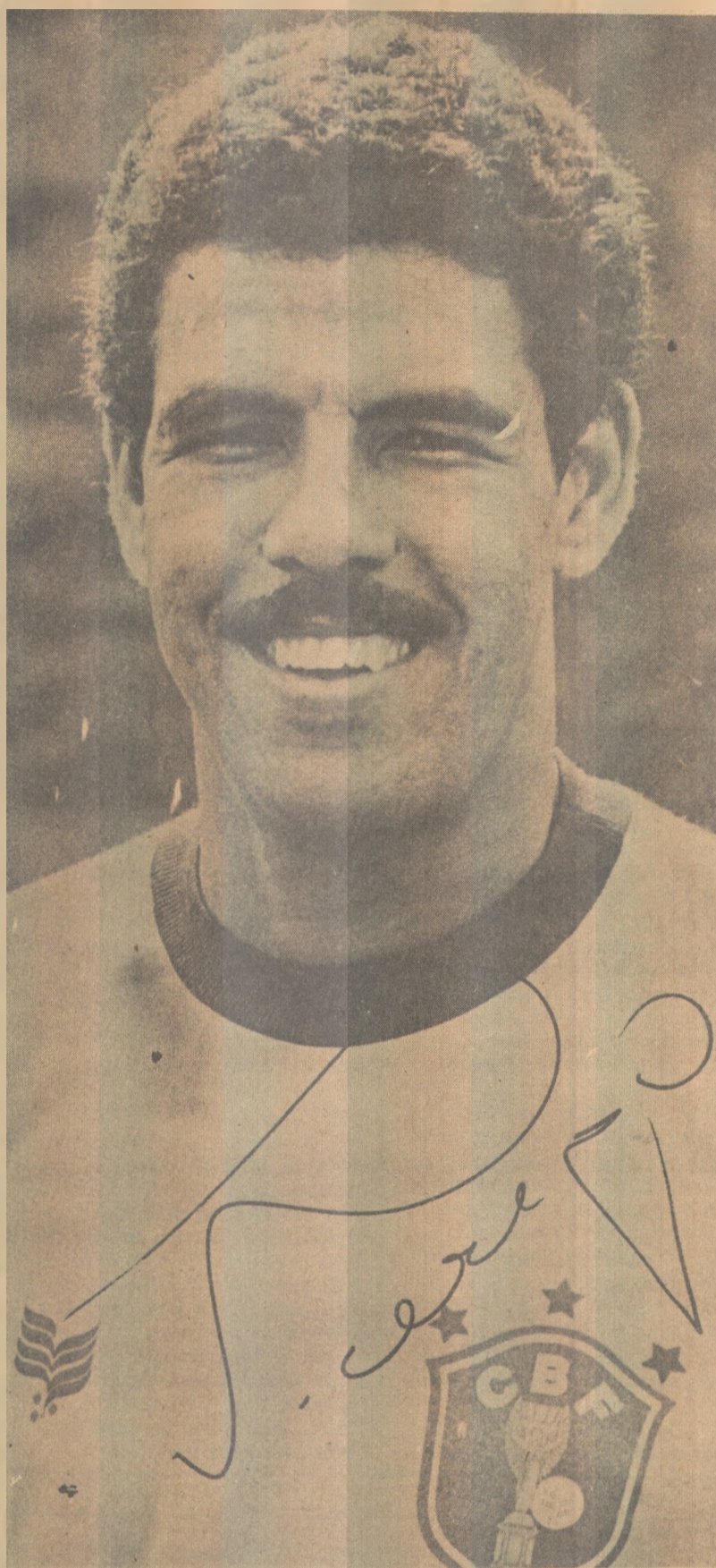
- Já tínhamos visto um jogo deles contra os ingleses e eles jogaram de maneira totalmente diferente de como fizeram contra os neozelandeses. É o tradicional jogo de centros pelo alto ao estilo inglês. Só acho que eles contra nós irão jogar de maneira mais fechada sem se expor muito. A atuação da defesa escocesa não chegou a convencer Sócrates:

- Eles tem uma defesa que não marca muito bem lá atrás e acho que podemos explorar este lado. Jogam a bola pelo alto e fica mais fácil que com ela no chão.

O resultado conseguido pela Hungria que venceu por 10 a 1, a El Salvador impressionou Sócrates. Ele tem acompanhado o time húngaro, acha que melhorou muito em relação a Copa de 1978 e vê a equipe com possibilidades de ser uma das surpresas da Copa do Mundo.

- A Hungria está jogando de maneira moderna com toques rápidos e boa movimentação de seu time. Na Copa do Mundo de 1978, na Argentina, eles mostraram bom futebol mesmo desclassificados. Agora começaram bem e podem até assustar os argentinos.

O dia livre que os jogadores tiveram ontem, foi aproveitado por Sócrates para tocar música e matar as saudades do Brasil. Ele se encontrou com o cantor Fagner que está acompanhando a Seleção e juntos tocaram e cantaram várias músicas "que servem pra diminuir a tristeza de estar longe de casa".



Cerezo pode ser um trunfo ideal para a Seleção

Cerezo volta ao time brasileiro

Sevilha - O Brasil escala hoje o meiocampista Toninho Cerezo para tentar frente à Escócia garantir sua passagem para a segunda fase da Copa do Mundo.

- Um empate com a Escócia nos classificará - disse o treinador Telé Santana.

Depois de sua brilhante vitória por dois a um contra a União Soviética na segunda-feira os brasileiros estão otimistas quanto as suas possibilidades de conquistar seu quarto título mundial.

Os escoceses também ganharam em sua partida de estréia pelo grupo seis, goleando a Nova Zelândia por 5 a 2 na última terça-feira.

Telé Santana viu em Málaga a vitória da Escócia e ficou impressionado pela habilidade do ataque escocês e solidez da sua defesa.

Em sua preleção técnica à noite à Seleção, Telé fez várias advertências aos jogadores, principalmente para que não entrem em campo imbuídos do espírito do "já ganhou".

O Brasil fará uma modificação em relação com a equipe que venceu os soviéticos: voltará ao meio campo Toninho Cerezo, considerado por Telé uma peça vital, por sua enorme capacidade ofensiva e defensiva.

Mas o treinador não revelou até agora quem sai para a entrada de Cerezo. O que se considera certo é o fim da experiência de utilizar Dirceu como ponteiro. Paulo Isidoro ocupará esse lugar.

Paulo Isidoro reclama a tensão provocada por Telé, ressaltando que tem lugar no time, mas prefere ficar calado e aceitar a decisão tomada pelo treinador



Isidoro insatisfeito diz que tem lugar entre os titulares

Sevilha - Paulo Isidoro não está nem um pouco satisfeito com a posição delicada em que se encontra no momento, sempre ameaçado de ser afastado do time, mas confessa que tem medo de reclamar. O jogador sente que está sendo prejudicado com o constante entrar e sair, mas não quer criar um clima de tensão entre ele, seus companheiros e a Comissão Técnica.

- Seria bom que o treinador definisse o time logo para

dar a todos maior tranquilidade. Eu não gosto desse entrar e sair, mas o que eu vou fazer? O que posso dizer diante da decisão do Telé? Se ele me puser no banco, que mais poderia fazer a não ser obedecer sua ordem? Principalmente eu que sou disciplinado e suficientemente frio para não me esquentar com esse problema? O jogador apesar de toda a restrição ao momento que vive, sabe e uma das opções

Telé tem para o time Também por isso não quer fazer qualquer protesto veemente, assim como não quer ser considerado uma espécie de salvador da pátria. - E ruim a gente ficar inseguro assim. Não quero ser aquele jogador que entra e resolve tudo, tipo salvador da pátria, porque isso acarreta um esforço duplicado. Tenho que entrar e jogar por todos para provar que sou útil, que tenho uma vaga na equipe.

Brasil tenta justificar o seu favoritismo ao título mundial

Madri - Das 4 equipes que chegaram ao Campeonato Mundial de Futebol cercadas de grande prestígio e consideradas favoritas - a do campeão mundial, Argentina, do campeão europeu, Alemanha Ocidental, e do país anfitrião, Espanha - só a do Brasil justificou esse favoritismo.

As quatro equipes só conseguiram ganhar 3 dos 8 pontos em disputa em suas estréias. E dois deles correspondem a vitória do Brasil contra a União Soviética por 2 x 1.

A Espanha apenas arrancou um ponto com um empate contra Honduras (1 x 1) graças a um penalti. A Argentina perdeu na sua estréia contra a Bélgica por 1 x 0 e os alemães perderam, sem atenuantes, para a Argélia, por 2 a 1.

O Brasil fica, assim, a frente das quatro equipes que os peritos haviam eleito

como as mais prováveis de ganhar o Mundial.

Os brasileiros superaram uma desvantagem inicial ante os soviéticos e a equipe foi ganhando calor com o correr dos minutos, e o forte conjunto soviético não teve outro jeito senão suportar paulatinamente o ritmo imposto pelos sul-americanos.

Eder, Sócrates, Paulo Isidoro e Júnior foram os solistas de um balé que só mostrou altos e baixos no fundo da equipe, e que bastou para dar uma amostra de futebol alegre e efetivo.

A Espanha igualou a duras penas com uma equipe que supunha-se deveria encher de gols. Mas, foram os hondurenhos que chegaram ao primeiro gol por intermédio de Hector Zelaya e converteram o estádio Valenciano Luís Casanova numa grande caixa de eco.

Um penalti convertido por Roberto Lopez Ufarte

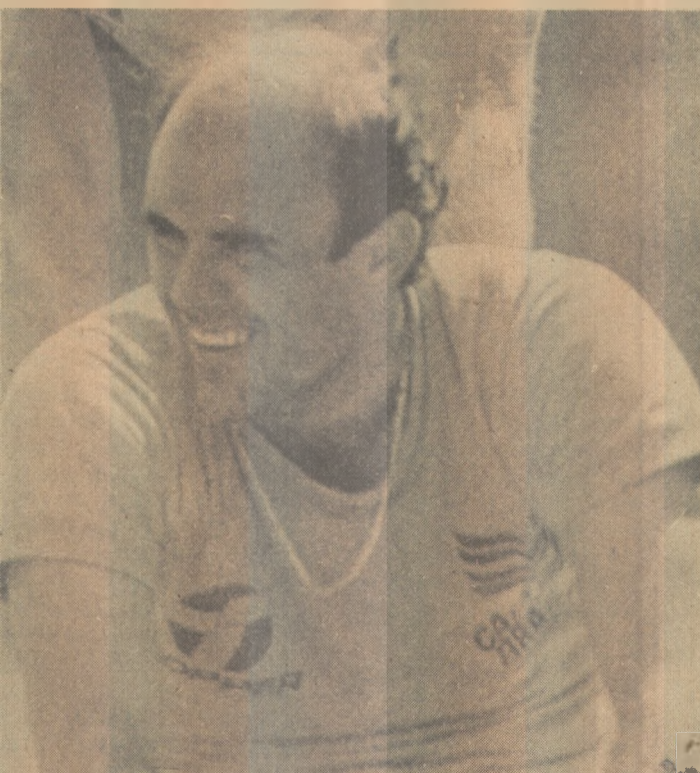


O Brasil procura se afirmar e Zico quer apagar a decepção da estréia

trouxe alívio aos preocupados espanhóis, mas só serviu como remédio momentâneo. A imprensa madrileña, diz hoje que se sua equipe continuar jogando como ontem a

noite, "não vamos a parte alguma". E esse parece sentir o sentimento generalizado. Argentina e Alemanha Federal foram outros dois "ídolos caídos".

O campeão Mundial só mostrou aos belgas o brilho ocasional de alguns jogadores, como Osvaldo Ardile e Diego Maradona, mas nenhum mérito como equipe virtuosa.



Valdir espera fazer hoje uma boa atuação

Balizas do Estádio não tiram a tranquilidade dos goleiros

Sevilha - As balizas mais baixas do Estádio Benito Villa Marin, uma com 4 centímetros e outra com 6 centímetros abaixo da medida oficial da Fifa, não parecem incomodar os goleiros Valdir Peres e Paulo Sérgio. Para eles, o fato não altera em nada o jogo como explicar Valdir:

- Já tinha percebido a diferença no campo do Sevilha, mas isto não altera nada. Ela é muito pequena. A prova disso é que tanto eu como o goleiro russo, tomamos gols, geralmente o que acontece e que colocam a Baliza primeiro e depois a grama que cresce.

Assim, o tamanho da Baliza sempre diminui um pouco. O do Estádio de Sevilha estava semelhante ao da toca da raposa.

O jogo feito pelo alto, a base de centros para a área, no estilo inglês, não assusta os goleiros que estão preparados para este tipo de jogada.

Paulo Sérgio explica: - Temos treinado bastante esse tipo de cruzamento com o Valdir de Moraes. Foi ele quem nos alertou para esta jogada. Geralmente não é um cruzamento alçado como costumam fazer os Sul Americanos. A bola vem em linha reta. Ele tem

nos exigido neste tipo de chute e não creio que possa haver uma surpresa. Além do mais contamos com o apoio dos zagueiros que estão informados desta jogada.

De qualquer maneira, nem Paulo Sérgio nem Valdir Peres, acreditam que a Escócia vá jogar da maneira como fez com a Nova Zelândia, como explica Valdir:

- Se eles jogarem daquela maneira terão que ficar abertos e expostos ao nosso ataque. Não acredito nisso. Na excursão que fizemos ano passado vencemos a Inglaterra e o estilo era o mesmo. É só ter confiança porque estamos preparados.